

J O R N A L

LogWeb

- Logística
- Supply Chain
- Transporte Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Automação
- Embalagem

EDIÇÃO Nº 54 — AGOSTO — 2006

REFERÊNCIA EM LOGÍSTICA

Informe Publicitário



*Oferta válida enquanto durar nosso estoque de 30 unidades.

APROVEITE
R\$ **650**,⁰⁰*

Metade no ato
Metade para 30 dias

Carrinho hidráulico M25
2.500 kg

As únicas curvas desta feira onde
você passa a mão sem problemas.

Linde. Presente na feira Movimat de São Paulo.

Linde Material Handling

Linde

Foto meramente ilustrativa. Carrinho hidráulico M25 com rodagem simples.

- Logística
- Supply Chain
- Transporte Multimodal
- Comércio Exterior
- Movimentação
- Armazenagem
- Automação
- Embalagem

**Fumigação:
eliminando
organismos
vivos e
problemas**

(Página 8)

**Já está em
operação o
novo CD da
Penske
Logistics**

(Página 23)

**Direct
Express atua
no setor de
logística
promocional**

(Página 24)

**Submarino
automatiza a
separação de
pedidos no
novo CD**

(Página 27)

**CD da Souza
Cruz implanta
software
desenvolvido
pela SPI**

(Página 28)

MULHERES NA LOGÍSTICA

Elas são dedicadas, capazes e reconhecidas



Sempre precisando provar sua capacidade e ainda sofrendo por funções e salários diferenciados dos homens, as mulheres, mesmo assim, têm motivos para comemorar: os espaços vêm aumentando e o reconhecimento também. (Página 10)

SHOW LOGISTICS

As novidades na área de logística

Aqui estão concentradas as notícias mais significativas do setor, abrangendo, além dos lançamentos de produtos e serviços, os novos negócios oferecidos por inúmeras empresas do setor.

(Página 30)

COURIER:

**PORTA-A-PORTA,
MESA-A-MESA
E MÃO-A-MÃO**

De grande importância, inclusive no processo logístico global, as empresas de courier atendem aos mais diversos tipos de empresa. E não vendem apenas transporte, mas também projetos de melhoria na cadeia de suprimentos de seus clientes. (Página 50)

TERMINAL DE CONTÊINERES:

**PONTO CENTRAL PARA
COLETA, SEPARAÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO**



melhor, necessitam de mais investimentos do governo, softwares para monitoração/controlado das informações e expansão de área. (Página 54)

Pode-se dizer que os terminais de contêineres atuam como hubs logísticos, mas, para funcionarem

LOGÍSTICA REVERSA:

**EM CRESCIMENTO, MAS
AINDA PRATICADA POR
POUCOS OPERADORES**

Paulatinamente, a logística reversa vem sendo praticada no Brasil. Mas, ela exige especialização dos operadores logísticos,



já que precisa merecer uma atenção igual ou até maior do que o processo de logística. (Página 56)

Paletes Matra, a base da sua logística



Matra do Brasil
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br



PRÊMIO
MARCAS
LÍDERES
2005

Venda, manutenção e locação de paletes.

Notícias

r á p i d a s

Retificação

Na matéria
“Piazza, o mais
novo representante
no setor de
empilhadeiras”,
publicada à página 10
da edição nº 53, de
julho de 2006, do jornal
LogWeb, o telefone da
empresa citado foi
mudado pela
Companhia Telefônica.
O novo é 11 6481.2708.

Vimarthe atua no segmento de movimentação e automação

A Vimarthe (Fone: 11 4487.1219) atua no segmento de movimentação e automação industrial, produzindo equipamentos como transportadores de roletes, de correias, de correntes e de cavacos. Também fabrica separadores, elevadores industriais, sistemas de transferências e equipamentos especiais com projetos voltados às necessidades dos clientes. Atua, também, no segmento de manutenção industrial, voltado a equipamentos e linhas de montagem.

Grupo Martins investe R\$ 330 mil em gerenciamento de risco

O Grupo Martins (Fone: 34 3218.1308) concluiu recentemente a implantação de tecnologia Omnilink (Fone: 11 4196.1100) de inteligência embarcada nos caminhões que compõem sua frota de 1.165 veículos. Trata-se de um investimento de R\$ 330 mil na automação da distribuição da empresa, visando à inibição total de roubos de cargas e veículos para garantir a entrega de seus produtos a mais de 210 mil pequenos e médios varejistas brasileiros.

Editorial

NOSSA MAIOR
EDIÇÃO

Esta é a maior edição do jornal *LogWeb*, prova da ampla aceitação do veículo e, também, da confiança das empresas que atuam no setor na divulgação de seus produtos e serviços no jornal, na forma de anúncios.

E o destaque desta “superedição” é o caderno Show Logistics, que concentra as notícias mais significativas do setor, abrangendo, além dos lançamentos de produtos e serviços, as parcerias firmadas entre as empresas, os novos posicionamentos perante o mercado e as mudanças de percurso nas atividades das empresas.

Em mais de uma dezena de páginas estão reunidas informações que, certamente, são de grande interesse para os que atuam no setor de logística como um todo, já que a abrangência do jornal *LogWeb* é o Supply Chain, e não apenas uma parte da Cadeia de Abastecimento.

Outro destaque nesta edição é o papel das mulheres na logística, através de uma matéria esclarecedora sobre a atuação destas nos vários setores, abordando, também, as dificuldades que enfrentam para atuar num “ambiente” que se supõe dominado pelos homens.

Mais destaques? Outro deles é a locação de empilhadeiras e paleteiras, em matéria na qual especialistas apontam tendências e levantam as principais dúvidas que podem surgir no momento de fazer a locação.

E, no caderno Multimodal, destaque para as empresas de courier, os terminais de contêineres e a logística reversa.

Juntam-se a estas outras matérias que enfocam as atividades das empresas e tem-se, para o leitor, um amplo quadro da logística hoje em nosso país.

Wanderley Gonelli Gonçalves - Editor
jornalismo@logweb.com.br

ARTIGO

A logística
e a crise do
agronegócio

Muito se tem noticiado sobre a problemática situação enfrentada pelo agronegócio brasileiro. Embora algumas das reivindicações de curto prazo sejam coerentes, outras demonstram a falta de amadurecimento da sociedade para lidar com o planejamento e a implantação de planos de médio e longo prazos, principalmente nas questões de infra-estrutura logística.

Enquanto nossos principais concorrentes mundiais do agronegócio estão na busca de uma otimização global, envolvendo a racionalização dos processos e a redução de custos em toda a cadeia de suprimentos, são poucos os que aqui utilizam processos que possibilitam traçar planos de médio e longo prazos. Nosso modelo de gestão ainda se baseia no ciclo político, permitindo toda e qualquer mudança a cada renovação de mandato.

O nível de desenvolvimento da infra-estrutura de um país é que vai posicionar o nível de desenvolvimento econômico a ser alcançado, e não o contrário. A infra-estrutura logística tem um papel fundamental tanto no desenvolvimento do comércio interno como no do comércio exterior. O moderno conceito da logística empresarial indica a necessidade de se agregar à cadeia produtiva valor de lugar, de tempo, de qualidade e de informação.

A geração que aflora no agronegócio tem a árdua missão

“Nosso modelo de gestão ainda se baseia no ciclo político, permitindo toda e qualquer mudança a cada renovação de mandato”

de, com a formação acadêmica obtida, promover uma verdadeira revolução cultural no modelo de gestão, não só na própria atividade, mas também na atividade pública. No Brasil dispomos de novas ferramentas para a gestão logística do transporte já implementadas, com sucesso, em segmentos de médio e grande portes do agronegócio, o que proporciona a redução de custos e confere confiabilidade e precisão nas informações.

Em um país como o nosso, onde frequentemente há tributação em cascata e os custos logísticos são cada vez mais importantes, a possibilidade de contar com soluções dessa natureza, que permitem encurtar a cadeia de distribuição e ainda obter ganhos diretos e indiretos, é um elemento importante na construção de uma vantagem competitiva sustentável.

Elcio Ribeiro - consultor em logística do agronegócio na Repom. E-mail: licio@uol.com.br.

**Aumente a segurança
e inviolabilidade com
a ALC 64365**



ALC 64365 é a solução ideal para aplicação no sistema de Logística ETR (Equipamento Transitável Retornável):

- **Design totalmente inovador**, com tampas acopladas ao próprio contêntor;

- **Possui local para cartão de identificação** (85x100mm) e locais texturizados para colocação de etiqueta adesiva;

- Permite a colocação de **lacre inviolável** com as tampas fechadas;

- Totalmente paletizável, permitindo **70% de redução de volume no empilhamento de retorno**;

- Racionaliza manuseio, transporte e armazenagem nas operações logísticas.



Empilhamento



Retorno

Acesse: www.linpacpisani.com.br
e conheça a linha completa de produtos

LIN
PAC **pisani**

LINPAC Pisani Ltda.

BR 116 - Km 146,3 - Nº 15.602 - Caxias do Sul - RS
Fone: (54) 2101.8700 - E-Mail: linpac@linpac.com.br
www.linpacpisani.com.br

JORNAL
LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 234 - 2º andar - 05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação: Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15*7949

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Assistente de Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br

Diagramação
Fátima Rosa Pereira
fatima@logweb.com.br

*Os artigos assinados
não expressam,
necessariamente,
a opinião do jornal.*

Marketing
José Luiz Namur
jlnamur@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Representantes Comerciais:

SP: Nivaldo Manzano
Cel.: 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

RJ: Perfil Corp.
Fone: (21) 2240.0321
Cel.: (21) 8862.0504
comercial@perfilcorp.com.br

BH: Eugenio Rocha
Fone: (31) 3278.2828
Cel.: (31) 9194.2691
comercial.bh@logweb.com.br



RJ : (21) 3867 - 1723
SP : (11) 4208 - 3812

www.commat.com.br
atendimento@commat.com.br

ENTREVISTA

A logística da Droga Raia por André Pipponzi

O PROBLEMA DO ROUBO DE CARGA, O DESAFIO DA GESTÃO DE PESSOAS E O PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA SÃO ASSUNTOS DESTACADOS NESTA ENTREVISTA.

Pipponzi, diretor de logística da Droga Raia (Fone: 0800 997242), é economista com mestrado em Administração de Empresas com ênfase em TI (Tecnologia da Informação) pela Universidade de Melbourne (Austrália). Nesta entrevista exclusiva, ele apresenta detalhes logísticos da rede de drogaria que distribui, além de medicamentos, produtos infantis, para bem-estar, higiene e beleza.

LogWeb: Como é a logística da Droga Raia - número de Centros de Distribuição, localização, dimensões, etc.

Pipponzi: A Droga Raia tem um Centro de Distribuição localizado no Município de Taboão da Serra, a 20 quilômetros do centro de São Paulo e a um quilômetro do Rodoanel, na altura da rodovia Régis Bittencourt. O CD tem área total de 7.000 m² - 6.000 m² para armazenagem e 1.000 m² para recebimento, expedição e área administrativa. A logística é própria.

LogWeb: Como é feita a distribuição física dos produtos?

Pipponzi: A distribuição é feita de segunda a sábado. Diariamente, os produtos das lojas são atualizados durante a madrugada e, de acordo com as vendas de cada loja, são geradas as listagens de separação. A separação é realizada das 8 às 15 horas. Uma vez separada, a mercadoria é encaminhada para a expedição, onde é realizada a checagem de volumes por loja e por setor de separação antes do carregamento dos caminhões. Se não houver divergências, os caminhões são liberados para entrega nas lojas. Para cada loja há um horário de entrega pré-definido, com uma quebra média de 30 minutos. A gerência da loja efetua a conferência dos volumes e libera o caminhão em 20 minutos (média).



LogWeb: Como é dado o "start" para a solicitação dos produtos aos fornecedores?

Pipponzi: O start é dado por meio de um relatório de compras, que é gerado diariamente. A quantidade sugerida no relatório é resultante de um algoritmo composto pela venda dos produtos na loja, dias de estoque dos produtos no CD, tempo de espera (número de dias entre a realização e a entrega do pedido) de cada fornecedor e a frequência de entrega de cada fornecedor. Hoje, 50% das unidades são pedidas eletronicamente (EDI) e 100% são conferidas por scanners.

LogWeb: Como é a frota da empresa? Própria ou terceirizada? Quantos veículos? Qual a sua abrangência de atuação?

Pipponzi: A frota é própria e composta por 20 veículos Mercedes 915, com capacidade para 4.300 kg e 17 motoristas. Ela abastece 139 filiais em quatro estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, e roda, em média, 180.000 quilômetros por mês.

LogWeb: Quais os maiores problemas na área de logística enfrentados pela Droga Raia?

Pipponzi: Roubo de carga é um problema sistemático, porque medicamento é um bem extremamente líquido (fácil de estocar e com alto valor agregado). Outro ponto importante - que não é um problema, mas um desafio - é a gestão de pessoas. É preciso manter a mão-de-obra da linha de produção motivada e minimamente qualificada.

LogWeb: Como estes problemas foram superados?

Pipponzi: Em relação ao roubo de carga, a solução sempre foi investir em tecnologia. Todos os caminhões são rastreados e monitorados 24 horas por três empresas. Além disso, jateamos 90% dos medicamentos com a mensagem de um disk denúncia. Com relação à gestão de pessoas, a solução é semelhante ao que temos em loja: investir em mão-de-obra jovem, preferencialmente sem experiência anterior, e compatibilizar a evolução do funcionário na empresa com sua evolução na vida pessoal.

LogWeb: Quais as próximas ações da empresa em termos de logística?

Pipponzi: Finalização da implantação do sistema de informações gerenciais no CD.

LogWeb: A empresa pratica a logística reversa?

Pipponzi: Sim, para todos os produtos. A cada dois meses, o sistema analisa o histórico de consumo de cada produto em cada loja e gera uma listagem, que sugere a retirada dos produtos das lojas. As lojas separam os produtos e os enviam ao CD, onde, de acordo com o consumo, parte é reintegrada ao estoque e faturada para outras lojas. A outra parte é devolvida aos fornecedores. ●

Notícias

r á p i d a s

DHL conquista certificado de segurança contra roubo de cargas

Pela primeira vez no Brasil, uma empresa recebe o certificado de segurança contra roubo de cargas Technology Asset Protection Association - TAPA. A certificação foi concedida à subsidiária brasileira da DHL (Fone: 11 5042.5500) pela SGS, prestadora de serviços de inspeções, verificações, testes e certificações, que atestou que a empresa de logística e serviços expressos está em conformidade com as mais rígidas normas de segurança. Por sua vez, com o objetivo de garantir a proteção e a integridade das cargas contra roubos, a TAPA atua mundialmente e é uma associação criada com a missão de estabelecer e manter requisitos com as melhores práticas de proteção de ativos da indústria de alta tecnologia e alto valor agregado. Assim, a TAPA conta com empresas dos mais diversos segmentos da indústria, que buscam novas formas de proteger suas cargas em trânsito e armazenagem.

CD das Casas Bahia usa cobertura roll-on da Marko

Localizado em São Bernardo do Campo, SP, o novo Centro de Distribuição das Casas Bahia possui sistema de estrutura e cobertura roll-on desenvolvido pela Marko Construções (Fone: 21 2598.0101). Foram usados 75.800 m² de roll-on, o que representa a maior área coberta com o sistema este ano no país. O sistema, desenvolvido pela Marko e patenteado em 17 países, é reconhecido como uma solução diferenciada, por integrar a estrutura ao telhado.



LOCAÇÃO E VENDA



**MEMORIAL DE CÁLCULO - MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA
SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO
ESTRUTURA EM AÇO GALVANIZADO E REVESTIDO EM LONA DE PVC**

(11) 3846-2510
armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

SOLUÇÃO PARA ARMAZENAGEM É
TOPICO

Segurança & Confiabilidade na Movimentação de Materiais

DIAGNOSTICANDO O NÍVEL DE CONFIABILIDADE DA MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

Analisando a movimentação de materiais ao longo da cadeia de abastecimento, sob o ponto de vista holístico, observaremos com relativa facilidade que esta atividade operacional encontra-se presente em quase todas as etapas que compreendem o processamento completo de um produto.

Portanto, esta característica lhe confere a condição de atividade estratégica em relação ao fluxo de materiais de ponta a ponta, ou seja, a partir da entrada da matéria-prima na empresa, passando pela estocagem inicial, produção, movimentação e estocagem em processo, armazenagem e carregamento para distribuição, além das operações reversas.

Diante desta simples análise, concluímos que uma parte significativa do tempo, espaço físico e recursos humanos envolvidos no processo produtivo de uma empresa está atuando diretamente com a movimentação de materiais, visando atender, em tempo hábil, à demanda do mercado.

Refletindo de maneira objetiva e consciente em relação à argumentação exposta, poderíamos afirmar que todos os elementos envolvidos com a movimentação de materiais deveriam, então, receber tratamento compatível com a importância que representam no contexto logístico e para a competitividade das empresas.

Entretanto, na realidade, constatamos, na maioria das empresas, um completo descaso e negligência no trato das questões que envolvem a segurança e a confiabilidade das operações de movimentação de materiais, comprometendo seriamente não apenas a sua capacidade de atendimento ao cliente, mas, principalmente, gerando um aumento dos custos com influência direta no nível de competitividade dos negócios.

É importante o desenvolvimento de um "Plano de Segurança e Confiabilidade" que tenha em seu escopo a preocupação com ações preventivas

que visem, sobretudo, a regularidade nas operações de movimentação de materiais, através de medidas técnicas e administrativas que eliminem, ou pelo menos minimizem, as situações que apresentem riscos iminentes de descontinuidade operacional.

É recomendável a realização periódica de um diagnóstico operacional desenvolvido ao longo de toda a cadeia de abastecimento da empresa, sendo contemplados os seguintes elementos de análise, que devem ser observados e avaliados minuciosamente:

1. Veículos industriais e equipamentos de movimentação de materiais;
2. Acessórios utilizados para amarração e içamento de cargas;
3. Compatibilidade técnica entre equipamentos, acessórios e operações;
4. Atividades operacionais;
5. Cargas e elementos unitizadores;
6. Instalações físicas;
7. Áreas de circulação e acessos (Arranjo Físico);
8. Sinalização horizontal e vertical;
9. Manutenção dos veículos, equipamentos e acessórios;
10. Qualificação e habilitação dos operadores e usuários;
11. Centrais de reabastecimento (gasolina, diesel, GLP e baterias);
12. Especificidade e abrangência das normas e procedimentos internos;
13. Cumprimento das Normas Regulamentadoras do MTE, ABNT e outras;
14. Serviços terceirizados.

É importante ressaltar que, após a realização do diagnóstico, os resultados das análises devem nortear a empresa no sentido de que sejam adotadas as medidas cabíveis, visando atender às exigências das normas citadas.

Resumindo, podemos relacionar os seguintes objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazos com estas medidas, e que deverão ser ampla e permanentemente divulgados, buscando a conscientização e o apoio de todos os envolvidos:

OBJETIVOS A CURTO PRAZO:

- a) Eliminar ou minimizar os riscos de descontinuidade operacional;
- b) Elevar os níveis de segurança e confiabilidade das operações;
- c) Reduzir custos;
- d) Manter a qualidade de atendimento ao cliente;
- e) Aumentar a competitividade no mercado.

OBJETIVOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS:

- a) Criar e manter um estado de consciência preventiva;
- b) Incentivar o comprometimento com a confiabilidade das operações;
- c) Ajustar-se às normas pertinentes às atividades de movimentação de materiais.

Muito tem se falado em logística, qualidade no atendimento ao cliente, competitividade e tantos outros termos dependentes da movimentação de materiais, entretanto, pouco ou quase nada se fala em relação à segurança do trabalho e à análise de riscos nessas atividades, que são ações que viabilizam tecnicamente as demais.

Concluindo, deixamos alguns conceitos para que as empresas meditem e se conscientizem da necessidade imperativa de mudanças no modelo atual de gestão da movimentação de materiais:

"A segurança do trabalho precisa ser integrada, pois ela não é um recurso, não é uma influência, não é um procedimento e, certamente, não é um programa."

"A segurança é um estado de espírito; uma atmosfera que precisa ser parte integrante de todos os procedimentos que a empresa adota."

Colaboração Técnica: Eugenio Celso R. Rocha, consultor e instrutor em logística, movimentação de materiais e segurança do trabalho. eugenio-rocha@uol.com.br

CARREGADORES DE BATERIAS

KM
Equipamentos com alta tecnologia

Linha **TRACIONÁRIA**

Linha **COMPACTA**

fabricação e assistência técnica

Possuindo total infra-estrutura e uma equipe técnica especializada, a KM fabrica e presta manutenção em qualquer tipo de carregador, nacional ou importado.

Programados para serem os melhores

PABX: 55 19 3886 - 8044
www.kmcarregadores.com.br

EMPILHADEIRAS

Yale Veracitor apresenta várias inovações

A Nacco (Fone: 11 5521.8100) já disponibilizou ao mercado a sua nova linha de empilhadeiras Yale Veracitor, com capacidades para 2 a 3,5 toneladas.

De acordo com o presidente da empresa, Álvaro Sousa, “trata-se de um novo patamar de empilhadeiras, totalmente diferente do que há no mercado no sentido de alta tecnologia, performance, eletrônica embarcada, eficiência e custo operacional mais baixo em relação às outras máquinas oferecidas”.

Os estudos desta nova máquina, que foram iniciados há mais de 5 anos, segundo Sousa, fazem parte de um grande projeto da Nacco mundial, que já investiu entre 130 e 140 milhões de dólares, além de um milhão de horas de testes.

João Passarelli Campos, diretor comercial da Nacco, explica que, na verdade, a linha de máquinas Yale Veracitor compreende equipamentos com capacidade de 1 a 9 toneladas e que, no entanto, somente as de 2 a 3,5 toneladas estão sendo produzidas no Brasil. “Em menos de três anos já deveremos ter substituído toda a linha de máquinas de 1 a 8 toneladas pela nova versão, além de acrescentar equipamentos para até 9 toneladas”, ressalta o diretor comercial.



Sousa: novo patamar de empilhadeiras



sendo considerada destaque em um teste que envolveu os principais concorrentes mundiais de empilhadeiras.

Conforme Sousa explica, os motivos, entre outros, que levaram a esse resultado positivo foram “os motores GM 2.4 litros a diesel e o Yamar de 3.3 litros, com transmissão eletrônica, e a transmissão Tectronic de uma velocidade, que permite controle automático da reversão e controle de tração,

desacelerando automaticamente a máquina ao se tirar o pé do acelerador, reduzindo o consumo e o desgaste dos pneus”, descreve.

Além disso, “o equipamento possui radiador reforçado e um novo sistema de arrefecimento que proporciona menor temperatura de operação, gerando menor desgaste”, acrescenta, por sua vez, Campos.

A máquina também conta com novo layout que proporciona, segundo a empresa, mais facilidade de acesso aos componentes para manutenção, reduzindo os custos de operação e o tempo de parada de máquina; controle por meio de minialavancas ergonomicamente localizadas; e banco giratório de até 5° à esquerda e de 11° à direita, que proporciona segurança e conforto ao operador, principalmente quando precisar dar a ré.

“A Veracitor possui, ainda, um diferencial na versão VX de 3,5 toneladas: tem o chassi estendido e inaugura a entrada da marca neste segmento com máquinas nacionalizadas. Ela atende, principalmente, ao setor garrafeiro, podendo operar com frontal duplo”, completa Campos. ●



Campos: substituição da linha em três anos

"DÊ-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO E MOVEREI O MUNDO"
Aquele que

100% Nacional

A Altmann trabalha com a mais alta tecnologia no mercado de dispositivos para movimentação de cargas, você precisa conhecer.

MOVENDO O MUNDO

- Garfos especiais ou padrão para qualquer empilhadeira;
- Apresentação de documentação técnica do produto;
- Soluções para movimentação de materiais.

ALTMANN
GARFOS ESPECIAIS

Rua Dona Francisca, 11601 - Galpão A - Distrito Industrial
Joinville - Santa Catarina - Brasil
Fone: +55 47 3424-1040 / Fax: +55 47 3424-1048
projetos@altmann.ind.br www.altmann.ind.br

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.

Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²

Estante flow-rack para picking

HÁ MAIS DE 50 ANOS

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

central
DIVISÃO **Aço Log**

Telefax: (11) 272-9377
Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
CEP 03109-001 - São Paulo - SP
acolog@metalurgicacentral.com.br
http://www.metalurgicacentral.com.br

Porta-pallets convencional / drive-in / through

FUMIGAÇÃO

Eliminando organismos vivos e problemas

FIQUE ATENTO À LEGISLAÇÃO SOBRE TRATAMENTOS POR FUMIGAÇÃO COM BROMETO DE METILA OU TÉRMICO PARA ACABAR COM ORGANISMOS VIVOS EM EMBALAGENS E SUPORTES DE MADEIRAS UTILIZADOS NO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE MERCADORIAS.

O jornal LogWeb deste mês aborda assunto pouco falado no setor logístico: fumigação e tratamentos fitossanitários. Representantes de empresas do segmento participam desta matéria para sanar dúvidas a respeito do conceito e apresentar as normas que regem esses tipos de tratamentos.

O QUE É FUMIGAÇÃO?

Ivanir de Lara Peixoto, diretor comercial e operacional da Aratu Ambiental (Fone: 13 3226.6666), e Rita Milanez, gerente da MAM Defensivos e Aplicações (Fonte: 19 2103.7970), explicam o que é o processo de fumigação e outros tipos de tratamentos. De acordo com eles, os tratamentos fitossanitários com fins quarentenários, internacionalmente reconhecidos, associados a embalagens e suportes de madeira e levados em consideração no trabalho de certificação fitossanitária exigida pelas normas são: Tratamento Térmico, identificado internacionalmente pela inscrição HT. Neste caso, embalagens de madeira, seus suportes e material de acomodação devem ser submetidos a um aquecimento progressivo, segundo uma curva de tempo/temperatura, pela qual o centro da madeira atinge uma temperatura mínima de 56°C durante um período mínimo de 30 minutos (tratamento também chamado de ecológico).



Outro tipo é o Fumigação com Brometo de Metila, identificado internacionalmente pela inscrição MB, que seria o tratamento das embalagens por meio de lonas próprias para gás ou dos contêineres já estufados por aplicação do gás Brometo de Metila durante um período de 16 horas, mais 2 a 4 horas de areação, ou seja, retirada do gás restante. A temperatura mínima não deve ser inferior a 21°C e o tempo de exposição mínimo deverá ser de 24 horas, informam.

Existe também o Tratamento Térmico por secagem da madeira em estufa, identificado por KD-HT, pelo qual a madeira é seca até atingir um teor de umidade expresso em porcentagem de matéria seca inferior a 20% e também às condições do HT.

Rita, da MAM, ainda, acrescenta algumas instruções antes do embarque deste tipo de material. “Devido às restrições que estão sendo impostas do destino ao recebimento de cargas embaladas em paletes de madeira que sofreram algum tipo de tratamento para controle de pragas, é necessário observar se o contêiner foi fumigado com Brometo de Metila, MB; e, caso o contêiner contenha carga embalada em paletes de madeira tratados pelo processo térmico, HT, ele não será considerado como carga perigosa”, avisa.

Além disso, inclui alguns itens consideráveis neste processo: “se o contêiner chegar no terminal de embarque com adesivo externo, indicando que foi fumigado depois de a carga ser estufada no seu interior, mas não foi providenciada pelo exportador a



aeração para a remoção dos resíduos do Brometo de Metila, este deverá ser considerado como carga perigosa - alguns terminais nem recebem o contêiner. Caberá ao exportador, então, solicitar ao armador autorização para embarque ao departamento de carga perigosa, alteração da documentação da carga e reavaliação do plano de carga pelo operador do navio. Após esta etapa concluída, o terminal será autorizado a armazenar o contêiner”, explica.

Rita alerta para que se o embarcador tiver a intenção de fumigar o contêiner depois de estufada a carga, deverá informar a decisão ao agente comercial, de modo que este possa, antecipadamente, tomar todas as providências para que seja tratado como carga perigosa, de modo a não se correr o risco de atrasos no embarque, necessidade de fazer alterações na documentação da carga, etc.

“Se o contêiner for fumigado com Brometo de Metila, porém se respeitados os procedimentos e períodos de ventilação e aeração para a devida remoção dos resíduos da fumigação dentro do contêiner, este não será considerado como carga perigosa, dispensando os procedimentos acima”, completa.

NORMAS FITOSSANITÁRIAS. O QUE ESTÁ EM VIGOR?

De acordo com informações da ABRAFIT – Associação Brasileira das Empresas de Tratamento Fitosanitário e Quarentenário (Fone: 11 5522.3300), a Instrução Normativa nº 07 que oficializava no país a Norma Internacional de Medida Fitosanitária nº 15, a NIMF 15, foi revogada por meio da publicação no Diário Oficial da União do dia 15 de maio último. A IN 07, que regulamentava a certificação fitossanitária das embalagens e suportes de madeira utilizados no trânsito internacional de mercadorias, foi publicada no Diário Oficial no dia 17 março e entraria em vigor de forma definitiva no dia 16 de maio. No entanto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA decidiu revogar a IN 07 considerando as alterações aprovadas na I Reunião da Comissão de Medidas Fitosanitárias - CMF, realizada em Roma, no período de 3 a 7 de abril de 2006. Em virtude desta revogação, continua a vigorar a Instrução Normativa nº 4, que atende às recomendações do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO

e simplifica o processo de certificação fitossanitária com o uso de marca internacional. A IN 04 foi editada em caráter emergencial, em janeiro de 2004, para atender ao princípio de reciprocidade entre os países que já adotaram a Norma de forma definitiva.

E sobre o que trata a NIMF 15? A norma foi editada em março de 2002 pela Organização das Nações Unidas - ONU para a FAO, com o objetivo de facilitar o processo de certificação fitossanitária das embalagens e suportes de madeiras com o uso de marca reconhecida internacionalmente, indicando que o material foi submetido ao Tratamento por Fumigação com Brometo de Metila, MB, ou Tratamento Térmico, HT. Entre os países que já adotaram a NIMF 15 estão África do Sul, Argentina, Áustria, Bolívia, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Egito, Equador, EUA, Filipinas, Guatemala, Honduras, Índia, Jordânia, México, Nicarágua, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Peru, Suíça, Taiwan, Turquia, Venezuela, União Européia e Brasil – pela IN 04.

Portanto, segundo a IN 04, as embalagens e suportes de madeira que forem submetidos a tratamentos com Brometo de Metila ou a Calor deverão ser sinalizadas com a marca internacional aprovada pela IPPC/FAO. “Estarão isentos de tratamento os itens constituídos de outro material que não seja a madeira (plásticos, papelões, fibras, etc.) e os suportes confeccionados na sua totalidade com derivados de madeira industrializada ou processada, a exemplo de compensados, aglomerados de partículas ou fibras orientadas e folhas de pouca espessura que meçam 6 mm, ou menos, e outras peças de madeira que, no processo de fabricação, foram submetidas a calor, colagem e pressão ou qualquer combinação dos mesmos”, detalha Rita, da MAM.

Segundo ela, os países signatários da Organização Mundial do Comércio - OMC estão se mobilizando para incorporarem as suas legislações fitossanitárias às exigências preconizadas, atendendo, dessa forma, às recomendações contidas na NIMF 15.

“Quanto às empresas que oferecem contêineres para transporte de cargas e seus usuários, devem estar atentas para o tipo de tratamento que foi feito nas embalagens das cargas que estão contidas nestes contêineres”, alerta a gerente da MAM.

O QUE MUDARIA COM A NIMF 15?

De acordo com Peixoto, da Aratu, o que mudaria para o Brasil com a NIMF 15 seria a qualidade das embalagens no acondicionamento dos produtos exportados em nível de comércio internacional, “diferenciando assim nosso produto e tornando-o com mais qualidade”, expõe.

Para as empresas que oferecem contêineres e outros equipamentos para o transporte de cargas “não mudaria nada”, segundo Peixoto, pois seus equipamentos são para acondicionamento destas embalagens já tratadas ou a serem tratadas após seu acondicionamento. “O que poderia melhorar seria os contêineres já serem fabricados com dispositivo de fumação e aeração para facilitar o segmento de tratamento fitossanitário”, informa.

“As empresas que oferecem contêineres devem estar atentas para o tipo de tratamento que foi feito nas embalagens”

Já para os usuários destes contêineres e outros, o diretor da Aratu diz: “para estes, sim, muda tudo, pois têm de atender à legislação tratando suas embalagens e suportes de madeira antes da exportação”.

A respeito dos novos cuidados a serem tomados na movimentação de cargas, Peixoto admite: “eu não diria cuidado pois, para manter a qualidade de seu produto lá fora, os exportadores terão sempre cuidado, mas poderiam procurar novas alternativas, como o tratamento térmico HT totalmente ecológico sem agressão ao meio ambiente, pois isso colabora com a eliminação total da parte burocrática e perda de tempo com as fumigações com o brometo, que envolve várias pessoas na fase do processo, extinguindo totalmente um gargalo criado nos terminais de linha d’água antes do embarque do seu produto, dirimindo também seus custos”, finaliza.●

FORTIS™

MAIOR RETORNO DO INVESTIMENTO



Uma nova linha de empilhadeiras que vai reformular a história da movimentação de materiais.

ÚLTIMA GERAÇÃO TECNOLÓGICA: GARANTE SUPERIOR VIDA ÚTIL E RETORNO MAIS RÁPIDO DO CAPITAL INVESTIDO.

É UMA HYSTER!

HYSTER

sinônimo de empilhadeira em qualquer lugar do mundo

BRASIL
www.brasilhyster.com.br
DF-ES-GO-MG-RJ-TO

DCON
www.dcon.com.br
AL-CE-PB-PE-RN

J. MALUCELLI
www.jmalucelli.com.br
PR

MARCOS MARCELINO
www.marcosmarcelino.com.br
AP-MA-PA-PI

PONTES
www.pontesd.com.br
RS-SC

SOMOV
www.somov.com.br
SP - Capital e Interior

SOMOV
www.somov.com.br
AC-AM-MS-MT-RD-RR

TECHNICO
www.technico.com.br
BA-SE

MULHERES NA LOGÍSTICA

Elas são dedicadas, capazes e reconhecidas

SEMPRE PRECISANDO PROVAR SUA CAPACIDADE E AINDA SOFREDO POR FUNÇÕES E SALÁRIOS DIFERENCIADOS DOS HOMENS, AS MULHERES, MESMO ASSIM, TÊM MOTIVOS PARA COMEMORAR: OS ESPAÇOS VÊM AUMENTANDO E O RECONHECIMENTO TAMBÉM.

Todos sabem que cada dia mais as mulheres vêm disputando os mais diversos cargos com os homens dentro de todos os tipos de empresas, mas para não ficar apenas no que todos sabem (ou acham), essa matéria especial conta com a opinião das que trabalham na área logística, desde auxiliares administrativas até motoristas de caminhões. E também mostra a visão dos homens com relação à atuação destas profissionais.

O PAPEL DAS MULHERES NA LOGÍSTICA

“Não só na logística, mas em todo o mercado de trabalho, vem crescendo muito a atuação das mulheres”. A afirmativa é de Monica Passos, gerente de desenvolvimento de novos negócios da Mclane do Brasil (Fone: 11 2108.8800). “Hoje as mulheres estão cada vez mais bem preparadas e muitas chefiam a família. As áreas de atuação se ampliaram e acredito que a logística já não é mais um segmento dominado pelos homens. Não importa o departamento, cresce a presença feminina na logística, seja em cargos estratégicos ou operacionais”, explicita.

Monica Passos também acrescenta que a diversidade no ambiente de trabalho é saudável e produtiva, pois homens e mulheres possuem características diferentes e muitas vezes complementares. “A mulher é mais otimista e tem uma visão de coordenação mais apurada do que os homens. Faz parte da nature-

za feminina cuidar dos detalhes e saber delegar melhor”, alfineta.

Cristiane Izzo de Gásperi, gerente de novos negócios da Movicarga (Fone: 11 5014.2483), relata que a empresa, tradicionalmente, tem em seu quadro de funcionários uma proporção acima da média de mulheres, tratando-se de uma prestadora de serviços logísticos. “Muitas vezes enfrentamos situações que os homens não passariam, como a necessidade de demonstrar conhecimento técnico para embasar cada ponto de vista. Quanto à questão salarial, não existe, na Movicarga, qualquer tipo de desigualdade, mas sabemos que isto ocorre com o mercado. Acreditamos no crescimento deste setor, sendo as oportunidades grandes, independente do sexo. O que importa é que os profissionais têm de ser admitidos, assumir cargos elevados e de projeção por suas competências profissionais e não por qualquer outro motivo marginal”, diz.

Para Dirlei Maria Longo, encarregada do departamento de carretas da Unilog Logística e Transportes (Fone: 49 3441.3310), o diferencial em trabalhar num setor amplamente dominado pelos homens é que a mulher tem dinâmicas diferentes para a tomada de decisões, pois ela se envolve em razão e emoção e, mesclando estas diferenças, encontra o bom senso apropriado.

“É um setor apaixonante e quando se consegue chegar ao patamar necessário para fazer-se respeitar pelos ‘homens’ - superiores, colegas e subordinados - abrem-se os horizontes e alcança-se o nível de profissionalismo



Monica Passos, da Mclane: “Não importa o departamento, cresce a presença feminina na logística”

almejado. E, por ser um setor muito dinâmico, a tendência é o aumento cada vez maior de mulheres atuando, pois elas têm muita capacidade de trabalhar sob pressão, que é o requisito primordial para trabalhar no setor de

logística, além de conseguir auto-motivar-se, que também é uma qualidade extremamente importante neste segmento”, afirma Dirlei.

Na análise de Andréa Fracassi Costa, gerente de soluções a cliente da DHL Express (Fone:

11 3618.3300), o setor de logística está seguindo uma tendência do mercado de trabalho. Segundo ela, em geral, os setores que antes eram dominados por homens começam a ter mulheres, principalmente em cargos de comando. “Na DHL Express não temos preconceito ou discriminação de salário, mas o mercado, e também alguns clientes, ainda estranham este fato e consideram o mundo da logística extremamente masculino, talvez por tratar-se de um trabalho que envolve cargas, armazéns e que exige força física na área operacional, coisas que não fazem parte do universo feminino tradicional. Mas a logística empresarial exige, também, outras características, como análise de dados, desenvolvimento de projetos, marketing e muito poder de negociação - atividades nas quais as mulheres são fortes e sua paciência, dedicação e capacidade de negociação levam vantagem. Acredito que o número de mulheres tende a aumentar, principalmente no segmento express, onde a área operacional exige cada vez menos força física”, espera Andréa.

Na opinião de Dalva Santana, diretora de logística reversa e meio ambiente do Núcleo de Logística do RS, membro do CONDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente, consultora e professora de logística empresarial (Fone: 51 3427.1070), as características femininas melhoram atividades dominadas por homens. “Toda a tenacidade, capacidade de relacionar-se com o todo e visão sistêmica do negócio fazem com que as mulheres conquistem mais espaços na logística”, explicita.

E Dalva é otimista: “a tendência é positiva no crescimento feminino nesta área por ter todas estas características citadas. Em 2003, o número de alunas no curso de logística empresarial era totalmente inexpressivo - numa turma de 50 alunos, apenas duas ou três mulheres. Porém, hoje, numa mesma turma, temos 20 mulheres. Isso expressa o interesse pela área. Outro detalhe é com relação às notas: de cada cinco notas excelentes no curso, três são de mulheres”, conta.

Claudia Machado Pires, gerente de projetos da Gtech - Transportes & Logística (Fone: 11 3760.9078), também crê que cada vez mais a mulher vem conquistando seu espaço no então universo masculino da logística. “No mercado atual, onde qualidade e preço são pré-requisitos, o diferencial competitivo está em agregar valor ao produto do



O setor de logística de peças da BT é comandado e operado por mulheres na sua maioria

cliente, e a logística é apontada como a última fronteira na busca deste diferencial. Neste aspecto, a mulher acaba levando vantagem com sua sensibilidade e criatividade mais aguçadas que as do homem, apresentando, muitas vezes, soluções logísticas inovadoras para um produto já solidificado no mercado ou mesmo para novos produtos”, avalia.

Silvia Maria Aires Amaral é gerente de operações da Metropolitan Logística Comercial (Fone: 11 6802.2000) e, para ela, hoje em dia, as grandes empresas que atuam no mercado brasileiro têm apostado no grande sucesso da mão-de-obra feminina. Segundo Silvia, está sendo quebrado o paradigma de que somente homens desempenham bem as tarefas do setor logístico, já é predominante a atuação da mulher nas áreas de apoio, ganhando espaço também na área operacional em tarefas de recebimento, armazenagem, expedição e distribuição de mercadorias, além de exercer cargos de motoristas de veículos de grande porte, supervisoras de logística, gerentes operacionais, e também atuando nas áreas estratégicas das empresas do segmento.

Silvia também acrescenta que nesta área é necessário ter organização, criatividade e jogo de cintura para lidar com os clientes e, segundo ela, estas coisas as mulheres têm de sobra. “Sem querer desvalorizar meus colegas ‘homens’, eles que nos aguardem!”, avisa.

“Acredito que a participação das mulheres como atuantes e pró-ativas no sentido de fornecer ao cliente as soluções para seus problemas está crescendo cada

dia mais”. Este é parte do depoimento de Mônica C. Mendes, auxiliar administrativa, também da Metropolitan Logística. “Posso ilustrar essa afirmativa citando a rotina de Atendimento ao Cliente (SAC), pois esse contato com o cliente é uma função minuciosa e sutil. A logística é bastante complexa e por diversas vezes o olhar feminino sobre os problemas do cotidiano é fundamental para que momentos críticos sejam repassados ao cliente de maneira suave, porém, firme, sobretudo focando a melhoria do processo, mas não se eximindo das responsabilidades de um trabalho de qualidade. A organização das mulheres nesse tipo de atividade é notável, nós tentamos proporcionar um bom ambiente de trabalho juntamente com os demais colaboradores e atender tantos aos clientes externos como aos internos com toda perspicácia e autenticidade de que somos capazes. O universo feminino está sendo expandido a passos largos e ficamos contentes em acompanhar e colaborar para o avanço dessas oportunidades”, expõe.

Mônica Mendes, ainda, desabafa: “não vejo cabimento em discriminar as mulheres quanto à atuação num ramo dito como ‘masculino’. Pelo menos nunca me senti assim aqui e pelo tem-

“A mulher é mais otimista e tem uma visão de coordenação mais apurada do que os homens”

po que estou trabalhando nessa área realmente não tenho essa experiência para relatar, só posso acrescentar que as qualidades pertinentes às mulheres, como inovadoras, firmes e pró-ativas, em dias tão estressantes, só favorecem ao ótimo desempenho. Acredito que tudo decorre do trabalho e a compensação financeira igual à masculina deve advir deste reconhecimento”.

O papel da mulher hoje no setor de transportes? “Muito mais forte que um tempo atrás”. A afirmativa é de Eleonor Machado, gerente da área de gestão de pessoas da Ramos Transportes (Fone: 11 2142.5187). “O papel da mulher no setor de transporte é mais predominante na área administrativa, na operacional a predominância é masculina, mas aos poucos este espaço está sendo dividido. Hoje temos 26% de mulheres e 74% de homens no quadro total de 3,9 mil funcionários da transporta-

dora. A tendência é que possamos, no futuro próximo, equilibrar mais este quadro e para isso muitas modificações nas estruturas físicas das nossas filiais precisam ocorrer.”

Para ela, existe igualdade na contratação sim, o que falta para que as mulheres assumam mais os cargos na área operacional é realmente capacitação e experiência. “Há muita dificuldade em contratar mulheres carreteiras ou mesmo caminhoneiras. O segmento em si é mais voltado ao homem, pois requer força bruta no manuseio das cargas e disponibilidade para viagens, no caso de motoristas.”

Sobre o número crescente de mulheres atuando no setor de transportes, Eleonor conta que é a quebra de paradigmas por parte da sociedade, que começa a enxergar que mulher tem a mesma capacidade do homem e que, com uma boa capacitação e preparação técnica, desempenhará com o mesmo esmero as atividades realizadas por homens. “Essa quebra de paradigmas também traz ao homem os mesmos benefícios, como, por exemplo, a atuação deles na área de SAC, antes composta exclusivamente por mulheres. Todos, quando recebem oportunidade de desenvolvimento, crédito no potencial e incentivo, independente de



Dalva, do Núcleo de Logística do RS: “A tendência é positiva no crescimento feminino nesta área”

sexo, raça ou cor, são excelentes profissionais em qualquer segmento profissional e ramo de atividade”, salienta.

Eleonor, ainda, acrescenta: “hoje sabemos de muitas transportadoras que proporcionam a contratação de motoristas ou mesmo que formam motoristas mulheres. Isso é fantástico e um grande incentivador para que o crescimento seja constante. Acredito que o aprendizado e o



Carregadores para Baterias Tracionárias

para Empilhadeiras, Paleteiras, Rebocadores e Máquinas Elétricas em Geral

A Carga Ideal para Impulsionar sua Empresa



Modelo DTM
Microprocessado

Modelo DIB-T
Automático

23 Anos
100% Nacional

Dieleto Eletro Eletrônica Ltda.

Rua Marcelo Muller, 910 - Jd. Independência - Cep: 03223-060 - SP - Tel. (11) 6911 2048 - Fax: (11) 6916 4784
E-mail: vendas@dieleto.com.br - Site: www.dieleto.com.br

desenvolvimento de competências que ambos os sexos podem oferecer só tem a adicionar no crescimento da empresa”.

Mônica de Moraes Silva, encarregada operacional da Ramos Transportes, também acha que o conceito mudou e que as empresas do setor passaram a dar mais espaço às mulheres por conduzirem o trabalho com mais atenção e dedicação. “Mas, cada vez mais, temos que superar as expectativas e demonstrar que não somos ‘frágeis’.”

Mônica Silva revela que nunca enfrentou nenhum preconceito, e na atividade que realiza recebe elogios por ser mais atenciosa e compreensiva. “A grande vantagem é que as mulheres demonstram maior preocupação com o ambiente de trabalho, procuram resolver os problemas com mais paciência e ainda mantêm um bom relacionamento com os clientes”, diz.

“Devido à sua competência, eficiência e dedicação, as mulheres, cada vez mais, participam das atividades do setor”. É o que acha Néli Maria da Silva, gerente da Centralizadora Itajaí da empresa Transportes Translovato (Fone: 47 3349.2477). Ela considera que hoje já se vê, mesmo que timidamente, mulheres despontando e se projetando profissionalmente. “A diferença é que nós mulheres temos que provar

sempre em dobro nossa capacidade, nossa seriedade ou nosso comprometimento. Esse fato, muitas vezes estressante, faz, contudo, com que nós mulheres nos tornemos mais fortes, mais vorazes e mais determinadas em nossos objetivos e metas”, avalia.

Segundo Néli, todo profissional deve ter em mente que está em uma vitrine e, assim, precisa se manter sempre firme, focado e em educação continuada para que obtenha o merecido reconhecimento, seja na empresa onde se encontra hoje ou em outra que o observa e tenha necessidade de seu potencial. “Observando isso, a merecida igualdade salarial virá, pois nós mulheres queremos possibilidade de desenvolvimento, galgando cargos, mas também queremos reconhecimento, por meio de salário justo

e, principalmente, compatível com a função que exercemos”, complementa.

Raquel Ribeiro Ferreira, encarregada operacional administrativo do Centro de Distribuição Sumaré da Columbia (Fone: 11 3305.9999), assinala que as mulheres estão atuando em toda a cadeia logística de forma crescente e em todos os níveis hierárquicos. Mas comenta que nos cargos de comando a participação ainda é modesta - entretanto, vem aumentando com o passar dos anos. “Na logística a atuação feminina está nas atividades que não exigem força física e, sim, onde a criatividade, habilidade de comunicação, delicadeza no manuseio e dedicação são fundamentais”, salienta.

Também da Columbia, Marcia Paiva conta como é trabalhar

em uma empresa de logística extremamente dinâmica. “Atualmente sou responsável pela área Comercial do Centro Logístico Curitiba, PR, e tenho nove funcionárias sob a minha administração. O ambiente de trabalho é muito amigável e o setor extremamente produtivo, pois além de terem um ‘feeling’ especial no tratamento com nossos clientes, as mulheres provam ser mais detalhistas, habilidosas na negociação e com uma visão holística da empresa”, conta.

Marcia identifica no dia-a-dia que as mulheres possuem um talento natural para coordenar e liderar pessoas, pois em sua maioria têm de administrar a vida pessoal com a profissional, levando esta experiência à empresa e facilitando as atividades que exijam lidar com vários assuntos ao

“Por ser um setor muito dinâmico, a tendência é o aumento cada vez maior de mulheres atuando”

mesmo tempo sem perder o foco. Ela considera, também, que apesar de vivermos num mercado liderado pelos homens, as empresas têm cada vez mais prestado atenção nas habilidades e capacidade de gestão dos “cérebros femininos”, isto não só na área de logística como em outros setores. “Com base em estudos realizados, constatamos que as empresas não estão mais considerando o sexo como um diferencial na escolha de um profissional, e sim a competência na atividade a ser executada”, afirma.

A técnica administrativa plena do Porto Seco de Piracicaba, SP, Fernanda Salto, também da Columbia, diz que as empresas que contrataram mulheres como operadoras de empilhadeira não se arrependem, pois, de acordo com ela, em diversas avaliações ficou constatado que a mulher é muito mais cuidadosa com o equipamento e muito mais atenciosa no trabalho.

Ainda da Columbia, Márcia Eliane Ferreira Dels, conferente do Centro Logístico Santos, SP, revela sentir-se lisonjeada com essa nova atuação no segmento logístico, no qual a mulher, mais uma vez, vem se destacando a cada dia. “As mulheres conseguem sobressair-se em muitos aspectos, dentre eles o de organização, trabalho em equipe, atitude e compromisso. Acredito ser este o caminho para quebrarmos os diversos preconceitos”, sugere.

Thaís Silvestre Lorenzo Maziero Sangean, supervisora geral de operações do Centro Logístico Alphaville, SP, também da Columbia, diz que o papel das



O time feminino da Columbia: Da esquerda para a direita - Thaís, Fernanda, Márcia Eliane, Marcia Paiva e Raquel

A BUCKHORN agora fabrica no Brasil os containeres que você nunca viu!

MYERS
do Brasil



CONTATE-NOS
(19) 3847-9993
(19) 3847-9994
(19) 3847-9999

vendasbrasil@myersind.com

www.myersind.com - www.buckhorninc.com
www.akro-mils.com - www.allibert-equipement.com

AKRO-MILS BUCKHORN

mulheres no mercado de trabalho em geral vem ganhando grande destaque em virtude do seu diferenciado estilo de liderança, preocupando-se tanto com os resultados das empresas quanto com o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários. “Seguindo a tendência geral, diversas mulheres alçaram posições dentro da logística, liderando operações em armazéns e transportadoras, impondo um estilo prático e inovador. Não vejo diferenciação salarial entre homens e mulheres; nas empresas em que trabalhei sempre fui respeitada e remunerada como profissional, independente do sexo. Acredito que esta seja uma lenda do mercado de trabalho, da época em que lugar de mulher era em casa”, expõe.

Para Thaís, liderar uma equipe formada por homens é um desafio constante. “No primeiro momento há sempre uma certa restrição, pois o consenso geral acredita que as mulheres não tenham força suficiente para atuar num setor tão severo, porém com o passar do tempo eles acabam percebendo que você entende do que está falando e pode ajudar em muito a empresa e a equipe”, declara.

Na opinião de Thatiana Nunes Azevedo, coordenadora de qualidade da ID Logistics do Brasil (Fone: 11 3601.1080), os homens possuem uma grande força de trabalho, mas perdem na desorganização, padronização e controle, sendo estes diferenciais das mulheres. “A logística visa não só armazenar, movimentar e transportar carga, mas também quer ter todo esse processo com o menor custo e qualidade para competir no mercado globalizado, isso é o que tem aumentado o número de mulheres na logística. Elas encantam-se pela área por ser um serviço dinâmico; os homens ainda possuem resistência em serem subordinados às mulheres e trabalhar com elas, mas as mulheres, aos poucos, eliminam esse tipo de resistência e criam nos homens uma admiração pela dedicação, empenho e resultado. A capacidade de fazer muitas coisas ao mesmo tempo impressiona os homens”, garante.

Elaine Bassi, encarregada operacional da filial de Bauru, SP, da Braspress (Fone: 11 3429.3333), deixa seu depoimento: “não enfrento preconceitos na função, pois entendo que, mesmo sendo encarregada, preciso saber lidar com os funcionários, por isso tenho muito respeito e carinho por minha equipe de 25 pessoas”.

Para as motoristas da Conseil Logística e Distribuição (Fone: 0800 71.2333), Bárbara Lúcia Reis Conceição e Ana Regina Carretilha, o segmento de logística ainda hoje é dominado pelos homens. “Para as mulheres que atuam nessa área, ou que gostariam de atuar, esse é um papel desafiador, principalmente no fator salário. Outro desafio para as mulheres nesse segmento é a superação dos preconceitos que ainda existem nesta área. Mas, aos poucos, elas vão mostrando que têm competência e profissionalismo, além de uma constante busca pelo aperfeiçoamento e qualidade de seus serviços”, declaram.

Renata Bertazzola Volpe Giacomini, account executive da Contact NVOCC (Fone: 19 3254-1833), acredita que as mulheres vêm ganhando espaço neste segmento de logística. “Posso falar por mim e por tantas mulheres que conheço que hoje ocupam cargos importantes no setor. Talvez esta participação se deva ao fato de as mulheres estarem investindo em suas carreiras tanto quanto os homens e buscando cada vez mais informações para seu melhor desempenho profissional. Porém, as mulheres buscam sempre equilibrar a agressividade característica deste mercado logístico com a paciência e a sutileza em seu dia-a-dia,



Ana Regina, da Conseil: Desafio para as mulheres nesta área é a superação dos preconceitos

criando, assim, um ambiente agradável para se trabalhar. E as empresas com esta visão têm dado chance de cada vez mais mulheres ocuparem cargos de gerência e diretoria.”

O QUE ELES DIZEM DELAS

“Acredito que é cada vez mais marcante a presença das mulheres na área de logística em virtude da grande capacidade de organização, senso prático e um perfeccionismo muito grande em tudo que fazem. Na área opera-

cional, como, por exemplo, na área de picking, as mulheres realmente se destacam em relação aos homens”. Esta análise é de Jorge Lobarinhas, diretor da Brasiliense Cargo (Fone: 19 2102.4900).

Luiz Carlos Lopes, diretor operacional da Braspress, ressalta que, na empresa, competência não tem sexo, por isso profissionais com as mesmas funções têm salários iguais. “Não admitimos preconceitos. Deixamos claro que tanto os profissionais homens como as profissionais do sexo feminino precisam desem-

penhar as funções com eficiência e eficácia. Quanto ao número elevado de mulheres atuando no setor, entendemos que é uma questão de mercado, as mulheres estão, nos dias de hoje, atuando em todas as funções por uma questão de sobrevivência, já que muitas são arrimo de família e/ou precisam ajudar no sustento da casa”, justifica.

“Já passou a época do amplo domínio masculino na logística”, considera Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática (Fone: 21 2533.3503). “Ainda que alguns setores sigam com maioria masculina, como na área de transportes, a presença das mulheres tem se tornado cada vez mais frequente. Na nossa empresa, do grupo que atua diretamente junto aos nossos clientes, 30% são mulheres, em igualdade absoluta de condições com seus pares e com resultados de excelente nível. Nossa busca por profissionais não privilegia um gênero em detrimento do outro, mas busca formar um grupo capaz e coeso, cuja ação seja reconhecida pelos nossos clientes por sua competência. Nesse contexto, contratar mulheres tem sido um processo natural, fruto da disponibilidade de profissionais femininas de nível excelente e que se identificam com nosso trabalho e com nossa empresa”, admite.

Nossa empilhadeira é sua!

É com esse conceito que a Retrak oferece aos seus clientes um atendimento personalizado, apresentando soluções completas para a movimentação de seus materiais.

- Locação de empilhadeiras (mais de 1000 máquinas);
- Venda de equipamentos novos e semi-novos com garantia;
- Reformas de empilhadeiras e transpaleteiras elétricas;
- Assistência técnica - manutenção preventiva e corretiva com mecânicos treinados no fabricante;
- Terceirização de frota;
- Estoque de peças originais e multimarcas com mais de 8 mil itens.



Retrak®

Retrak Com. e Rep. de Máquinas Ltda.

Av. Papa João Paulo I, 2101 - 07170-350 - Guarulhos - SP

• Tel.: (11) 6431-6464

• Fax: (11) 6431-6466

• www.retrak.com.br

• retrak@retrak.com.br



GKO frete

o sistema líder para quem contrata fretes

- Auditoria de Fretes
- Apoio à Negociação
- Acompanhamento de Processos
- Avaliação de Qualidade no Transporte
- Integração Contábil e Fiscal
- Interfaces entre o GKO FRETE e os sistemas corporativos
- Integração com as transportadoras via WEB
- Diversas funções via internet
- Economia de no mínimo 5% no valor dos fretes

"O ganho com o uso do GKO FRETE não se limita a redução de custos, mas se estende também ao controle e a capacidade de planejamento dos transportes."
Luciene Araújo, BIC

TOP Log MARCAS LÍDERES 2008

Parceiros: syngenta, EMBRAER, BAYER, CILTAUTEC, LANGUAGS, DANONE, MITSUBISHI, EATON, VOLVO, Johnson & Johnson, General Technologies, OTC, GUNTER/VEAL, Bristol-Myers Squibb, TITANUM, Portobello, NOVARTIS, natura, TELEMAR, Schering-Plough, BIC, Gillette, MSD, FABER CASTELL, AMANCO, Continental, Mobil, COTEMINAS.

Agende já uma demonstração sem compromisso!

(21) 2533 - 3503
 info@gko.com.br
 www.gko.com.br

**Indicadores
de Desempenho
Empresarial****GRUPO
E TIME**

Um grupo de craques não faz um time.

Um time é aquele que tem garra, comprometimento, atitude e vontade para fazer o gol, palavra de origem inglesa ("goal") que significa meta. Logo, resultado é o que interessa no futebol e na empresa. Relembro, sem faltas ou falcaturas.

Não adianta ter um grupo e medir seus indicadores que não buscam o gol. É necessário que os resultados sejam decorrentes de ações antecedentes, como a saúde e o treinamento, para que estes resultados sejam permanentes e cada vez melhores.

Mas, como obtê-los?

Através do que chamo capital organizacional, medido pela maior ou menor consciência que as pessoas têm se os seus valores estão alinhados com os da organização. Este alinhamento pode ser obtido com a utilização das lideranças, não necessariamente chefias, para modificar os elementos básicos de se alcançar a meta.

Muitas empresas medem seus indicadores e os têm como fato consumado, bons ou maus, sem refletir nas causas que originaram aquele número.

Quando os valores estão alinhados, ou seja, há um bom capital organizacional, um verdadeiro time se forma para chegar ao êxito pretendido.

O capital organizacional é da classe de recursos, entre eles capital humano, capital tecnológico, capital físico e capital financeiro, para servir de suporte para se alcançar resultados de objetivos e indicadores.

Colaboração Técnica:
Mauro Martins, sócio da
MMConsult e-mail:
mm@mmconsult-a.com

Empilhadeira Elétrica Tracionária Transall

A melhor solução para sua movimentação e elevação de cargas

Transall, há mais de 20 anos criando e inovando produtos da mais alta qualidade para todas as necessidades

"Lançamento Nacional"



Tel.:(11) 6954-1919
www.transall.com.br

LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS E PALETEIRAS

Tendências apontam para crescimento

ISTO PORQUE, DE ACORDO COM ESPECIALISTAS DO SETOR, A LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS E PALETEIRAS É UMA ALTERNATIVA PARA OTIMIZAR AS OPERAÇÕES DAS LOCATÁRIAS, POSSIBILITANDO-LHES REDUÇÃO DE CUSTOS E MAIOR FOCO NOS SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS.

Quais as tendências em termos de locação de empilhadeiras e paleteiras, já que a atividade parece estar consolidada no país como alternativa à compra pura e simples dos equipamentos?

Vários especialistas na área, como André Kassardjian, engenheiro de frota da Alphaquip Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 4198.3553), Alexandre Zeferino, do departamento de vendas e assistência técnica da Zeloso Indústria e Comércio (Fone: 11 3694.6000), e Luiz Antonio Gallo, gerente de vendas da Skam Empilhadeiras Elétricas (Fone: 11 4582.6755), alegam que a tendência de crescimento desse mercado está em alta. “As empresas que se especializaram nessa modalidade estão tendo excelentes resultados”, garante Gallo, enquanto Kassardjian revela um fator importante: “as taxas de juros mais baixas e o dólar estável permitem aos locadores maior rentabilidade e adequação aos orçamentos dos clientes”.

Rodrigo Bastos Cavalcante, coordenador nacional de negócios rental da Brasif Rental (Tel.: 21 9457.7785), é da mesma opinião. No entanto, segundo ele, o aumento é em patamares menores do que os registrados nos últimos dois anos, quando houve

um avanço bastante acentuado. Para Cavalcante, a previsão de crescimento está baseada em dois fatores: no desenvolvimento da atividade industrial e na expansão do mercado de locação em relação ao mercado de vendas de empilhadeiras e paleteiras. “Vale ressaltar que a maior tendência de crescimento está no mercado de empilhadeira elétrica devido às mudanças e adequações nas operações que estão sendo desenvolvidas por grandes indústrias, principalmente no aspecto da segurança e do meio ambiente, por meio dos programas de certificação”, explica.

Não é bem assim que pensam Adolpho Troccoli Filho, gerente regional de vendas e locação, e José Roberto Coelho, gerente de pós-venda, ambos da Still do Brasil (Fone: 11 4066.8100), para quem o mercado de locação está crescendo tanto para as empilhadeiras elétricas como para as empilhadeiras a combustão.

Eles acrescentam que, dependendo da tesouraria da empresa, a opção de locação gerará despesas que no momento são mais importantes para o cliente do que a compra.

Também apontando o crescimento do setor está Guilherme Antunes, gerente comercial rental da Commat Comércio de Máquinas (Fone: 11 4208.3812). “Este crescimento é impulsionado pela demanda reprimida de renovação de frota de empilhadeiras das empresas e também pelas taxas atrativas do dólar que estão aquecendo o mercado de equipamentos.” Ele também concorda com Celino Luiz Tirloni, diretor comercial da Marcamp Equipamentos (Fone: 19 3772.3333), Leo Resende, gerente de



vendas da Aesa Empilhadeiras (Fone: 11 3488.1475), e com Mário Campos, diretor de operações da Totalift Comércio de Equipamentos para Logística (Fone: 11 6481.2708), em um ponto: quando as empresas tomam a decisão de renovar a frota de empilhadeiras e transpaletas, a tendência tem sido a locação com manutenção para que possam manter o foco em sua atividade principal, sem ter de se preocupar com manutenção, peças e renovação dos equipamentos, deixando para quem entende de fornecimento, movimentação e armazenagem a incumbência de cuidar desta área.

“Da mesma maneira ocorre para paletas elétricas, porém, para paletas manuais, a opção é pela compra”, acrescenta Resende, da Aesa, que declara, ainda, que a tendência de locação de empilhadeiras nas empresas é muito recente.

Recente? Isto é relativo. Veja

o que diz Gustavo Barbosa Coelho, gerente comercial da Movimenta MG (Fone: 31 3495.1486): “o mercado de locações teve, na década de 90, um crescimento enorme, principalmente em empresas multinacionais que já vieram para o Brasil com a visão de terceirização. Logo no início dessa década, muitas empresas nacionais começaram a focar mais no seu negócio, com isto a locação/terceirização já está sendo muito bem aceita”.

Na sua opinião, este mercado ainda tem muito a crescer, porém, para participar dele a empresa deverá apresentar um diferencial no serviço. “Até pessoa física tem máquinas para locar, agora, solução mesmo, apenas com locadores idôneos”, avisa.

“O segmento de locação de empilhadeiras continuará crescente na ordem de 10 a 15% nos próximos anos”, avalia, por sua vez, Marco Carmacio, gerente

nacional de vendas e marketing da Dabo Brasil/Clark (Fone: 19 3881.1599). De acordo com ele, essa tendência – que é irreversível – é percebida pelos principais fabricantes que irão fortalecer o negócio por meio da sua rede de distribuidores, ou então atuar diretamente no mercado. “Oferecer esse mix de serviço significa estar presente num mercado em ascensão, com a real possibilidade de oferecer ao mercado produtos e serviços customizados de acordo com cada necessidade”, expõe.

Irreversível também é uma palavra usada por Carlos Henrique Filizzola, gerente de logística, qualidade e segurança da Tradimaq (Fone: 31 2104.8012).

Primeiramente, ele relata que apesar de a locação “simples” de equipamentos de movimentação ser um instrumento atualmente muito utilizado pela indústria, percebe-se claramente um deslocamento da atratividade para a solução “full service”, ou terceirização (locação de equipamentos com aporte de mão-de-obra e gestão), por contemplar um escopo de serviço mais amplo e adequado às políticas de “outplacement” do setor industrial.

Para ele, a terceirização da movimentação de materiais no ambiente industrial pode ser considerada irreversível. “O modelo de prestação de serviços de movimentação de materiais com aporte de equipamentos e mão-de-obra tornou-se uma alternativa muito interessante para a indústria por quatro motivos básicos. Primeiramente, diminui em muito a necessidade de investimento de recursos em equipamentos que não trazem resultados financeiros visíveis, que são apenas um apoio à produção, mesmo nos casos em que os equipamentos de movimentação são imprescindíveis ao processo produtivo. Do ponto de vista de investimento, os equipamentos de movimentação são muito onerosos e desviam importantes recursos que poderiam ser investidos no negócio principal da empresa, onde ela certamente conhece com clareza seu retorno”, explica.

Como segundo motivo, diz que este modelo de prestação de serviços desvincula a mão-de-obra de movimentação de



materiais e a transfere para a gestão da empresa contratada, possibilitando a redução de custos em função de políticas salariais distintas (planos de carreira, participação nos resultados, etc.), vinculações a sindicatos (acordos e convenções trabalhistas) e também retira a necessidade de alocação de mão-de-obra indireta (supervisão, manutenção, treinamento, segurança, etc.) sobre os funcionários deste setor. “Assim, encontram-se interessantes economias que também poderão ser revertidas em investimentos no negócio principal da empresa”, acrescenta.

Também permite uma gestão mais eficiente das atividades de movimentação de materiais que, por serem extremamente técnicas, normalmente não são dominadas pelas empresas. “Neste ponto, a descentralização da gestão dos equipamentos de movimentação é um dos maiores problemas enfrentados pela empresa, pois o usuário do equipamento sente-se dono do mesmo, não permitindo ser utilizado pelos setores adjacentes. Com isso, perde-se totalmente a sinergia, maior benefício da centralização da gestão na utilização dos equipamentos, aumentando a sua ociosidade devido à sua administração de forma descoordenada. Dessa forma, se ganha muito em produtividade com a terceirização”, continua Filizzola.

Para finalizar os quatro pontos, o serviço é interessante pois, como ele, há a implantação de uma filosofia de atendimento ao cliente entre a empresa contratada e a contratante. “É sabido que o atendimento ao cliente interno é mais falho do que aquele em que o fornecedor é externo, ou seja, uma empresa terceira, devidamente contratada para esta função. A relação comercial entre as empresas, mesmo com o aprimoramento das relações entre elas, que vêm se observando ultimamente, promove um maior esforço da empresa contratada em função do risco de ‘perder o contrato’ por questões técnicas”, diz o gerente de logística da Tradimaq.

Para Ivênia Gonçalves Carnaúba dos Santos, gerente administrativa da Disktrans Comercial (Fone: 11 3621.9344), as empresas, de um modo geral, tendem sempre a buscar no mercado - até por uma questão de sobrevivência - alternativas viáveis para otimizar suas operações, possibilitando, além da redução de custos, foco ainda maior em seus próprios negócios.

“Desta forma, a locação de equipamentos como empilha-

deiras e transpaletes torna-se cada dia uma das melhores opções para estas empresas, principalmente para as que não querem ou não podem investir na compra deste tipo de equipamento, além, é claro, de isentarem-se da responsabilidade da manutenção, já que disponibilizar equipamentos eficientes, com bom desempenho operacional e acima de tudo seguros, fica por conta da empresa locadora e não da locatária”, detalha.

Conforme Walmor Santana Santos, gerente de locação da Silmáquinas e Equipamentos (Fone: 31 3492.2781), o mercado atual cada vez mais vem procurando máquinas novas com operadores experientes para atender às exigências do cliente moderno, que necessita responder aos requisitos de controle de qua-

“As taxa de juros mais baixas e o dólar estável permitem aos locadores maior rentabilidade e adequação aos orçamentos dos clientes”



lidade a que são submetidos.

“A tendência é a busca cada vez maior das empresas ou dos grupos de grandes empresas por parceiros confiáveis que possam realizar a movimentação de materiais de forma eficiente e eficaz com custos cada vez menores”, relatam, por sua vez, Flavio Bentivegna, gerente geral de máquinas, e Sergio Belchior, supervisor de vendas de locação, ambos da Somov (Fone: 11 3718.5090).

Segundo eles, o mercado tem percebido que a locação em muitas situações vem ao encontro das necessidades da empresa em resolver problemas, “como fazer a coisa certa no momento certo,

mantendo alta disponibilidade de equipamentos e alta eficiência na operação, deixando a empresa focar em seus produtos finais”, acrescentam.

Nelson Magni Junior, gerente comercial da Retrak Comércio e Representação de Máquinas (Fone: 11 6431.6464), fala sobre a concorrência no setor. Para ele, existe hoje uma grande disputa pela conquista do mercado. “Entre outros aspectos, a empresa que adota uma política de precificação e ajusta o valor de seu produto ou serviço à necessidade do cliente torna-se competitiva e distancia-se da concorrência. Optar pela locação em longo prazo de empilhadeiras ou

paleteiras é uma tendência na busca pela redução de custos. O contrário, ou seja, adquirir as máquinas, exige do cliente maior investimento financeiro, além da necessidade de contratar mão-de-obra especializada em manutenção, manter estoque de peças, contratar pessoal para o controle do almoxarifado e montar um departamento de compras. A locação permite ao contratante dedicar-se apenas ao seu negócio, deixando por conta de sua fornecedora a realização do trabalho operacional”, considera.

Indo contra o consenso geral, Fernando Ribeiro, gerente geral da Movelev/Movelev Vale (Fone: 11 6421.4545), crê que não há uma tendência definida para locação de empilhadeiras e transpaletes, embora também acredite no aumento significativo no mercado de locação de equipamentos de movimentação de materiais.

“Há grandes consumidores que optam por ter frota própria, assim como há grandes consumidores que optam por ter frota locada. Estes, com certeza, levam em consideração que o custo de locação é simplesmente uma despesa a mais a ser considerada na apuração do lucro (tributação por lucro real) e não querem engordar o seu ativo”, avalia.

MATRAC

17 Anos

Representante comercial e
Assistência técnica autorizada

A melhor assistência técnica com o maior fabricante

- Venda de Baterias tracionárias com pronta entrega
- Manutenção preventiva e corretiva (Baterias Nacionais e Importadas)
- Terceirização
- Assistência técnica 24 Horas
- Acessórios de Baterias tracionárias

MATRAC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
Rua Eduardo Leopoldo, 75
Vila Guilherme - São Paulo - 02050-040
Fone: 11 6905 4102 / 4107 / 4108
matrac@matrac.com.br
www.matrac.com.br

A VISÃO DOS LOCATÁRIOS

Quais seriam as principais dúvidas que surgem no momento do cliente fazer a locação? Resende, da Aesa, cita: custo x benefício, tempo de atendimento para assistência técnica, disponibilidade de trabalho e horas, substituição de frota a cada quanto tempo, se há seguro de materiais acidentados pela empilhadeira e a possibilidade de empilhadeira reserva.

“Compra x Locação, qual o prazo do contrato? Qual o reajuste? Qual o prazo de renovação?” são as perguntas que surgem conforme opinião de Kassardjian, da Alphaquip.

“As principais dúvidas são em relação ao tipo e à configuração do equipamento mais adequado para cada operação. Normalmente essas dúvidas são sanadas com uma visita técnica ao local onde será realizada a operação”, é o que diz Antunes, da Commat. Outra dúvida comum, segundo ele, é em relação ao escopo do serviço a ser contratado, como tempo de atendimento para chamadas, programação de revisões preventivas, etc. “Normalmente há alguns padrões e prazos definidos pelos fabricantes dos equipamentos, e o importante é conciliar os serviços de modo

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES DOS LOCATÁRIOS

- ▲ Especificação dos equipamentos: ele está realmente dimensionado e capacitado para realizar a operação e fornecer a produtividade desejada?
- ▲ Estrutura de suporte de atendimento técnico: a locadora está capacitada para realizar os atendimentos de manutenção de acordo com a sua necessidade operacional?
- ▲ Índice de disponibilidade operacional: qual a garantia dada pela locadora de que o equipamento locado irá ter a disponibilidade necessária para atender a sua operação?
- ▲ Responsabilidades da locatária: quais são as principais responsabilidades contratuais da locatária, como mão-de-obra de operação, guarda e vigilância do equipamento, seguros diversos, custos com fretes, cobranças referentes a avarias oriundas de falha da operação, multas contratuais no caso de rescisão antecipada, etc.;
- ▲ Viabilidade econômica da locação x compra: quais os ganhos financeiros e contábeis, incluindo ganho de produtividade, obtidos na locação em relação à aquisição dos equipamentos.

Fonte: Brasif Rental

a atender à necessidade do cliente sem prejuízo do bom desempenho do equipamento”.

Para Carlos Alberto Lopes Fernandes, diretor comercial da Coparts Comercial de Peças e Serviços (Fone: 11 6633.4000), a maior dúvida do cliente é comparar entre os valores de aquisição e a locação do equipamento.

“Quando se faz este comparativo deve-se ter sempre em mente que na locação o cliente fica totalmente isento da manutenção preventiva ou corretiva”.

Carmacio, da Dabo Brasil/Clark, tem a mesma opinião: “a principal dúvida, e tradicional

pergunta, é: devo comprar ou alugar?”. Para minimizar esses questionamentos, de acordo com ele, toda empresa deverá analisar os seguintes itens: análise do custo financeiro; análise do custo direto (custo do capital, custos indiretos do comprador e mecânico); custos operacionais, incluindo energia/combustível, números de operadores e máquinas; custo de manutenção e parte fiscal.

“Geralmente as empresas que possuem mais de 10 equipamentos trabalham em três turnos de trabalho, têm picos de produção/sazonalidade, pretendem preservar o caixa da empresa para investir em outras áreas ou expõem os equipamentos aos mais severos regimes de trabalho são as optantes pela locação desses produtos”, informa.

Na verdade, a dúvida mais frequente - e de certa forma não é apenas uma dúvida, mas a maior preocupação do cliente - é a respeito da manutenção do equipamento, ou seja, quem assumirá a manutenção dos transpaletes hidráulicos manuais quando apresentar defeito, é o que considera Ivênia, da Disktrans.

“Quando ocorre está dúvida, esclarecemos que o equipamento é substituído por outro e logo em seguida surge a questão: em quanto tempo esta troca é efetua-



da? Enfim, o esclarecimento dessas dúvidas, entre outras, é essencial para a decisão do cliente, pois são questões que mostram que a sua operação não será comprometida, muito pelo contrário, será cada vez mais otimizada”, diz.

As dúvidas, para Tirloni, da Marcamp, estão diretamente ligadas à capacidade operacional e estrutural do locador, principalmente no quesito atendimento técnico. “Muitas empresas buscam um percentual de operação dos equipamentos que varia de 85 a 95% de disponibilidade. Este percentual é tranquilamente atendido quando o locador for especialista em equipamentos, ou seja, possuir uma equipe muito bem preparada e treinada pelos fabricantes, como também quando possuir uma boa estrutura de fornecimento de peças. A capacidade operacional e estrutural e a saúde financeira do locador constituem-se os requisitos básicos e fundamentais para um bom desempenho dos trabalhos junto ao cliente”, enfatiza.

Na opinião de Ribeiro, da Movelev/Movelev Vale, além das dúvidas técnicas, que são as mesmas para locação e compra de equipamentos, as principais que surgem são a respeito da assistência técnica que será prestada ao locatário, do tempo previsto no atendimento aos chamados e do fornecimento de peças. “Em suma, o locatário quer saber se, além de equipamentos para alugar, o locador tem infra-estrutura adequada para atendê-lo nas manutenções preventivas e corretivas”, completa.

“As principais dúvidas são quanto ao custo, à operação e ao atendimento”, anuncia Coelho, da Movimenta MG. “Muitos clientes hoje em dia fazem a conta de investimento, quando na verdade deveriam analisar também o custo operacional. Costumam fazer a conta da prestação do Finame/Leasing e quanto pagariam pelo aluguel, só que esquecem de analisar a manutenção do equipamento, os gastos com combustível, óleos e pneus, entre outros. Entendo que para o cliente de uma máquina só ou duas, a locação seria altamente

Não desperdice energia, junte-se aos mais fortes.



Líder mundial em soluções de energia.

BATERIAS TRACIONÁRIAS





Rua Ribeiro Gonçalves, nº 56,
CEP 07250-080 • Bonsucesso • Guarulhos • SP
Telefones: 55 (11) 6480.2520 • 1595 • 1290
e-mail: fortimexide@uol.com.br
www.exidetechologies.com

vantajosa, pois além de não imobilizar, não tem a grande preocupação de uma delas ficar parada aguardando um técnico ou uma peça, pois caso o serviço seja demorado, o locador substitui a máquina. O mesmo acontece quando o cliente precisa mudar o equipamento por mudança de armazém, produto ou qualquer outro motivo”, conta.

Magni Junior, da Retrak, não coloca as dúvidas, mas esclarece alguns pontos: os consultores de equipamentos oferecem soluções específicas às necessidades de cada cliente, toda operação é previamente analisada e são esclarecidas as dúvidas sobre o tipo de equipamento indicado para o total aproveitamento do espaço, velocidade na movimentação e produtividade, entre outras.

“Outro aspecto importante é a preocupação de quem nunca terceirizou. O cliente teme locar equipamentos pela incerteza de um atendimento eficaz e o desconhecimento das vantagens operacionais e financeiras”, adiciona.

“A principal dúvida existente no ato da locação de empilhadeiras é a forma como são alugadas”, opina Santos, da Simáquinas. Para ele, as máquinas são alugadas na sua maioria em contratos mensais ou então diários com preços diferenciados para locação com operador. “A capacidade de carga das máquinas varia de 1.500 a 15.000 kg. Quanto ao combustível utilizado, 90% das máquinas no mercado são movidas a GLP (gás), mas existem máquinas elétricas a diesel e a gasolina”, informa.

De acordo com Gallo, da Skam, sempre é importante considerar que existem várias modalidades de locações de empilhadeiras. “As mais usuais são as de contrato de longo prazo, neste caso as dúvidas que pairam no empresário que vai optar pela compra ou locação estão sempre relacionadas aos valores envolvidos e ao perfil da empresa locatária, já que a responsabilidade de fornecer os equipamentos corretamente viáveis ao trabalho com máquinas novas ou usadas é da empresa locadora”, diz.

Portanto, segundo ele, as dúvidas mais discutidas são prazos de contrato, valores envolvidos, disponibilidade de hora parada, manutenção dos equipamentos locados, inclusão de manutenção ou não no contrato, custo benefício e se é melhor comprar do que locar.

“Explicamos que os custos de manutenção são zero e contamos com até 95% de disponibilidade de utilização dos equipamentos,

e isto é um ponto importantíssimo para o locatário. As locações de curto prazo (locações spots) são mais simples, pois atendem a uma demanda ou a um trabalho temporário”, relata.

“Acredito que a grande dúvida é: será que é melhor para a empresa deixar minha movimentação de materiais nas mãos de outra?”, revelam Bentivegna e Belchior, da Somov.

E continuam: “o preço da ‘troca’ de fornecimento pesa muito pois, por mais que haja problema, a situação está nas mãos do cliente. Agora, quando há a necessidade de decisão em ‘mudar’, a dúvida passa a ser mais clara”.

Para eles, outro ponto que também causa muitas dúvidas é a falta de informações comparativas entre alugar e comprar. “Tudo depende da visão e do momento da empresa, fundamentais para esta decisão. Muitas vezes a frota é nova e ainda está sendo depreciada, ou a operação tem um ritmo baixo, sendo que a tomada de decisão tem muitas variáveis e pode trazer um período longo de análise, portanto o melhor é sempre consultar um especialista”, aconselham.

Na opinião de Troccoli Filho e Coelho, da Still, geralmente a primeira pergunta do cliente é se está incluso no valor a manuten-



ção dos equipamentos. “Explicamos que a manutenção sempre está inclusa.”

Outra dúvida frequente, de acordo com eles, é a quantidade de máquinas necessárias para atender a uma operação. “Lembramos sempre o cliente que no valor da locação dos equipamentos elétricos está inclusa a troca das rodas (tração e carga), diferentemente dos equipamentos a combustão”, completam. Zeferrino, da Zeloso, é mais sucinto. Para ele, as dúvidas estão no manuseio e nos cuidados com o equipamento.

Mas, a maior delas, conta Campos, da Totalift, é sobre as reais vantagens da locação. Ele aproveita para expor alguns argumentos que poderão ajudar os clientes a tomar decisões mais seguras: “facilidade para mudança de projetos e para atualização da

frota e maior agilidade na troca de uma empilhadeira que esteja com sérios problemas mecânicos, entre outros já citados”.

Além disso, alerta para que a terceirização seja feita com uma empresa conhecida, de boa reputação e idoneidade. E acrescenta: “o terceirizador deve ter boa saúde financeira. É interessante que ele tenha acordos com os fabricantes de equipamentos, garantindo suporte técnico à operação”.

Campos também salienta que é importante ter um contrato bem formulado, determinando os direitos e deveres de cada uma das partes, o que garante uma boa relação comercial entre cliente e fornecedor.

Filizzola, da Tradimaq, por sua vez, enumera: dúvidas quanto ao dimensionamento dos equipamentos (quantidade, capacidade, funcionalidade de equipamentos); dúvidas quanto à definição do regime de trabalho (número de turnos) dos equipamentos, principalmente pela falta de informações técnicas quanto à taxa de utilização deles; desconhecimento de tecnologias mais modernas ou novas funcionalidades dos equipamentos, que facilitam o manuseio de materiais de forma a diminuir as perdas com danos e melhorar a produtividade

de da atividade; e dificuldade de se definir um escopo de serviço claro e objetivo, que contemple alguma racionalização já no momento da primeira iniciativa de locação ou terceirização.

“Entretanto, entendemos que tais dificuldades são naturais devido à falta de experiência e de especialização das empresas em relação à atividade de movimentação, fazendo com que elas busquem fornecedores confiáveis que as subsidiem de argumentos técnicos e operacionais adequados ao seu modelo específico de atuação. Foi-se o tempo em que as empresas fornecedoras preocupavam-se em fazer apenas um negócio pontual com o cliente. Hoje, com a profissionalização tanto dos clientes, aprimorando seus controles de atuação dos fornecedores, quanto dos fornecedores, aumentando o nível de serviço a ser ‘entregue’ ao contratante, estamos nos aproximando da parceria efetiva, tão enfaticamente pregada nos primeiros movimentos rumo à terceirização. Esta tendência proporciona a formação de relacionamentos comerciais mais éticos, profissionais e perenes, fazendo com que a terceirização se consolide como uma eficiente ferramenta de gestão, em busca do sucesso empresarial”, finaliza Filizzola. ●



um grande estoque de idéias

A Agra, com know-how Astro, atua há mais de 25 anos no setor logístico, oferecendo as melhores soluções, suporte e consultoria para a otimização de espaços comerciais e industriais. Oferecemos produtos que atendem às necessidades específicas de cada cliente, sempre buscando garantir a qualidade em primeiro lugar.



Drive-in - Drive-thru



Porta-Pallet Conjugado



Rack Empilhável



Gôndolas e Balcões



Divisória



Cantilever



www.agraastro.com.br - Fone/Fax: (11) 4748-6222

EMPILHADEIRAS

Retrak comemora a aquisição de sua milésima empilhadeira

A Retrak (Fone: 11 6431.6464) chega à quantidade de 1.000 empilhadeiras em sua frota com a aquisição do modelo retrátil FME, da Still - máquina elétrica para operador a bordo com capacidade de 1,7 t e elevação de 8,82 m. “Além do crescimento da demanda do mercado de locação, o alcance deste número também é em virtude da substituição da frota mais antiga, ou seja, do processo de modernização do parque de equipamentos, composto por 85% de máquinas elétricas e 15% a combustão”, informa Fábio Pedrão, sócio e diretor da empresa.

Além disso, de acordo com ele, o crescimento de 30% no faturamento de 2005 sobre 2004 refletiu neste aumento da quantidade de equipamentos disponíveis na frota de locação. “Com isso, restabelecemos o crescimento perdido durante os anos anteriores”, revela.



Equipe da Retrak junto à máquina 1.000

No entanto, embora o ano tenha começado com uma expectativa extremamente positiva em virtude do ótimo resultado de 2005, o cenário mundial deixou de ser positivo, transferindo ao

setor um semestre pobre em vendas e crescimento de mercado, explica Pedrão.

Apesar disso, o diretor destaca que a Retrak está conseguindo cumprir a meta de investimentos

em compra e substituição de equipamentos novos. “Nossa expansão da área de produção está se iniciando neste segundo semestre, também conforme o previsto em nosso planejamento”, expõe.

De fato, a empresa passa agora à segunda fase da expansão em sua nova instalação: a atual área construída de 6.000 m² terá um acréscimo de 30%, possibilitando a ampliação da oficina de manutenção e da área de fabricação de componentes.

Outra novidade é que a Retrak tem firmado parcerias com empresas do setor para representação de seus produtos em todo o território nacional, realizando treinamento para os novos representantes.

“Além disso, estamos lançando uma nova campanha publicitária, cujo slogan é: ‘nossa empilhadeira é sua!!!’”, finaliza Pedrão. ●

Agenda

Setembro 2006

SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade 2005

5 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: SETCESP
Informações:
www.setcesp.org.br
rosely@setcesp.org.br
Fone: (11) 5523.5401

Gestão de Alta Performance em Armazéns

12 de setembro
Local: Porto Alegre – RS
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
kelly.bueno@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Estratégia de Serviços na Logística

13 e 14 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização:
CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

Custos, Formação de Preços e Análise de Investimentos em Empresas Prestadoras de Serviços Logísticos e Transportes

13 e 14 de setembro
Local: Porto Alegre – RS
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
kelly.bueno@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

Formação de Analistas em Operações Logísticas

13 e 14 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Tendências para o Mercado de Logística e Transportes 2007-2012

14 de setembro
Local: Porto Alegre – RS
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
kelly.bueno@tigerlog.com.br
Fone: (11) 6694.1391

4º Encontro de Logística Têxtil Supply Chain: Desafios na Cadeia Têxtil

19 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Clube de Logística Têxtil
Informações:
www.logisticatextil.com.br
Fone: 0800 212.887

Para acompanhar o ritmo de crescimento da sua indústria, escolha o pneu número 1 da Europa.

Durabilidade, confiança e desempenho. A marca de pneus industriais número 1 da Europa quer ser a número 1 das indústrias brasileiras.

IC 80 Extra Deep
Um pneu resistente para aplicações severas e superfícies irregulares.



ConRad HT
A solução para quem necessita de um pneu que resista a desgaste diferenciado, com tendência para um lado só.



IC 70
Pneu ideal para percurso longo e velocidade média alta.



Conheça os revendedores credenciados Continental pelo
www.conti.com.br ou 0800 170 061.

Continental
Pneus de tecnologia alemã.

EVENTO

Acontece no Rio de Janeiro, em agosto, a Expo Logística

Com promoção do Centro de Estudos em Logística – CEL, do COPPEAD/UFRJ, e da Fagga Eventos (Fone: 21 2537.4338), a 7ª edição da Expo Logística - Feira de Produtos, Serviços e Soluções para Logística será realizada de 14 a 16 de agosto de 2006, no Hotel Inter-Continental, no Rio de Janeiro, RJ, com patrocínio da Pamcary, empresa brasileira que atua no mercado de soluções integradas de seguro e gerenciamento de riscos no transporte.

Participarão da feira empresas dos mais diversos ramos de atividade, como suprimentos, armazenamento, distribuição, tecnologia da informação, telecomunicação, comércio exterior, prestadoras de serviços logísticos, transporte internacional, fretamento, equipamentos de segurança e supervisão de carga, entre outras.

Simultaneamente à feira será realizado o 12º Fórum Interna-



cional de Logística, que apresentará estudos de cases, temas técnicos e as últimas tendências internacionais. Segundo os organizadores, os dois eventos propiciam um ambiente de relacionamento entre executivos de alto nível de empresas líderes em seus segmentos econômicos, provedoras

e usuárias de soluções logísticas para o gerenciamento de suas cadeias de suprimento. Para a edição deste ano, estima-se que 800 pessoas participem do Fórum e que 1.800 visitantes percorram os estandes ocupados pelas cerca de 50 empresas expositoras da feira. ●

Notícias rápidas

Mira Transportes recebe o Prêmio The Bizz Awards 2006 em NY

O Mira Transportes (Fone: 11 2142.9044) foi a primeira transportadora a receber o Prêmio The Bizz Awards 2006, entregue em cerimônia de gala realizada no último dia 30 junho, no Manhattan Center, Nova York - EUA. O The Bizz Awards é uma espécie de Oscar Empresarial pelo qual são reconhecidas as empresas que mais se destacaram em suas respectivas categorias e países de origem. Concedido pela World Confederation of Business, o prêmio é dado após uma criteriosa avaliação realizada por uma comissão julgadora que se baseia em recomendações das câmaras de comércio de cada país, pesquisas e informações recebidas de empresas públicas e privadas para a tomada de decisão. Aspectos como crescimento da empresa, atendimento ao cliente, compromisso com a qualidade dos serviços, prêmios já recebidos e esforços empreendidos na conquista de resultados a curto e longo prazos foram determinantes para a eleição dos vencedores.

Ferramenta para Gestão de Frota
18 e 19 de setembro
Local: Belo Horizonte - MG
Realização: TTE - Treinamento Técnico Especializado
Informações:
www.tte.com.br
tte@tte.com.br
Fone: (31) 3224-8171

Gestão Estratégica da Armazenagem
20 e 21 de setembro
Local: São Paulo - SP
Realização: CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

I Fórum Ciclo em Logística e Supply Chain - Região NE
22 de setembro
Local: Salvador - BA
Realização:
Ciclo Marketing & Comunicação
Informações:
www.ciclo.srv.br
ciclo@ciclo.com.br
Fone: (11) 6941.7072

Indicadores de Desempenho Logístico
23 de setembro
Local: São Paulo - SP
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
imam@imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Apuração de Custos Operacionais e Formação de Frete
25 a 28 de setembro
Local: São Paulo - SP
Realização: SETCESP
Informações:
www.setcesp.org.br
rosely@setcesp.org.br
Fone: (11) 5523.5401

Gestão de Estoque
27 e 28 de setembro
Local: São Paulo - SP
Realização: CEL - Coppead/RFRJ
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
cel@coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

Introdução à Logística Integrada
28 e 29 de setembro
Local: Belo Horizonte - MG
Realização: TTE - Treinamento Técnico Especializado
Informações:
www.tte.com.br
tte@tte.com.br
Fone: (31) 3224-8171

No portal
www.logweb.com.br,
em "Agenda", estão
informações completas
sobre os diversos eventos
do setor a serem realizados
durante o ano de 2006.



STILL
Qualidade em movimento

Paleteira Manual TX20/TX25

Modelo TX20/TX25
R\$ 649,00

A Paleteira Manual TX é o equipamento ideal para a movimentação horizontal de cargas a distâncias curtas ou em áreas com restrição severa de espaço. Tem uma excelente capacidade de carga, sendo extremamente fácil de operar.

- Timão com design ergonômico que facilita as manobras em pequenos espaços
- Rebaixos nas pontas dos garfos para facilitar a entrada nos paletes
- Roletes de entrada para reduzir o impacto nas rodas de carga
- 4 novos modelos

Tel.: (11) 4066-8100 Fax.: (11) 4066-8141 www.stillbrasil.com.br

pecas@stillbrasil.com.br
stillservice@stillbrasil.com.br

LOGÍSTICA REVERSA

Instituto governamental dá destinação adequada a embalagens vazias de defensivos agrícolas

Poucos sabem, mas o Brasil conta com um instituto próprio para transporte de embalagens vazias. É o inpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Fone: 11 3069.4400), entidade sem fins lucrativos que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas em sua responsabilidade de destinar as embalagens vazias de seus produtos, devolvidas nas unidades de recebimento credenciadas.

“O sistema de logística reversa adotado pelo inpEV consiste em rastrear os caminhões que fazem o transporte das embalagens cheias de produtos fitossanitários para distribuidores e cooperativas em todo o território nacional para retornar com os recipientes vazios – a granel ou compactados – armazenados nas unidades de recebimento”, informa Mário Fujii, gerente de logística do instituto.

Ele informa que o modelo de logística reversa é uma parceria do inpEV com o Grupo Luft, transportadora de defensivos agrícolas no Brasil (veja matéria sobre Logística



Reversa no caderno Multimodal desta edição). A Lei 9.974/2000 e o Decreto 4.074/2002 determinam que o instituto seja o responsável pelo transporte adequado das embalagens devolvidas entre as unidades de recebimento (de postos para centrais) e de unidades de recebimento para o destino final (das centrais para o destino final - recicladoras ou incineradoras credenciadas).

Entre suas principais vantagens, o sistema de logística reversa proporciona maior segurança por utilizar os serviços de transportadoras especializadas no transporte de produtos fitossanitários e redução de custos, em função de parte do preço do frete já ter sido alocado quando do transporte de embalagens cheias.

“O instituto, fundado em dezembro de 2001, entrou em funcionamento em março do ano seguinte e, atualmente, conta com 63 empresas associadas e sete entidades de classe do setor. No ano passado, movimentamos 6.359 caminhões (equivalente truck). Em 4 anos de atuação já foram movimentados 15.981 caminhões”, ressalta Fujii. ●

Supply Chain

O EFEITO CHICOTE NA CADEIA DE ABASTECIMENTO - PARTE II: OUTROS FATORES INFLUENCIADORES

Nesta edição descreveremos outros três fatores importantes que influenciam o efeito chicote na cadeia de abastecimento.

LOTES DE PRODUÇÃO

Dentro de uma cadeia de abastecimento as encomendas são lançadas através de um sistema de controle de estoques, podendo este efetuar as encomendas automaticamente ou requerendo a aprovação de um gestor.

Nem sempre são colocadas encomendas à medida que a procura vai consumindo o estoque existente. É frequente verificar-se um acúmulo de procura antes do lançamento da encomenda. Isto pode acontecer devido a vários fatores, como custos de produção muito elevados, procura de economias de transporte ou o fornecedor só satisfazer pedidos com uma quantidade mínima.

Não havendo uma base contínua de encomendas, vamos verificar picos de procura em determinados momentos e procuras muito baixas ou mesmo nulas nos períodos restantes. Se as empresas que têm um sistema de MRP para lançamento das encomendas rodarem o seu sistema uma vez por mês, fazem as encomendas necessárias apenas mensalmente. A este aspecto há a acrescentar que muitas empresas correm os seus sistemas de MRP mensalmente, no início ou final de cada mês.

A variabilidade da procura de um dado elo da cadeia de abastecimento é, desta forma, mais elevada que aquela que realmente se registra no mercado junto dos consumidores finais, o que vai amplificar a variabilidade na cadeia de abastecimento e contribuir para o efeito chicote.

Vamos ter momentos em que é desencadeado um processo de encomendas ao longo de todos os elementos da cadeia de abastecimento, para logo em seguida se registrar um período de ausência de procura, que termina quando uma nova encomenda é lançada.

MOURA LOG
A bateria sob medida
para veículos elétricos.

- Plataformas elevatórias
- Rebocadores e veículos industriais
- Carros de golfe
- Paleteiros e empilhadeiras
- Lavadoras e varredoras de piso



Av. Santo Amaro nº 4644 - Loja 02 - Ed. Brooklin Office
Center - Brooklin - São Paulo - CEP 04702-000



11 5531.2800 (São Paulo)
81 2121.1604 (Recife)
21 2613.1328 (Rio de Janeiro)



Management

FLUTUAÇÕES DOS PREÇOS

A elasticidade demanda-preço ocasiona, em situações normais, uma descida no preço do produto, quer seja causada por uma promoção, saldos, descontos de quantidade ou qualquer outro motivo que origine um aumento da procura.

Claro que este aumento da procura não corresponde a um aumento do consumo: o consumidor adquire o produto, armazena-o, só voltando a comprar quando o preço sofre nova descida ou quando o estoque que constituiu está esgotado.

Este tipo de comportamento leva a variações acentuadas na procura (geralmente muito mais acentuada que a variação do consumo), verificando-se, novamente, o efeito chicote ao longo da cadeia de abastecimento.

RACIONALIZAÇÃO E CANCELAMENTO DE ENCOMENDAS

Em situações em que a procura excede a capacidade produtiva, uma das formas dos fornecedores ultrapassarem a dificuldade é racionalizando – fazem um rateio da quantidade disponível pela quantidade procurada.

Em consequência, muitos consumidores, ou elos da cadeia, podem ser levados a lançar ordens de encomenda mais elevadas ou a duplicarem as ordens, de forma a obterem maior quantidade de produto quando o rateio ocorrer, cancelando-as quando já conseguiram o volume que pretendem.

Esta atitude, que resulta de um isolamento dentro da cadeia de abastecimento em relação aos restantes elos dessa mesma cadeia, dificulta o conhecimento do nível de procura da qual o produto realmente é alvo.

Este acúmulo de procura em determinados momentos pode levar à necessidade de aumentos de capacidade, para tentar satisfazer o máximo de procura possível em determinados momentos e aos períodos de subutilização da capacidade produtiva instalada, quando as encomendas são canceladas. Surge novamente o efeito chicote dentro da cadeia de abastecimento.

Colaboração técnica: Cristiano Cecatto, consultor sênior de Supply Chain da Qualilog Consultoria.
www.supplychain.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Já está operando o novo CD da Penske Logistics



Já está em operação o novo centro de distribuição da Penske Logistics (Fone: 11 3306.0051), inaugurado em junho último. Com 12.000 m², o *Multi-Client Warehouse Castelo*, como é chamado o novo CD, está localizado em Alphaville, região da grande São Paulo, e serve também como sede e escritório da Penske Logistics no Brasil, tendo recebido um investimento de R\$ 1,5 milhão. Este é o segundo armazém multicliente da Penske Logistics e o oitavo centro de operações da empresa no Brasil.

Conforme explica Gary Franz, diretor geral da Penske Logistics para a América do Sul, neste local a Penske Logistics está gerenciando as operações logísticas de diversos clientes, além de integrar cadeias de suprimentos, executar operações de embalagem e organização de itens e gerenciar transportes de produtos.

“A abertura deste Multi-Client Warehouse reafirma o compromisso da Penske Logistics em crescer no Brasil, dando apoio a seus clientes internacionais e oferecendo serviços de classe mundial para o mercado local. Este novo centro amplia nossa capacidade operacional e proporciona flexibilidade para expandirmos nossos negócios”, completa Franz.

SAMSUNG

A Penske Logistics também acaba de anunciar a assinatura de contrato com a Samsung, através do qual vai gerenciar sua rede de distribuição nacional de produtos eletroeletrônicos e celulares no Brasil.

“Nesta função, a Penske Logistics será responsável desde a coordenação de recebimento de itens vindos das fábricas de Manaus e Campinas, bem como de todos os produtos importados, até o gerenciamento do transporte rodoviário e aéreo de distribuição para o varejo”, explica Franz.

A Penske Logistics é uma subsidiária de controle acionário integral da Penske Truck Leasing, uma joint venture entre a Penske Corporation e a General Electric.

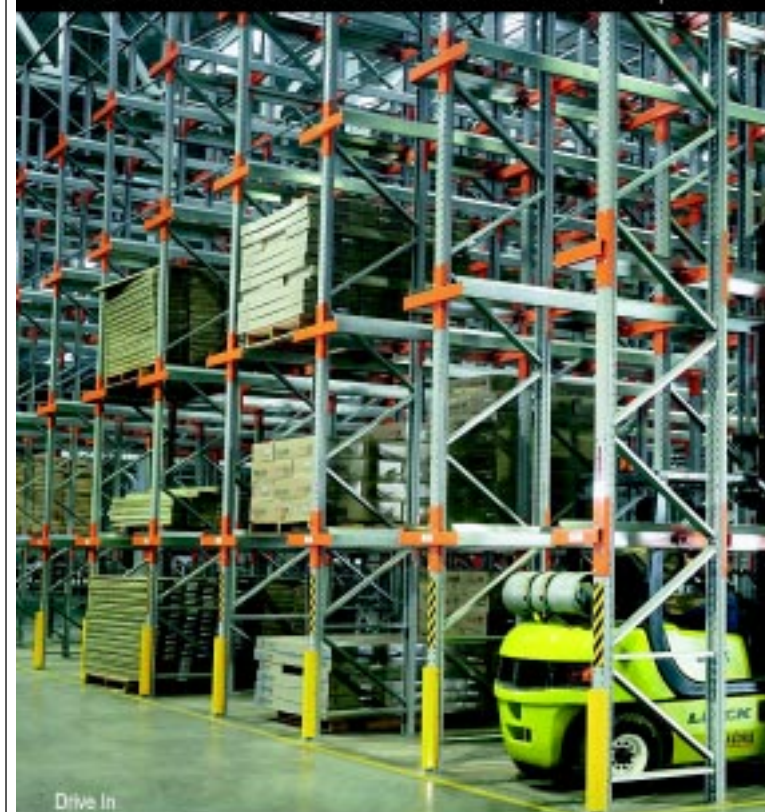
A empresa fornece gerenciamento de cadeia de suprimento e serviços de logística a importantes empresas do setor industrial e de consumo por todo o mundo, atuando com projeto, planejamento e execução no armazenamento, transporte, serviços internacionais e gerenciamento de empresas de transporte. ●



Caniliver

soluções INTELIGENTES para armazenagem

Visite nosso estande na MOVIMAT 2006 e confira nossa linha de produtos



Drive In

Bertolini
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM



Rua Carlos Dreher Neto, 890 - Fone (54) 2102.4999 - Fax (54) 3452.5313
Caixa Postal 604 - Cep 95700-000 - Bento Gonçalves/RS
www.bertolini.com.br - armazenagem@bertolini.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Direct Express passa a atender setor de logística promocional

Especializada em entregas expressas para o comércio eletrônico, a Direct Express (Fone: 11 3511.0046) está ampliando sua atuação no mercado. Além das entregas para os portais de e-commerce, que hoje representam 70% dos seus negócios, a empresa passa a atender também o setor de marketing promocional.

Desde o início de abril último, a Direct está realizando a entrega de mil brindes da promoção “Lasanha Recheada de Prêmios” realizada pela Adria.

“Os tíquetes premiados ‘Achou Ganhou’ acompanhavam algumas embalagens de 500 g de lasanha. Ao comprar o produto premiado, o consumidor transmitia os dados do cupom para a



Nascimento, da Direct Express:
“Alcançamos neste primeiro semestre uma média de 15 mil entregas diárias”

central da Adria que semanalmente repassava os dados para a Direct. No prazo máximo de 72 horas o brinde, um conjunto de refratários de vidro, era entregue na residência do premiado, com

a garantia de estar em perfeito estado”, conta a gerente de produto da Adria, Adriane Azevedo.

Para esta operação, que percorreu todo o Brasil, cerca de 1,2 mil couriers foram envolvidos.

Além de apostar nesse novo mercado de entregas promocionais, a Direct espera, para o segundo semestre do ano, investir R\$ 7,3 milhões em dois novos centros operacionais, além de renovar a frota com a aquisição de 220 veículos de médio porte para a entrega dos produtos. “Alcançamos neste primeiro semestre uma média de 15 mil entregas diárias, o triplo do número alcançado em 2005”, informa o diretor executivo da Direct Express, Luiz Henrique Nascimento. ●

RODOVIÁRIO

Software gratuito faz controle de veículos

A Koinonia (Fone: 46 3225.6234) está anunciando o lançamento do Hábil Veículos, software gratuito que permite o controle de veículos automotores para uso pessoal ou de pequenas empresas, e que inclui todas as funcionalidades para o controle financeiro, com muitos recursos de PIM (Personal Information Manager), como agenda de compromissos, agenda de contatos, tarefas, aniversariantes e outros.

Para o controle de veículos, o Hábil Veículos oferece rotinas para cadastro de veículos, cadastro de manutenções, lançamentos de despesas (gastos), viagens realizadas e seus gastos, manutenções pendentes e realizadas, busca

de concessionárias e oficinas (com agenda de contatos).

Para permitir ao proprietário uma visão geral do controle, o software emite gráficos das despesas e das viagens, média km/litro, custo do combustível, média do custo e custo do km rodado, além de várias outras opções e inúmeros relatórios. A versão



também oferece aos proprietários de carros flex a possibilidade de comparar os gastos com cada um dos combustíveis. Os donos de carros a gás também poderão fazer o seu controle de gastos.

O Hábil Veículos também é um completo controle financeiro, pois possui todas as rotinas e funções do Hábil Pessoal (software gratuito de controle financeiro pessoal) lançado recentemente pela Koinonia.

A versão gratuita do Hábil Veículos pode ser usada sem limite de tempo de uso e oferece suporte técnico também sem custos via e-mail, além de uma ampla documentação. O usuário também pode baixar do site www.habilveiculos.com.br um manual em formato PDF com mais de 120 páginas e também um e-Book (programa auto-executável) que pode ser visualizado em qualquer computador que tenha o sistema operacional Windows instalado. ●



FORTTES

Pneus superflexíveis

Único pneu nacional com qualidade total

Empilhadeira - Carros Elétricos - Rebocadores
Varredeiras - Dolleys - Aeroportuários
Máquina Agrícola - Equipamentos Especiais

Fone: (19) 3876-6665

Av. das indústrias, 100 Dist. Ind. Vinhedo - SP

www.forttes.com.br

Notícias

r á p i d a s

Confenar vai investir cerca de 16,5 milhões de reais em veículos para distribuição de bebidas

A Confenar - Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição (Fone: 11 5505.2521) investirá neste ano, através de suas revendas associadas, cerca de 16,5 milhões de reais em veículos utilizados na distribuição de bebidas. Deste valor, 12 milhões de reais serão destinados à aquisição de veículos leves, semipesados e pesados, 3,5 milhões de reais em empilhadeiras, 1 milhão de reais em carretas e 500 mil reais em motocicletas. Entre as empresas selecionadas para a comercialização de empilhadeiras estão a Clark, a Yale e a Hyster. A Honda e a Yamaha foram escolhidas para fornecimento de motocicletas. Já os fornecedores para caminhões selecionados são a Mercedes-Benz, a Volkswagen e a Ford. Porém, Hamilton Picolotti, vice-presidente da Confenar e diretor de negócios da entidade, ressalta que não descarta o contato com outras marcas para futuros negócios. As aquisições são realizadas a partir de recursos próprios das revendas ou financiamentos como Leasing e Fime BNDES. A Confederação também acaba de firmar um acordo com o Bradesco para a compra de empilhadeiras, por Leasing.

Anuncie no

**CADERNO
MULTIMODAL**JORNAL
LogWeb

Fone/Fax: 11 3081.2772

Nextel: 11 7714.5380
ID: 15*7583**STILL**
Qualidade em movimento**PROMOÇÃO
POR TEMPO
LIMITADO!**

Correia & Melo

CL25
GLP 2.5ton**DUPLEX**
4.300mm**R\$ 56.600,00****TRIPLEX**
4.775mm**R\$ 59.600,00****FINANCIAMENTO EM:**
12x / 24x / 36x / 48x

*Direto com Agente financeiro

- Motor H20 - II Alto torque com baixa rotação
- Transmissão Powershift
- Manutenção fácil e barata
- Rede de Assistência Técnica em todo Brasil

Acessórios inclusos:

- Iluminação
- Deslocador lateral
- Rodagem pneumática
- Kit gás

BR 20 2ton
à combustão**Promoção
Imperdível
Venha conferir!**

*Sujeito à aprovação de crédito e avaliação das taxas de mercado.

**(11) 4066-8100** www.stillbrasil.com.br

AM- TRACIONÁRIA (REP/SA): (92) 3625-3645. BA- MOVITECH (REP/SA): (71) 3394-1363 / TOLENTINO (SA): (71) 3351-7611. CE/PI/MA- EUROTEC (REP/SA): (85) 3275-6464. MT- MOVIMINAS (REP/SA): (65) 3682-8570. GO/TO- MOVIMINAS (REP/SA): (62) 3597-2575 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS). MG- MOVIMENTA MG (REP/SA): (31) 3495-1486. MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC- MOVIMINAS (REP/SA): (34) 3232-1410. PR- TRIPLEX (REP/SA): (41) 3278-4968. PA- DELTA MÁQUINAS (REP/SA): (91) 3245-8845. PE/AL/PB/RN- TOLENTINO (REP/SA): (81) 3441-5629. RJ/CAPITAL- F&F (SA): (21) 3882-3943. RJ/VALE DO PARAÍBA- IRMÃOS MARTINI (SA): (24) 3323-2885. DF- MOVIMINAS (REP/SA): (61) 3356-3733. RS- REQUIPEL (REP): (51) 3337-8577/ EMPILHA SUL (SA): (51) 3337-8577. SC/LESTE- EMPITEC (REP/SA): (47) 3337-6340. SC/OESTE- REQUIMAQ (REP/SA): (49) 3323-8797. ES- NOVAMAQ: (27) 3326-0060. SP- STILL SERVICE (SA): (11) 4066-8146. SP/VALE DO PARAÍBA- MOVELEV VALE (REP/SA): (12) 3655-1513. SP/INTERIOR- MARCAMP (REP/SA): (19) 3772-3333. SP/CAPITAL- GOLD WORK (SA): (11) 6954-4260. SP/REGIÃO METROPOLITANA- MOVELEV (SA): (11) 6421-4545. /RETRAK (REP): (11) 6431-6464. /LOGITÉCNICA (REP): (11) 6647-7707. /LOGIX (REP): (11) 6407-6505. /MOVISEL (REP): (11) 4177-3345. ARGENTINA- AG ZIMSA S.A.: +54 (11) 4745-8400. URUGUAY- ESSEN LTDA.: +59 (82) 901-0305. CHILE- KREIS S.A.: +56 (2) 854-2165



Você busca solução em Automação ?

EA3

Entre em contato com a EA3

Fone: +55 11 6967.3000 Fax: +55 11 6967.0003
e-mail: ea3@ea3.com.br www.ea3.com.br
Rua Newton Braga, 524 02120-020 Vila Maria
São Paulo — SP Brasil

FERROVIAS

Comitê Internacional de Estudos Técnicos Metroferroviários vai discutir os trilhos

Criado em maio último, o Comitê Internacional de Estudos Técnicos Metroferroviários (Fone: 11 3289.9166) nasceu com o objetivo de colaborar no desenvolvimento tecnológico das empresas fabricantes de materiais e equipamentos ferroviários e operadoras ferroviárias, fornecer subsídios para o CB-06/ABNT – Comitê Brasileiro Metroferroviário na elaboração de Normas Técnicas e colaborar com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, no tocante à regulamentação ferroviária.

O Comitê foi criado e é composto por representantes da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF; ANTT; Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários – SIMEFRE, Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, outras universidades e centros de pesquisa, operadoras de carga e de passageiros e fabricantes de trilhos.

Tendo como coordenadores a engenheira Célia Rodrigues, da MRS



Logística, e o engenheiro Maurício Melo, da Arcelor Brasil, o Comitê elegeu como primeiro trabalho o “Projeto Piloto Trilhos”, que abordará vários itens começando por gestão dos trilhos; soldagem; monitoramento do trilho na via; carga/descarga e transporte; rastreabilidade; armazenamento; recebimento/inspeção e manutenção; qualificação de fornecedores e outros requisitos necessários para ter um produto de boa qualidade para atender aos usuários do sistema metroferroviário brasileiro.

De acordo com os membros do Comitê, o trilho é considerado um dos ativos de maior valor no sistema ferroviário. Apesar de o Brasil não produzir trilhos, o comitê avalia que se faz necessário o estabelecimento de requisitos que auxiliem os usuários e que estejam em conformidade com as normas internacionais mais recentes.

A idéia inicial é fazer uma análise das normas existentes e selecionar as que forem mais apropriadas para o Brasil e discuti-las no grupo de trabalho “Trilhos”.

Além de manter intercâmbio com todas as empresas do sistema, universidades e entidades de pesquisa, o Comitê deverá convidar fabricantes de produtos metroferroviários de outros países para troca de conhecimentos e informações técnicas.

Já foram instituídas duas comissões de trabalho: uma para análise das principais normas internacionais, especificações técnicas sobre trilhos e classificação de ferrovias e outra que cuidará da infra-estrutura das palestras a serem realizadas. ●

SEGURANÇA

Easy Track lança equipamento para rastreamento

Para facilitar a movimentação de mercadorias, a Easy Track (Fone: 11 3067.6140), prestadora de serviços de rastreamento para médias e grandes empresas, criou o Easy Track Móvel, equipamento que amplia as opções de rastreabilidade das cargas e das entregas e localiza as equipes de vendas, possibilitando uma agilidade maior na comunicação da empresa.

“Um exemplo prático é utilizar o serviço para projetos estratégicos. É o caso do empresário que quer planejar o percurso da carga para evitar paradas

desnecessárias ao longo do trajeto e chegar ao destino sem futuras complicações”, explica Marcelo Zylberkan, diretor da empresa.

Além disso, em caso específico, como transportar em lugares com difícil comunicação, como por exemplo na balsa Belém/Manaus, onde a carga viaja de 5 a 8 dias, normalmente sem conseguir manter contato, a empresa pode visualizar via internet sua mercadoria, sabendo exatamente onde ela se encontra e quantos dias e horas levará para chegar ao destino programado.

O Easy Track Móvel é um equipamento portátil que não requer instalação, permitindo assim ser colocado em pontos estratégicos de qualquer parte da carga, caminhão ou cabine. “Apresenta uma excelente relação custo benefício por possibilitar ao empresário monitorar sua carga, sabendo exatamente onde ela está, controlando o tempo gasto entre uma entrega e outra e monitorando sua equipe de campo, além de proporcionar o levantamento de informações logísticas fundamentais para cadeias de suprimentos”, detalha Zylberkan. ●

EQUIPAMENTO

Submarino adquire equipamento da Móstoles para automatizar a separação de pedidos

O Submarino (Fone: 11 2199.8899), empresa que opera exclusivamente no varejo on-line, acaba de adquirir da Móstoles do Brasil (Fone: 11 2103.2455) uma solução para separação de pedidos.

O novo sistema automatiza a consolidação dos itens de cada pedido, a fim de agilizar o processo de entrega das encomendas e aumentar a eficiência operacional. O projeto foi concebido para atender de forma automatizada mais de 80% dos 700 mil itens comercializados pelo Submarino, distribuídos em 24 categorias, que vão de CDs, DVDs e livros até eletrodomésticos e eletrônicos.

Segundo explica Daniel Mayo, diretor da Móstoles, o projeto desenvolvido pela empresa baseou-se nas atuais necessidades do Submarino e nas perspectivas de crescimento para os próximos três anos. “Com o novo processo, todos os itens que compõem os diversos pedidos serão separados em lotes. Ou seja, em vez de ir várias vezes a uma mesma posição de estoque, a equipe de separação irá apenas uma única vez e retirará toda a quantidade necessária para um conjunto de pedidos”, diz ele, lembrando que, atualmente, o picking é feito pedido a pedido.

Em seguida, os produtos serão colocados em um conjunto de sistemas transportadores (esteiras), no qual uma máquina classificadora de alta velocidade agrupará automaticamente os produtos diferentes de um mesmo pedido. Após consolidado, o pedido será encaminhado para a área de empacotamento e



enviado aos parceiros de entrega. “O sistema opera com pesagem e cubagem dinâmica, ou seja, ele mede as dimensões da caixa e também considera o seu peso. E, com base em uma tabela de decisão, e em função da dimensão da caixa, incluindo o peso, e do destino, este sistema determina o transportador. Ou seja, é o sistema que determina o transportador que vai entregar o pedido”, diz Mayo.

INVESTIMENTOS

A implantação do sistema – no qual foram investidos R\$ 4 milhões – acontecerá no novo Centro de Distribuição que o Submarino inaugurou em fevereiro último em Osasco, SP, com início de operação previsto para outubro próximo (este equipamento será similar aos que ilustram esta matéria).

O novo CD tem uma área de 19.000 m² e conta com mais de 10 km de prateleiras, tendo capacidade para armazenar 800 mil produtos. E foi construído para apoiar o crescimento de vendas e garantir a capacidade operacional necessária para os volumes projetados – a escolha do novo CD levou em consideração características físicas do imóvel para atender às demandas operacionais, localização e acesso de fornecedores e funcionários.

“Nossa meta é aumentar a velocidade de separação, ao mesmo tempo em que melhoramos a produtividade e garantimos o padrão de qualidade no atendimento aos clientes”, explica Armando Marchesan

Neto, diretor de Operações e Logística do Submarino. A expectativa é de que, com o uso deste sistema, a empresa possa ampliar sua capacidade de atendimento de modo a processar o volume de pedidos até o Natal de 2007.

Ainda de acordo com Marchesan Neto, a implantação deste novo sistema automatizado de separação de pedidos tem como objetivo prover a capacidade logística necessária para apoiar o crescimento das vendas da empresa, além de aumentar a eficiência operacional e garantir a qualidade de serviço aos clientes.

Mayo, da Móstoles, afirma que a decisão por este equipamento aconteceu em decorrência do crescimento da empresa, o que vem ocorrendo num volume muito grande – cerca de 50% em relação ao ano passado, no último trimestre. “Havia uma preocupação muito grande de garantir o nível de serviço que o Submarino oferece ao cliente, e a única forma de manter a operação sob controle com prazos de atendimento bons era por meio de automação do Centro de Distribuição”, ressalta.

Ainda de acordo com o diretor da Móstoles, este novo equipamento vai proporcionar, principalmente, assertividade. “Ele vai garantir que o pedido saia com exatidão e não haja erros na separação, como no sistema manual. O segundo objetivo é a velocidade, poder atender aos clientes de forma rápida, com redução de custo”, completa Mayo.

Segundo o diretor de Operações e Logística do Submarino, o principal benefício com a automação será o ganho de produtividade na etapa de separação e expedição de pedidos. “Não temos expectativa de ganho imediato. Porém, nossa meta é alcançarmos entre 5 e 10% de melhoria sobre este processo. A solução prevista tem capacidade instalada para 5.200 itens/hora, mas no início do projeto e adaptação operacional utilizaremos apenas cerca de 30 a 40% deste volume”, completa. ●

MONTIAÇO
Estruturas Para Armazenagens



Estantes, balcões e mezaninos totalmente desmontáveis, proporcionando total reaproveitamento em caso de mudança.



- Porta Pallets
- Estanterias
- Gôndolas
- 2º Piso desmontável
- Mezaninos
- Drive-in
- Gaveteiros em aço

25 anos

0800 400 1600
sp (11) 6110-6419

Núcleo Administrativo

Rua Eugênio Brugin, 170 - cep 86065-800
Londrina - Pr - Fone: (43) 3379-1600

Visite nosso site

www.montiao.com.br - e-mail: vendas@montiao.com.br

PICKING

CD da Souza Cruz implanta software desenvolvido pela SPI

A Central Integrada de Distribuição da Souza Cruz (Fone: 0800 888.2223) no bairro do Tatuapé, em São Paulo, SP, acaba de receber um novo software de controle, desenvolvido e implantado pela SPI Integração de Sistemas (Fone: 11 3277.9277), empresa especializada em automação de processos industriais.

O sistema será utilizado no picking automático, equipamento de grandes dimensões que identifica e separa os pacotes de cigarro de acordo com os pedidos. Composto de 3 linhas de ejeção com 6 níveis e capacidade de 41 marcas cada, 6 transportadores principais (central-belt), 18 estações de embalagem e contagem, 3 estações de pick-by-light e 9 rampas de carregamento, o software objetiva proporcionar maior flexibilidade ao



processo de separação automática de pedidos com baixos custos.

“Em razão da necessidade de maior flexibilidade no processo de distribuição, a Souza Cruz partiu em busca de uma solução ‘aberta’ que garantisse o aumento de produtividade utilizando componentes usuais de mercado. Assim, conseguiu alcançar meno-

res custos e melhoria contínua do equipamento”, explica Michel Machado, gerente de processos logísticos da empresa.

O trabalho, que adotou o modelo de engenharia reversa, foi baseado nas especificações funcionais e técnicas do processo de separação automático já existente.

O CD da Souza Cruz abastece 40 mil clientes de varejo da região metropolitana, cujas compras representam 9 mil notas fiscais por dia, além de possuir 14.000 m², capacidade de armazenagem de 470 milhões de cigarros, separação de pedidos para toda grande São Paulo, litoral paulista e interior (raio de 150 km), volume de separação do picking automático de 50 milhões de cigarros por dia e produtividade de 5,4 milhões por hora. ●

SUPPLY CHAIN

Magazine Luiza faz parceria com a Xplan

O Magazine Luiza (Fone: 0800 34.4000), terceira maior rede varejista do Brasil, anuncia sua parceria com a Xplan Business Solutions (Fone: 11 3889. 2110), empresa nacional especializada em soluções de Supply Chain Intelligence (SCI).

“Com isso buscamos melhorar nossa gestão de demanda, pois entendemos a sua importância no balanceamento dos estoques, que é reduzir faltas e ajustar excessos de estoques. Como a Xplan oferece uma solução que trabalha com este conceito, decidimos fechar contrato”, justifica Ismael Borges Trajano, gerente de Supply Chain do Magazine Luiza.

A rede varejista já tinha claramente definidos os processos que atenderiam à expectativa de crescimento da empresa, no âmbito de Supply Chain, segundo Trajano. “No momento de esco-

“De nada adianta embasamento tecnológico se não considerarmos e desenvolvermos os demais processos relacionados”

lher a plataforma buscamos ponderar a aderência do sistema escolhido para nos dar apoio à implantação. Neste caso, a escolha deu-se devido a essa maior aderência da ferramenta em relação aos processos definidos. Consideramos também a capacidade à gestão de demanda e planejamento colaborativo (S&OP) que a ferramenta oferece”, explica.

Além disso, a empresa também levou em conta o fato de a Xplan ter suporte no Brasil e oferecer, além dos recursos necessários para instalação e tecnologia, todo o apoio e estrutura na fase de implantação e treinamento dos envolvidos.

“Não objetivamos apenas implantar uma solução de TI, mas dar ênfase ao desenvolvimento dos processos e da definição estratégica correta de colaboração S&OP, e na capacitação das pessoas envolvidas. De nada adianta embasamento tecnológico se não considerarmos e desenvolvermos os demais relacionados”, finaliza o gerente de Supply Chain do Magazine Luiza.

Linha Completa de Carrinhos e Suportes

NOVA LINHA DE CARREGADORES DE BATERIAS TRACIONARIAS

NEW CHARGER S.8

INFORMAÇÕES	Suporte Água	Suporte	Carrinho
<ul style="list-style-type: none"> Soft-Start Tempo de descanso de bateria programável Controle e gerenciamento microcontrolado Desligamento Automático Menor consumo de energia elétrica Histórico de operações e falhas Status da alimentação da rede Placa de circuito impressa em SMD Quatro estágios de carga Alarme de falhas Sistema de rede (RS-485) 	<p>Mod.: SBA</p>	<p>Mod.: SSB-2</p>	<p>Mod.: CTR-1</p>
			<p>Mod.: CTR-2</p>

RENOVATÓRIOS

Modernização e Nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria.

MANUTENÇÃO

Preventiva e Corretiva

Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo.

ACESSÓRIOS

- Sonda de Temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores Nacionais e Importados
- Placa de circuito
- Cabo de Rede

TERCEIRIZAÇÃO

- Projetos de salas de baterias
- Terceirização de mão de obra especializada para sala de baterias
- Treinamento especializado

Carrinhos e Suportes

Linha Completa para movimentação e organização de carregadores e Baterias

Centro Administrativo e Industrial JLW Eletromax

Av. PIO XII, 1876 - Bº Morada do Sol - Capivari/SP - CEP 13360-000

Fone +55 (16) 3491-6163 / Fax +55 (16) 3491-6118

Email: jlw@eletromax.com.br / Site: www.jlw@eletromax.com.br

Anuncie no
**CADERNO
MULTIMODAL**

JORNAL
LogWeb

Fone/Fax: 11 3081.2772

Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583

Notícias

rápida s

MRS Logística
obtem o melhor
semestre de sua
história

A MRS Logística (Fone: 0800 993.636), concessionária de transporte de carga na malha Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais), registrou lucro líquido no segundo trimestre de 2006 de R\$ 114,5 milhões, um valor 16,3% acima do resultado apurado no trimestre anterior. No acumulado do semestre, o lucro líquido foi de R\$ 212,9 milhões, o melhor semestre já registrado na história da MRS. Ainda no segundo trimestre, a Receita Líquida atingiu R\$ 474,1 milhões. Isso significa um aumento de 15,2% em relação ao trimestre anterior. No acumulado dos primeiros seis meses do ano, a Receita Líquida da companhia é de R\$ 885,4 milhões, ou seja, 9% superior ao primeiro semestre de 2005. Já no primeiro semestre deste ano, a empresa registrou crescimento de 11% no transporte de contêineres com relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, a MRS carregou 59.570 TEUs (contêineres de 20 pés), contra 53.846 unidades registradas nos mesmos seis meses de 2005.

Comissão de
Segurança rejeita
uso obrigatório
de GPS em
caminhão

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado rejeitou, em julho último, o Projeto de Lei 2298/03, que obriga as fábricas e importadoras de caminhões a instalar nos veículos aparelhos de Sistema de Posicionamento Global (Global Positioning System - GPS). O deputado Durval Orlato (PT-SP), autor da proposta, alega que o uso de GPS permite a exata localização do veículo e poderá reduzir o roubo de cargas no país.

INVEJA É RUIM, MAS PECADO MESMO É VOCÊ NÃO TER UMA

PR20

A primeira empilhadeira retrátil em corrente alternada totalmente fabricada no Brasil, com 2 Toneladas de capacidade de carga e elevação de até 11,60 metros.

Só podia ser Palettrans.

Palettrans

Alto desempenho e melhor performance.
Garantia total de produtividade.



Empilhadeiras Retrátéis Palettrans

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 7,0 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 11.530,86

A prazo: R\$ 69.165,16

À vista: R\$ 66.000,00

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 9,0 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 12.299,58

A prazo: R\$ 73.797,48

À vista: R\$ 70.400,00

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 10,0 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 12.683,95

A prazo: R\$ 76.103,70

À vista: R\$ 72.600,00

Capacidade de 2000kg de carga
Elevação de 11,6 metros
sem bateria e sem carregador

1 + 5x
R\$ 13.068,31

A prazo: R\$ 78.409,86

À vista: R\$ 74.800,00

CONSULTE TAMBÉM OUTROS MODELOS

www.brasilamaqfer.com.br

Solicite a visita de um dos nossos especialistas ou ligue Televendas:

0800 77 27 27 4

BRASILIA®

LOJA 1 - Brasília
R. Bresser, 548/568

Tel: (11) 6097-8500 Fax: (11) 6097-6550
vendas@brasilamaqfer.com.br

LOJA 2 - Mooca
R. Visconde Parnaíba, 908

Tel: (11) 3272-0655 Fax: (11) 3272-0605
visconde@brasilamaqfer.com.br

LOJA 3 - Anália Franco
Av. Dr. Eduardo Getúlio, 268

Tel: (11) 6672-5888 Fax: (11) 6672-5880
tatuape@brasilamaqfer.com.br

SHOW LOGISTICS

Operações
logísticas

A **Unipac** (Fone: 11 4166.4260), empresa nacional de transformação de plástico e que pertence ao Grupo Jacto, está anunciando uma nova frente de negócios: o gerenciamento de toda operação logística, com o uso exclusivo de embalagens retornáveis. O trabalho inclui a locação dos itens para transporte e armazenagem e a administração das mesmas para seus clientes.

Segundo informa Marcos Antonio Ribeiro, diretor comercial da empresa, o diferencial da Unipac será a consultoria de gestão logística, composta por análise, planejamento, implementação e controle do fluxo de matérias-primas. Soluções e serviços logísticos personalizados serão sugeridos de acordo com o tipo de produto a ser transportado e com o setor de atuação de cada cliente. De acordo com Ribeiro, diversos setores poderão se beneficiar deste sistema. "As embalagens retornáveis têm aplicação consagrada na indústria automobilística e de autopeças, mas se estende para outros mercados, entre eles o alimentício e de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, pois possuem forte apelo ecológico e não encontram restrições em outros países. Elas eliminam o problema do descarte e não propagam possíveis pragas florestais", completa.



As novidades na área de logística

São várias as novidades à disposição do setor de logística, tanto em termos de produtos quanto de serviço.

Mas, não é apenas destas novidades que trata esta matéria especial: também são enfocadas as parcerias firmadas entre as empresas do setor, os novos posicionamentos perante o mercado, as mudanças de percurso nas atividades das empresas e muito mais.

A **Delta Records** (Fone: 11 4208.1900) apresenta como inovação tecnológica as etiquetas **Shockwatch**, que possuem a propriedade de detectar impactos e adernamentos em cargas transportadas.

Segundo Osmar Vinci Filho, gerente comercial da empresa, além do transporte de cargas sensíveis, a empresa também presta serviços nos setores rodoviário, para o transporte de grandes massas e de carga fracionada, e aéreo, com cargas homologadas pelo DAC – Departamento de Aviação Civil. "Além disso, oferecemos gestão de transporte e armazenagem in-house ou nos CD's Delta", completa.



A **Transportes Translovato** (Fone: 54 3026.2777) conta com uma frota superior a 500 veículos, adequados ao transporte de diversos tipos de carga. A empresa conquistou o Prêmio Santista Têxtil de Suprimentos e Logística na categoria Melhor Prestador de Serviços Logísticos - Outbound (distribuição) - 2005, pelo qual os participantes são avaliados nos quesitos qualidade, pontualidade, atendimento e satisfação dos clientes interno e externo - no seu primeiro ano de atuação, consagrou-se com 99,87% de eficácia.

Além disso, a Translovato acaba de inaugurar seu novo terminal de cargas, com 3.600 m², em um terreno de 12.500 m², contendo 32 docas, 800 m² de escritório, salas vip e de treinamento, entre outras. O terminal localiza-se no Porto Seco em Porto Alegre, RS, onde é a primeira construção em cinco anos.

E, para melhor qualificar a estrutura comercial e operacional dos estados de Santa Catarina e do Paraná, a empresa está iniciando a construção de mais uma centralizadora, agora na cidade de Florianópolis, às margens da BR 101. E visando fomentar seu mercado no norte do estado do Paraná, está ampliando as instalações da centralizadora Londrina. Além disso, acaba de adquirir nove veículos da marca Volkswagen. São caminhões modelo Toco e Truck, com capacidade média de 60 m³, ideais para transferências de curtas e médias distâncias e equipados com rastreamentos via satélite em rotas de risco.



A **Brucai Logística** (Fone: 11 3658.7288) está em fase de implantação de uma nova distribuição estrutural fracionada de produtos perigosos e de defensivos em geral, atendendo 100% de todo o Estado de São Paulo em no máximo 48 h. "A atuação é por blocos de regiões, contando com um incremento da nova frota, recém-adquirida com este objetivo, e investimentos significativos em equipamentos de movimentação e armazenagem, que incluem duas máquinas elétricas Skam, uma delas com alcance de 8,20 m, e outras duas LP para 2,5 t triplex, com foco de apoio nas áreas de armazenagem e distribuição", detalha Edson Depolito, diretor comercial da Brucai.

Além disso, no primeiro semestre de 2.006, a empresa formatou um reforço estrutural na área de operações com a criação de uma Diretoria de Logística, que terá foco no apoio técnico das atividades atuais da empresa, bem como auxiliando no planejamento estratégico de novos negócios em desenvolvimento nos mais variados setores.

A principal novidade da **Fly Logística** (Fone: 11 3017.5243) é que ela está expandindo seus serviços com mais força para o Sudeste. Para isso, acaba de contratar o administrador de empresas José Adenildo da Silva como diretor de Desenvolvimento de Negócios. Sua missão na empresa será conquistar clientes no Sudeste, oferecendo as soluções que a operadora vem desenvolvendo no Norte e Nordeste. A Fly tem sede em Recife, PE, e 14 filiais no Norte, Nordeste e em São Paulo.

Quem conta a mais recente novidade da **ID Logistics** (Fone: 11 3601.1080) é **Rodrigo Coelho Bacelar**, gerente de desenvolvimento comercial da empresa. Ele revela o início das operações em São Bernardo do Campo, SP, em meados de março, do novo cliente, a Leroy Merlin. "A partir deste site atendemos todas as lojas, num total de 12 em várias localidades do Brasil", diz. O CD Leroy Merlin, com uma dimensão de 34.000 m² de área coberta, é a primeira operação no segmento de materiais para construção e bricolagem com serviços de terceirização logística desde o recebimento até a expedição, tendo um terceiro responsável total pela gestão de estoque, pessoas e equipamentos e reengenharia contínua, ou seja, uma operação in-house.



A **Transportadora Gaino** (Fone: 19 3682.8309) transporta cargas embaladas em geral, mas é especializada em cargas químicas.

"Fornecemos serviços de armazenagem, movimentação de cargas e transporte rodoviário de cargas, além de possuímos armazéns nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais", informa Anita Manzoni Gaino, gerente administrativa da empresa.

Segundo ela, a maior unidade é a de Sumaré, SP, que coloca à disposição dos clientes um espaço com capacidade para 10.000 posições paletes, apropriado para conter produtos químicos em geral, bem como inflamáveis.

Com relação à movimentação de cargas, a Gaino realiza trâmites de descarga, entrada, movimentação interna, saída e carregamento de todos os itens que passam tanto nos AGs quanto nos CDs da empresa. Além disso, loca empilhadeiras e a mão-de-obra para operá-las.

A **Nova Capital** (Fone: 21 2510.6540) é especializada em armazenagem, manuseio e entrega domiciliar de livros, revistas, jornais, kit de propaganda, boletos de cobrança, etc. Possui galpões para armazenagem e manuseio, além de frota própria de veículos leves e pesados. A empresa também oferece acompanhamento das entregas protocoladas via web. "Os usuários podem se logar na página de nossa empresa na web e acompanhar on-line a sua encomenda", salienta José Maciel, diretor da Nova Capital.

A **Pacto** (Fone: 11 6012.4200), franquadora no segmento de encomendas expressas, com 120 franquias no território nacional, acaba de anunciar a aquisição da **CRX Cargas e Encomendas**, uma empresa com sede em Curitiba e filiais em Belém, Londrina, Maringá, Cascavel, Joinville, Florianópolis, Cuiabá, Campo Grande, Goiânia, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Rondonópolis e Sinop. "Esta aquisição marca uma nova fase da Pacto, já que a empresa passa a operar com mais força no mercado corporativo e amplia sua malha para o Sul, Norte e Centro-Oeste. Nosso cliente de encomendas expressas concentrava-se principalmente no varejo e em remessas provenientes de São Paulo para o resto do Brasil. Com a compra da CRX, o movimento passa a ser tão grande que prevemos a ampliação do faturamento de 300% já no início da operação", comemora Eduardo Pellegrinelli, diretor de expansão da empresa. Outra novidade é que as filiais da CRX Cargas e Encomendas passam a ser franquias da Pacto.

Daniel de Azevedo Rozindo, coordenador comercial da **Coimex** (Fone: 27 2122.3220), conta que a empresa tem a concessão licitatória de um **Porto Seco** situado às margens da BR 101 no Espírito Santo, que conta também com uma operação de armazém geral e com gestão de distribuição de cargas. E que oferece serviços de gestão de estoque em armazém alfandegado; gestão de estoque em armazém geral; gestão de distribuição; gestão de estoque e distribuição in-house; e gestão de transportes. "As novidades são a gestão de estoques com WMS de última geração, com acesso remoto para o cliente; a gestão de transportes com TMS (Transport Management System) de última geração; e a manutenção de áreas específicas para produtos químicos perigosos e de armazenagem para produtos farmacêuticos e medicamentos", completa Rozindo.

acesse: www.easytec.ind.br

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO USAR OS SEUS PRODUTOS: VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO.



CARROS, ESTRADOS E PÓRTICOS PARA RETIRADA DE BATERIAS TRACIONARIAS
PROJETO DE SALA DE BATERIAS | SERRALHERIA INDUSTRIAL | MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO

DESENVOLVEMOS PROJETOS, CONSULTE-NOS. ATENDIMENTO DIFERENCIADO.

Easytec

Easytec Industria e Comércio
Rua Ely do Amparo, lote 05 - Guarajuba
CEP 26600-000 - Paracambi - RJ
Tels.: (21) 2683.2483 - (21) 2683.1862
e-mail: easytec@easytec.ind.br

L.A. FABRICANTE DE CONECTORES E CONTACTORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS APRESENTA: OS NOVOS CONECTORES:

LINHA SL350:



LINHA MP350:



COM UMA ÁREA DE CONTATO 80% MAIOR QUE OS CONVENCIONAIS: CONTACTORES:

CLARK	CHAVE FRENTE RÉ	CURTIS
		
AMEISE	TOYOTA	SKAN CARER
		

L.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME
TEL: (XX011)4655-4470 FAX: (XX011)4655-2808
RUA RIO DE JANEIRO Nº118 CEP07400-000 ARUJÁ SÃO PAULO SP
L.A. A INOVAÇÃO A SERVIÇO DA QUALIDADE
LACOMERCIOESERVICOS@SUPERIG.COM.BR
WWW.LACONECTORES.COM.BR



Exatamente por isso, a Intrupa fez questão de trazer sua tradição de mais de 45 anos no mundo todo para o Brasil. Desde 2001, você conta com a mais completa DISTRIBUIÇÃO NACIONAL, para encontrar as peças originais das melhores marcas de empilhadeiras em qualquer lugar do país. Afinal mais do que peças, a Intrupa se orgulha de oferecer a solução mais completa em atendimento pós-venda do mercado. Sempre presente no local e na hora exata que você precisar.

• MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO • KNOW-HOW INTERNACIONAL • ATENDIMENTO LOCAL • PEÇAS PARA MODELOS ELÉTRICOS E A COMBUSTÃO • A MELHOR LOGÍSTICA REDUZINDO O TEMPO OCIOSO



2006

CATÁLOGO

SOLICITE JÁ O SEU

Tel.: +55 11 6653 7113

Fax.: +55 11 6653 7013

intrupa@intrupabrasil.com.br

INTRUPA®

Seu parceiro de confiança.

R. Durval José de Barros, 63 | Vila Matilde | São Paulo

EUA • CINGAPURA • HOLANDA • ALEMANHA • FRANÇA • INGLATERRA • ITÁLIA • CANADÁ • MÉXICO • BRASIL

Cintas de poliéster para elevação e amarração de cargas

Produtos para unitização e redes para contenção de cargas.



Visite nosso site
www.fixoflex.com.br



Fixoflex Manufaturados Têxteis Ltda.
R. Capitão Faustino de Lima, 105
Brás - São Paulo/SP - CEP 03040-030
fone/fax: 11 3208-5511
e-mail: comercial@fixoflex.com.br

SHOW LOGISTICS

Automação

A mais recente versão do Ares, da Atech (Fone: 11 3040.7350), oferece novas funcionalidades para as empresas usuárias. Trata-se de uma solução para gestão integrada de logística e transporte construída sobre tecnologias Internet e com foco na otimização de recursos, redução de custos e melhoria do nível de serviço. "O Ares, sistema que funciona em tempo real, representa um novo conceito em sistemas de gerenciamento de transportes (TMS) e possui uma versão para operadores logísticos e transportadores e outra dedicada ao atendimento dos embarcadores", informa Elbson Moreira Quadros, líder de negócios da empresa.

As novidades da Syscontrol (Fone: 19 3272.1333) estão em três produtos, destacados por Marcelo Vidolin, assistente de marketing da empresa, como o PowerScan® 7000, leitor multi-interfaces de imagens industrial de alta durabilidade com vedação contra poeira e água (IP65). Também novidade é a impressora TSC TTP 246M, STD, T.T/T.D, com 203 dpis, velocidade de impressão de 2" a 6", largura máxima de impressão de 104 mm e comprimento máximo de 550 mm, 1 Mb flash com expansão até 3 Mb e 2Mb DRAM e linguagem TSPL II. O último lançamento é o coletor de dados baseados em Windows Mobile ou Windows® CE Falcon® 4423 da PSC, que é portátil, ergonômico e resistente a ambientes agressivos. Conta com suporte a rádios 802.11b e 802.11g, memória com opção de 64 MB e 128 MB de RAM para Windows® CE e é resistente a quedas de até 1,5 m/5 pés em piso de concreto.



O SisDep (Sistema de Gerenciamento de Depósitos) da Nemap (Fone: 11 3287.5868) é um sistema WMS que automatiza todo o processo de armazenamento, controle e expedição de depósitos, centros de distribuição e armazéns gerais, utilizando um software com conceitos de logística, além de equipamentos de radiofrequência que recebem e enviam informações relativas a cada operação que deve ser executada dentro do depósito.

Outro sistema apresentado é o TransNemap, que possibilita a troca de informações, principalmente entre embarcadoras, transportadoras e clientes, permitindo, ainda, total rastreabilidade das mercadorias durante o processo de entrega. "As informações que são transitadas entre os associados são disponibilizadas na Internet para consulta de quem tiver autorização para realizá-la", conta Roberto de Godoy Ferreira Ribeiro, diretor técnico da Nemap.

Além dos projetos de consultoria, dos quais se destacam temas como gestão de estoques, gestão de demanda e previsão de vendas, planejamento de redes logísticas e gestão da cadeia de suprimento, a Visagio (Fone: 21 2292.3713) desenvolve sistemas de apoio à decisão aplicados à logística. Dentre eles, Eduardo Saggiaro, sócio-diretor da empresa, cita: SCO, otimização do fluxo de produtos na cadeia de suprimentos; decompClass, análise de previsão de vendas; Arrisca, simulação em planilha; ABC Analyzer, custeio ABC; e MRO-Opt, otimização de estoques de peças de reposição.

A Scan Brasil (Fone 11 3231.1511) está apresentando a Tec Color Printer CB-416 T3, uma impressora de transferência térmica de quatro cores usada para impressões personalizadas de rótulos e etiquetas coloridas. Segundo conta Carlos Eduardo Bianchini, gerente de marketing, a Scan Brasil é hoje uma das principais operadoras na distribuição e comercialização de produtos para automação e na fabricação de etiquetas adesivas para código de barras. "Temos uma ampla linha de etiquetas para identificação de produtos, bem como de impressoras térmicas, ribbons, leitores de código de barras e coletores de dados. Além disso, oferecemos assistência técnica especializada e desenvolvimento de sistemas e projetos de automação adequados a cada aplicação no mercado", completa.

Ainda nesta área, a GKO Informática (Fone: 21 2533.3503) está apresentando a mais nova versão do software GKO Frete. "Algumas de suas novas 'features' são: solicitação de transporte via Web, envio de e-mail de confirmação do transporte para solicitante, transportador, destinatário e remetente, autorização eletrônica de faturas, melhor parametrização de relatórios, ampliações funcionais para a melhor gestão de autônomos, melhorias na utilização e visualização das tabelas de preços de fretes, entre inúmeros novos aspectos que permitem assegurar que o GKO Frete seguirá sendo a opção preferida pelas empresas embarcadoras para gerenciar os fretes por elas contratados", diz Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa.



O novo e-Kit é uma solução criada pela Improtect Venture (Fone: 11 6283.5700) para atender à pequena e média empresa. "Esta solução integrada junta o que há de melhor em tecnologia de automação e conta com equipamentos (hardware) como: coletores de dados Opticon PHL7000 com radiofrequência 802.11b e scanner a laser incorporado, com acesso em tempo real à aplicação; coletor batch Opticon PHL2700 com 8 Mb de capacidade de armazenamento de informações, gerando os arquivos para enviar ao StockLocator e receber arquivos de validação do mesmo; e impressora de termotransferência Argox OS214 de 4 pol/s para gerar as devidas identificações necessárias", informa Ivair Franco, representante da empresa.

A Uniconsult (Fone: 11 5535.0885) está lançando uma nova versão do eSige - Sistema Empresarial Integrado orientado para o comércio eletrônico (back office). "Em virtude de nossa experiência, pudemos estabelecer novas fronteiras funcionais entre o site (loja) e o back office a fim de aumentar a flexibilidade comercial e acelerar o atendimento. No caso da loja virtual ser parte de uma cadeia de lojas físicas, a nova versão facilita a integração com o sistema legado do cliente, permitindo que a loja virtual seja, efetivamente, parte da cadeia, inclusive com compartilhamento de estoque", informa Fernando Di Giorgi, sócio-diretor da empresa.

A Uniconsult também fornece: USS-SIGE - Sistema Integrado de Gestão Empresarial, USS-WMS - Sistema de Gestão de Armazéns, USS-AG - Sistema de Armazém Geral, USS-SAC - Sistema de Atendimento ao Consumidor, USS-GTE - Sistema de Gestão de Transporte do Embarcador, USS-Shop Floor - Sistema de Chão de Fábrica, USS-EADI - Sistema de Porto Seco, e USS-CLEA - Sistema de Controle Logístico para a Exportação do Algodão.



Em virtude da parceria da **RR Etiquetas** (Fone: 11 6525.9000) com a **Ingeniería & Packaging**, empresa Argentina de identificação e controle da produção, a RR, além das etiquetas, tags e ribbons, passa a incorporar ao seu conjunto de produtos equipamentos como dispensadores, impressores e aplicadores de etiquetas, auxiliares de impressão e sistemas de etiquetagem. "Com isso, a empresa atuará com sistemas de etiquetagem e identificação, sistemas para rastreabilidade e controle de produção, sistemas de verificação e captura de dados, automatização para linhas de embalagem primária e secundária, dosadores industriais e soluções especiais", explica Andréa Maciel, do departamento de marketing da empresa.

A RR Etiquetas também comercializa ribbons originais Sony, industrializados na RR Papéis, com base em cera, resina e misto, ideais para impressão de códigos de barras normais e verticais, caracteres reduzidos, logotipos, gráficos e códigos bidimensionais.



Há 60 anos fabricando as melhores empilhadeiras do mundo

O mundo mudou bastante nas últimas décadas. Está mais rápido, mais competitivo, mais exigente. Porém, uma coisa continua igual: o padrão de qualidade, ergonomia e facilidade de operação que as empilhadeiras BT estabeleceram no mercado. Há 60 anos, este padrão conquistou o setor de logística e fez história, consolidando a BT como líder mundial em empilhadeiras elétricas. A BT investiu em tecnologia e aprimorou seus serviços, garantindo o melhor suporte técnico aos seus clientes de todo o mundo. Hoje, a BT Industries faz parte do Grupo Toyota. É uma empresa global, com forte presença nos mercados locais, que pensa no futuro e está preparada para surpreender o mundo da logística com soluções cada vez mais ousadas e eficientes. A BT continuará investindo forte no aprimoramento dos seus serviços, trabalhando com dedicação para continuar fabricando as melhores empilhadeiras do mundo.



No mundo inteiro
as melhores soluções
em logística
levam a marca BT

Uma empresa do Grupo Toyota

BT do Brasil

Curitiba - PR • (41) 3334 1255
São Paulo - SP • (11) 4533 7877
www.bt-brasil.com

Distribuidores

Paraná Equipamentos: (41) 2183 2211
Rio de Janeiro
Seras: (21) 3801 1944
Rio Grande do Sul
Paraná Equipamentos: (51) 2125 5266
Santa Catarina
Empilhadeiras Catarinenses: (47) 3346 1130
Nordeste
Nagora: (81) 2121 1300



Sua empilhadeira sempre
em grande forma



SHOW LOGISTICS

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes



São várias as novidades da **Still** (Fone: 11 4066.8100), segundo conta **Frank Egom Bender**, diretor comercial da empresa. A primeira é a **RXX**, máquina conceito da Still. "Este equipamento apresenta várias novidades, como contrapeso retrátil, cabine do operador com elevação, câmeras traseiras para maior comodidade do operador e cilindro hidráulico autoportátil", diz Bender. Outra novidade é a **RX20**, nova máquina elétrica AC contrabalançada de 2 t. É um equipamento de 48 V com novo design e novas funções para maior conforto do operador, além de apresentar saída lateral de bateria e altura de elevação até 7,15 mm.

Já a **XL 25** é um novo equipamento a combustão de 2,5 t, nas versões duplex e triplex. "Tem novo design, maior produtividade e velocidade de operação. Apresenta, também, maior comodidade e conforto para o operador", diz o diretor. A **BR20** também é um novo equipamento a combustão, mas com capacidade para 2 t, rodagem superelástica, transmissão hidrostática e oxicalizador de fábrica. Segundo Bender, é um equipamento amplamente divulgado e comercializado pelo grupo na Europa, agora produzido também no Brasil. Por fim, a empresa está apresentando "uma nova paleteira manual com preço de venda mais baixo", diz Bender.

Pelo seu lado, a **Dabo/Clark** (Fone: 19 3881.1599), segundo conta **Marco Carmacio**, gerente nacional de vendas e marketing da empresa, fornece máquinas elétricas de operador sentado e corrente alternada. "São equipamentos com tecnologia 100% de corrente alternada e 80 V de conceito europeu. A tecnologia de corrente alternada proporciona reduções acentuadas no custo de manutenção e operacional ao usuário final, devido aos motores não utilizarem escovas, serem enclausurados e não necessitarem de manutenção antes de 1.000 horas de trabalho. Esses equipamentos possuem, ainda, parâmetros que podem ser customizados de acordo com a necessidade de cada cliente, ou seja, o próprio usuário final pode, através do painel de instrumentos, fazer ajustes de velocidade e aceleração de trajeto e do sistema hidráulico, verificar as condições de carga da bateria e do hodômetro e, ainda, acessar códigos de eventuais defeitos", informa Carmacio.

Ainda de acordo com ele, a empresa também está apresentando uma nova opção de empilhadeiras de combustão interna nas capacidades de 2.500 e 3.500 kg, com eletrônica embarcada. "Na verdade, disponibilizamos um completo mix de produtos: empilhadeiras de combustão interna na versões diesel e GLP nas capacidades de 1.500 a 7.500 kg e elétricas de 1.000 a 3.200 kg", completa o gerente.



Com controladores blindados, proteção de acrílico e capacidade de carga de até 2.000 kg, as empilhadeiras elétricas retráteis da nova linha de máquinas frigoríficas da **Skam** (Fone: 11 4582. 6755) também são dotadas de cabine aquecida. Possuem alavanca com inclinação para melhor operação dos comandos hidráulicos, rolamentos com blindagem e motores com corrente contínua de alto torque que suporta sobrecarga nos piques de arranque e pontos de lubrificação nos rolamentos de mastro, carro de elevação retrátil e rolamento superior da tração.

De acordo com o presidente da empresa, o engenheiro **Maks Behar**, esta nova linha procurou simplificar o modo de operação, sendo que a incorporação da direção elétrica permitiu o aumento da autonomia para além de 20%, colaborando inclusive para reduzir o nível de ruído da máquina. "De outro lado - explica Behar - a direção elétrica possui resistor interno para aquecimento com sistema de recirculação de óleo adicional para evitar congelamento."

No caso da **Byg Transequip** (Fone: 11 4448.1312), o destaque é a linha **Compact**, lançada há seis meses para a revenda e distribuição e que já aumentou consideravelmente a participação de mercado da empresa neste segmento, segundo conta **Wilson Vizeu de Almeida**, diretor de marketing. "A Byg Transequip trouxe os conceitos de qualidade e manutenção preventiva presentes na sua linha **Evolution** para sua linha de distribuição, o que garante vantagens em relação aos demais produtos do segmento de revenda presentes no mercado", diz Almeida.

Na linha **Evolution**, a empresa está lançando a paleteira elétrica modelo **RLT2000**, com capacidade de carga para 2.000 kg e bateria única. Também novidades são as empilhadeiras elétricas modelos **ART1545** e **ART1553**, com capacidade de carga de 1.500 kg e elevação máxima de 4.500 e 5.300 mm.

A **TCIM** (Fone: 11 4224.6480) oferece ao mercado a linha **TCM** de empilhadeiras a contrapeso de 1 a 42 t, a **GLP/gasolina, diesel e elétricas**. Como lançamentos, os destaques são a série **iNOMA**, de 1 a 3 t, equipada com o novo motor **K21**, suspensão com sistema de estabilidade e torre triplex ampla visão, e, também, a empilhadeira contrabalançada elétrica série **FB-VII**, de 1 a 3 t. "Outros destaques são o modelo **Acroba**, que tem como recurso a movimentação lateral, ideal para cargas longas em espaços reduzidos, e o modelo **FG40T-9**, para 4 t, com transmissão automática de 2 velocidades (até 26 km/h) para operações mais severas", completa **Sergio Koji Saiki**, supervisor comercial da empresa.



São duas as novidades da **BT do Brasil** (Fone: 41 3334.1255), segundo **Norival Geraldo Capassi**, gerente para América Latina da empresa. A primeira é a **BT Cargo C3E150R**, contrapesada elétrica de três rodas e 24 V CA. É uma empilhadeira para corredores estreitos, de até 2.893 mm, podendo chegar a 6.470 mm de elevação. Tem capacidades de 1.000, 1.300 e 1.500 kg. "A C3E foi criada para ambientes confinados, corredores estreitos e contêineres. Conta com a tecnologia AC 24V, o que possibilita programação de performance para o operador que pode escolher três tipos diferentes de programas, bem como diagnóstico digital de falhas e sistema de troca rápida lateral de baterias", diz Capassi.

A outra novidade é a **BT LHM200SC**, paleteira manual com balança digital e impressora. Possui 2.000 kg de capacidade e é fornecida com um certificado para fins fiscais e aduaneiros **OIML III**. A balança tem margem de erro de no máximo 0,1%.

Ainda no segmento de empilhadeiras, a **Linde** (Fone: 11 3604.4755) está anunciando o seu lançamento mundial: a empilhadeira **R17X**, nova versão da **R17**, lançada no ano passado, para transporte de cargas até 1,7 t. A primeira grande alteração da nova versão da **R17** é o reposicionamento do mastro, que agora é fixo nas extremidades da cabina, o que, ainda segundo a empresa, torna a operação mais rápida e, consequentemente, aumenta a produtividade em cerca de 15% devido à redução do tempo de movimentação. Outra novidade é a elevação do banco, que foi ajustado para que a visibilidade do operador estivesse mais próxima das cargas. Outra característica importante é o posicionamento da bateria, instalada embaixo do banco do operador. A nova máquina é ideal para transporte e manuseio em centros de abastecimentos e depósitos para estocagem de mercadorias, onde os paletes de prateleiras elevam-se a alturas acima de 6 m, e armazenagem em frigoríficos, já que a cabina pode ser climatizada.



Já a **NMHG Brasil** (Fone: 11 5521.8100) tem duas novidades em termos de empilhadeiras, uma na linha **Hyster** e outra na **Yale** (veja a matéria especial sobre a nova empilhadeira **Veracitor**, da **Yale**, nesta edição).

Fortis é a nova família de empilhadeiras de 2 a 3,5 t da **Hyster**. "Ela possui inovações únicas no mercado, como módulo do operador desenhado ergonomicamente para reduzir ao máximo a fadiga e aumentar a produtividade e a segurança da operação; sistema hidráulico com comandos eletro-hidráulicos através de mini-alavancas posicionadas no braço direito do assento do operador acionadas com as pontas dos dedos; transmissão eletrônica que permite um controle total das condições de deslocamento da empilhadeira - ajustes precisos na aceleração e no sistema de reversão do sentido de direção; e sistema de refrigeração oferecendo um radiador especialmente projetado - duas partes distintas resfriam separadamente o motor e a transmissão", informa **João Passarelli Campos**, diretor comercial da **NMHG**.



As empilhadeiras Crown e Doosan Daewoo são as novidades da **Commat** (Fone: 11 7226.6758). "Estes equipamentos chegam ao Brasil com mais tecnologia e design atualizado", diz Mauricio Rossetti, do departamento comercial da empresa.



São elas: a BR 16 JW, elétrica retrátil com capacidade de carga de 1.600 kg e elevação até 8.000 mm; G 25 P-3, a GLP, com capacidade de 2,5 kg e elevação até 6.010 mm; ESR 4500, elétrica retrátil, com capacidade de 1.600 kg e elevação até 6.690 mm; PE 4000, transpaleteira elétrica para 3.600 kg; e WE 2300, com capacidade para 1.600 kg e elevação até 5.230 mm.

Ainda neste segmento, a **Crow Matec** (Fone: 11 6475.8777) está apresentando três novidades. A primeira é a empilhadeira retrátil PR20, da Palettrans, com capacidade para 2.000 kg e operação em altura de elevação de até 11 m. Também merecem destaques a empilhadeira patolada com operador a pé para 1.400 kg e elevação até 5.400 mm e a transpaleteira elétrica para 1.800 kg. A empresa também fornece peças de reposição para empilhadeiras e transpaleteiras Still, Palettrans, Byg, Jungheinrich, Crown e Raymond, entre outros equipamentos, além de oferecer serviços de revestimento de rodas, locação de empilhadeiras, terceirização de manutenção e reformas de equipamentos.

MICHELIN XZM

VIBRE APENAS COM OS RESULTADOS!



O Michelin XZM reduz as vibrações da máquina proporcionando menor custo de manutenção, conforto para o operador e maior produtividade para sua empresa.

XZM, eleito o melhor pneu para empilhadeiras pelo prêmio Top Log Marcas Líderes em 2005.

SAC 0800 90 9400

www.michelin.com.br



SHOW LOGISTICS

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes

A **Aesa Empilhadeiras** (Fone: 11 3488.1475) é, há 15 anos, distribuidor exclusivo da marca Clark na região do ABCD, Mauá e Ribeirão Pires, Zona Leste de São Paulo e Litoral Sul, atuando na área de locação com frota de empilhadeiras novas.

Segundo Leo Resende, do departamento de vendas da empresa, entre vendas e locação, a Aesa registrou 49 empilhadeiras entregues no primeiro trimestre deste ano, "ou quase 20% dos negócios realizados pela Clark no país, entre equipamentos elétricos e a combustão interna. Esses números colocam a empresa de Santo André, SP, na terceira colocação entre as 22 distribuidoras da marca no mercado brasileiro."

Além da venda e locação de equipamentos novos, a Aesa comercializa empilhadeiras semi novas, peças e acessórios, e também oferece serviços de terceirização e assistência técnica.

Localizada na cidade de Joinville, SC, a **Altmann** (Fone: 47 3424.1040) está presente no mercado brasileiro há 70 anos, atendendo os mais diversos segmentos da indústria. Com toda a experiência adquirida ao longo de sua existência, surgiu a Altmann Garfos Especiais, segmento especializado na fabricação de garfos para empilhadeiras de todas as marcas e modelos, nacionais e importadas.

"Estamos aptos a projetar garfos especiais de qualquer dimensão e capacidade que se adaptem às mais diversas aplicações do cliente e que estejam fora da linha normal do fabricante da empilhadeira. Com todo o conhecimento e tecnologia adquiridos, passamos a fornecer, também, os garfos que fazem parte da linha convencional", diz Gilberto Guilherme Boettcher, diretor da empresa.



Cargomax

SINÔNIMO DE NIVELADORES DE DOCAS

Adquirindo segurança, confiabilidade e sobretudo QUALIDADE, para um mercado cada vez mais exigente.

Consulte nossa Eng^a. de Aplicação e apresentaremos a melhor solução logística de movimentação

CARGOMAX EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA
Rua Eustáquio de Azevedo, 436 - Vila Maria Helena
CEP 25251-600 - Duque de Caxias - RJ / Telefax: (21) 2676-2560
Site: www.cargomax.com.br
E-mail: vendas@cargomax.com.br



A novidade da **Palettrans** (Fone: 16 3951-9999) é a empilhadeira retrátil PR20. Segundo a empresa, trata-se da primeira máquina em corrente alternada totalmente fabricada no país, com capacidade para 2 t. Opera em elevação de até 11,60 m.

A **Intrupa Brasil** (Fone: 11 6653.7113) comercializa mais de 250.000 peças para empilhadeiras.

Incluem: sistemas de freios, de luzes e de segurança, de arrefecimento, de vedação, elétricos, de direção e hidráulicos, além de instrumentos e sistema de motores de partida e alternadores.

Carlos Alberto Lopes Fernandes, diretor comercial da Coparts (Fone: 11 6633.4000), informa a novidade da empresa: "estamos lançando a locação de empilhadeiras novas da marca Hyundai, com disponibilidade imediata. Através desta nova parceria, poderemos oferecer mais um serviço aos nossos e novos clientes, além do nosso tradicional (mais de 20 anos) fornecimento de peças de reposição para guindastes e empilhadeiras multimarcas e serviços de reforma e manutenção preventiva e corretiva", diz ele.

O Sistema Pit Stop **Consigaz** (Fone: 11 4197.9300) é exclusivo para empilhadeiras a gás. "O sistema elimina definitivamente a necessidade de remoção do cilindro p - 20 da empilhadeira, pois torna possível o seu enchimento no próprio local. Os cilindros p - 20 Consigaz são equipados com medidor que indica o volume de gás disponível, alertando para o término do gás", explica Ali Nassib Kadri, gerente de marketing da empresa. Ele também detalha que a equipe técnica Consigaz ministra cursos práticos e teóricos para treinamentos de funcionários que passarem a reabastecer as empilhadeiras.

A **Requimaq** (Fone: 49 3323. 8797) é representante e prestadora autorizada de serviços para empresas como Still, Fulguris, JLW Eletromax e Cargomax. "Oferecemos aos nossos clientes peças originais, serviços, locações de máquinas novas e usadas, além de venda de equipamentos Still", diz Marlon Garighan, do departamento comercial da empresa.

Para completar toda sua linha de produtos, a **Marcamp** (Fone: 19 3772.3333) está voltando a oferecer ao mercado o estudo detalhado de layouts, mostrando qual é o melhor equipamento a ser utilizado para movimentação e armazenagem, como também o melhor aproveitamento de todo o espaço disponível. "Juntamente com o estudo, a empresa apresenta o orçamento de estruturas metálicas de armazenagem, conforme layout desenvolvido", acrescenta o diretor comercial da empresa, Celino Luiz Tirloni.

A Marcamp comercializa todos os modelos de empilhadeiras elétricas e GLP, transpaletas elétricas e manuais, niveladores de docas, portas rápidas, coletores de dados, impressoras térmicas, acessórios para empilhadeiras, adaptações especiais em empilhadeiras, assistência técnica e peças de reposição para a linha de produtos que comercializa. Além disso, segundo Tirloni, a empresa tem concentrado esforços no segmento de locação de empilhadeiras e transpaletas.



A **Nil** (Fone: 11 6409.6047) está lançando uma linha de oxicatizador de esferas para empilhadeiras, grupos geradores, caminhões, ônibus, etc. "Estamos trabalhando também para o lançamento de nossa empilhadeira a combustão e do nosso trator rebocador eletrônico de um eixo só", declara Nilton Aparecido da Silva Gomes, do marketing da empresa.



A **Transall** (Fone: 11 6954.1919) está anunciando o lançamento de uma empilhadeira com capacidade de carga 1.200 kg e elevação de 3.500 mm. "Como diferenciais em relação às empilhadeiras disponíveis no mercado, esta possui bateria de 360 Ah, rodas de apoio em ferro fundido revestido com poliuretano moldado, estribo retrátil com amortecedores e cilindros de elevação posicionados nas laterais, permitindo maior visibilidade, segurança e confiabilidade na operação", diz Pedro Minas Katopodis, diretor comercial da empresa. A Transall também fabrica carros hidráulicos de 2.000, 2.500 e 3.000 kg, carros e mesas pantográficas manuais e elétricas, empilhadeiras manuais e elétricas, carros plataforma e tubulares, além de uma linha completa de rodas e rodízios.

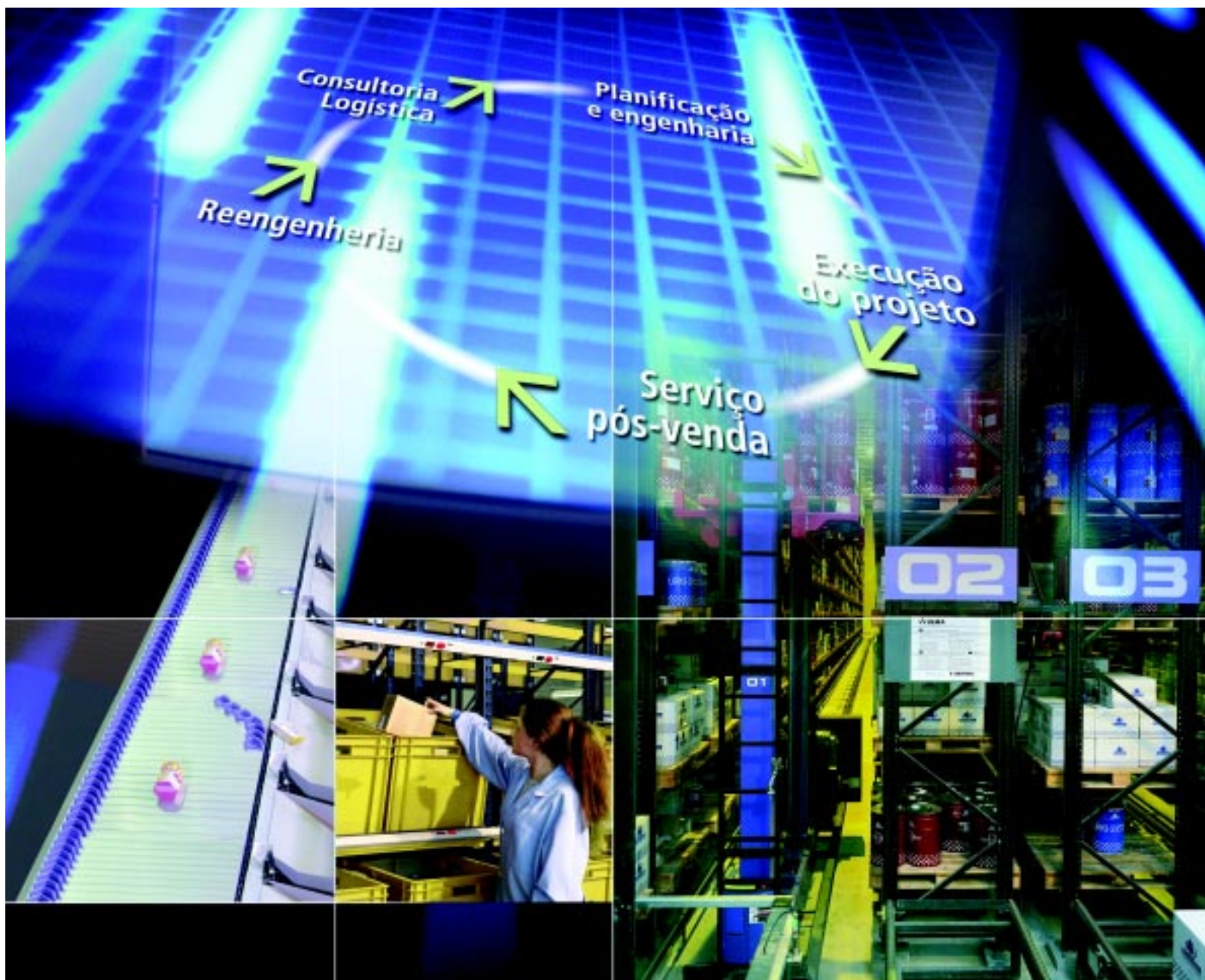


São três os lançamentos da **Saur** (Fone: 11 2148.1012). O primeiro é a empilhadeira manual de 1.000 e 1.500 kg, que possui garfos com elevação de 1.600 mm, comprimento de 1.150 mm e largura de 150 mm, além de rodas de nylon.

Já o posicionador duplo de garfos, também novidade, viabiliza a utilização de empilhadeiras de 3,5 toneladas em indústrias de bebidas, inclusive com garrafas PET. Possui corpo menor e pode ser fornecido com capacidades de 1.000 a 7.000 kg e aberturas dos garfos de 560 a 4.000 mm.



Por último, a empresa está apresentando o novo modelo de push-pull (empurra puxa cargas), "agora muito mais leve, com sistema de deslizamento por meio de rolos, com graxas instaladas nas articulações para a melhor lubrificação e amortecimento no cilindro empurrador", detalha Ragde Venquiarutti Paz, do departamento de marketing da Saur. O aparelho é utilizado para substituir os paletes convencionais por paletes em folha (slip sheet) de papelão ou plástico. Possui capacidades de 1.500 e 2.000 kg e larguras de 800 a 1.000 mm.



Soluções logísticas INTEGRAIS para DISTRIBUIÇÃO e FABRICAÇÃO AUTOMÁTICA.

Sistemas de Transporte e classificação Automática (Transportadores, sorters...)
Sistemas de Preparação de pedidos. (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
Veículos automatizados (STV, AGV...)
Sistemas AS/RS (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:
ROGE, TRW, EBF-VAZ, FUJIFILM,
COLUMBIA, STIHL, SMC, HITACHI, GKN, ...

ULMA

HANDLING SYSTEMS

Rua Alvaro Rodrigues, Nº429, Brooklin, CEP 04582-000 SAO PAULO (Brazil). Tel.551150926060. www.ulmahandling.com

SHOW LOGISTICS

Unitização de cargas

A principal novidade da **Schoeller Plast** (Fone: 11 3044.2151) é um modelo de paleta voltado para cargas mais leves e exportação. A empresa oferece paletes de alta performance nas medidas de 1,20x1,00 m, para carga estática de até 7.500 kg e dinâmica de até 1.500 kg.



“Consolidando o slogan ‘Soluções em Plásticos’, a PLM Plásticos (Fone: 11 3846.5572) anuncia seu novo modelo de paleta plástico termoformado em twin-sheet LT0812 com dimensões de 800x1.200 mm, desenvolvido para o mercado interno e exportador”. É o que garante Edson P. S. Leão Jr., do setor de vendas da PML.

Ele também informa que, recentemente, a empresa recebeu uma de suas últimas aquisições: um robô comandado por CNC que melhora a produtividade em acabamento de peças, aumentando a capacidade de oferta de produtos. Além do acabamento de peças plásticas, o equipamento é capaz de modelar protótipos em madeira e resina.

A **Brasil 550** (Fone: 54 3453.7775) é uma empresa com duas unidades fabris, as duas dedicadas à fabricação de sistemas e soluções de armazenagens. “O que é inédito no mercado brasileiro é a unidade de plástico ecologicamente correto 100% reciclado, que desenvolve soluções de sistemas de armazenagem e outras totalmente em plástico maciço, como racks e paletes especiais em diversas medidas e pesos, mezaninos totalmente em plástico maciço, pisos para mezanino e para caminhões frigoríficos, divisórias, estrados, dormentes de trem, plataformas, decks e bancos de plásticos, entre outros”, diz Norberto Antônio Marcolin, diretor da empresa.

Ainda segundo ele, as peças podem ser armazenadas e desenvolvidas para sistemas de armazenagens tipo porta-paletes, drive-in, racks, etc., enquanto que a fixação das ripas de plástico maciço é feita por parafusos de inox, aço, pregos ardox ou galvanizados.



A **Matra** (Fone: 11 4648.6120) fabrica paletes PBR nas medidas de 1.000 x 1.200 x 145 mm, em pinus e eucalipto e com fixação por pregos espirais.

A empresa também fabrica paletes de duas entradas e uma face simples, de duas entradas e uma face com fundo reforçado, de duas entradas, dupla face e com vãos entre tábuas, com duas entradas, uma face fechada e com fundo reforçado, com duas entradas, uma face, fundo reforçado e com área para cabotagem, com quatro entradas, uma face, fundo reforçado e opção de assoalho fechado, de quatro entradas, dupla face e assoalho padrão ISO ou com assoalhos fechados, de quatro entradas, uma face, fundo nivelado e assoalho padrão ISO ou assoalho fechado, extensores mistos para paletes e bins para colheita.



O lançamento da **Serralgodão/Wulftec** (Fone: 11 5061.8711) é o equipamento Wulftec SMLPA –200, para automatização do processo de embalagem de paletes. Segundo a empresa, elimina a necessidade de um operador amarrar o filme ao paleta no início do ciclo e cortá-lo ao final do ciclo e é ideal para áreas em que a movimentação dos paletes seja por empilhadeiras, pois permite que o próprio operador acione o ciclo de embalagem do assento da mesma. Tem capacidade para até 50 paletes por hora, sistema de corte e aderência com acionamento próprio - independente de alimentação externa - e capacidade para até 1.800 kg.

A **Imer** (Fone: 21 2450.9300) produz uma linha de embalagens certificadas ONU para o transporte multimodal de produtos perigosos. “Com mais de 450 combinações de embalagens para líquidos inflamáveis, produtos tóxicos, corrosivos, oxidantes e infectantes, entre outros, os acondicionamentos certificados da Imer atendem às peculiaridades dos mais de 3.000 produtos perigosos classificados, que podem ser transportados atendendo às legislações nacional e internacional”, relata João Mauricio Lima Filho, diretor superintendente da empresa.

Neste segmento, são vários os lançamentos que estão sendo realizados pela **Myers** (Fone: 19 3847.9993): contentores plásticos tipo silo para armazenamento de grãos, contentores plásticos para armazenamento e transporte de massas e líquidos e contentores plásticos para transporte e armazenamento de produtos sólidos diversos com dimensões maiores das atualmente conhecidas pelo mercado e injetados sem emendas.

“Também fornecemos paletes de diversas dimensões e capacidades de carga para as mais variadas aplicações, inclusive one way, para substituição da madeira, caixas com tampas articuláveis e bins multicoloridos para montagem de células de produção e abastecimento de linhas de montagem com pequenas peças”, diz Ivan Senteio Riado, gerente comercial da empresa.



O Liquid Bag é uma solução desenvolvida pela **Longa Industrial** (Fone: 15 3262.7200) para viabilizar a utilização de bolsas plásticas (liners) no transporte e armazenamento seguro de líquidos, gel e granéis de baixa estabilidade. Cada conjunto é composto por 1 base e 4 colunas metálicas, 1 bag de rafia e 1 liner de polietileno. “O novo equipamento proporciona agilidade e dinamismo na logística destes produtos, pois possibilita o manuseio através de empilhadeiras e paletas e o empilhamento de até 3 níveis, otimizando o aproveitamento do espaço, além de ser altamente econômico por possuir componentes totalmente retornáveis”, expõe Milena Fernandes Diana, analista de marketing da empresa. Ela também explica que a novidade tem base de 1.200 x 1.200 mm, colunas de 1.200 mm de altura, capacidade máxima de carga de 1.000 litros ou 1.500 kg e altura total de 1.300 mm.



“Pensando nas empresas exportadoras, a Embalagens Jaguaré (Fone: 11 3429.9983) desenvolveu soluções em papelão ondulado para a exportação resistentes a impactos, empilhamentos e umidade. São embalagens sem nenhuma restrição e que permitem a customização de acordo com o produto, oferecendo otimização de contêineres, além de terem um forte apelo ecológico, já que são desenvolvidas e produzidas para a substituição da madeira e outros materiais”, diz Jocelino Kohler, gestor da empresa.

Segundo ele, a Jaguaré desenvolve paletes de papelão ondulado que suportam até 3.000 kg de compressão e são dimensionados de acordo com a necessidade de cada carga. E também a Qualitainer, embalagem especial projetada para suportar até 30.000 kg e que é composta de ondas múltiplas de papelão de alta resistência, tendo emprego no transporte de líquidos e pós com a utilização de bags plásticos.



Usando a tecnologia em termoformagem a vácuo, em materiais como PEAD, PP, PC, ABS, Noryl, etc., a **Cityplast** (Fone: 11 6693.6241) apresenta, em contenedores retornáveis, o sistema paleta/tampa/manga octogonal para transporte de sólidos, líquidos ou pastosos, dotados de travas e lacres que possibilitam segurança total da carga. Novidade também é o sistema de aramado dotado de paleta plástico em sua base, destinado especialmente a grandes redes de supermercados e indústrias alimentícias.

“Além disto, trabalhamos com várias soluções de transporte retornável, que são bandejas, separadores, caixas auto-empilháveis e grande linha de paletes para uso geral e exportação que, por serem facilmente laváveis, evitam os fungos e a proliferação de bactérias, atendendo às normas fitossanitárias da Anvisa”, detalha Roberto Miranda, diretor comercial da Cityplast.

Está sendo feito o lançamento, pela **LogBox** (Fone: 19 3242.2900), da caixa NR-KLT 10428. “Esta caixa vem para complementar a linha de caixas utilizadas na movimentação e armazenagem de produtos no processo logístico onde se utiliza o sistema KLT/R-KLT/NR-KLT. Pensando nos problemas que as indústrias encontram com produtos de dimensões que não se enquadram nas caixas do sistema (KLT), a LogBox desenvolveu esta caixa, com dimensões diferenciadas que certamente solucionam a logística desses produtos”, diz Fernando Gerólamo, gerente comercial da empresa. O dimensional externo desta caixa é 1.000 x 400 x 280 mm, e ela possui o fundo no sistema KLT.



Dê um giro...



ERC GH



MS



MTC TRILATERAL



MPE-E



MTC TRILATERAL

...pela completa Linha de Empilhadeiras Elétricas Yale

As EMPILHADEIRAS e TRANSPALATEIRAS ELÉTRICAS Yale marcam presença nos ARMAZENS e CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO de todo o país.

As Empilhadeiras Elétricas Yale oferecem soluções diferenciadas para MOVIMENTAÇÃO e ARMAZENAGEM com a mesma versatilidade, produtividade, ergonomia e segurança de sua já consagrada linha de empilhadeiras a combustão. Você conta ainda com a garantia e a qualidade de atendimento pós-venda Yale.

Para mais informações consulte a REDE YALE - visite: www.yalebrasil.com.br ou ligue (11) 5521.8100

BAUKO - SP Tel.: (11) 3693.9339 www.bauko.com.br	ENTEC - AM Tel.: (92) 3647.2000 entec@entecmanaus.com.br	MACROMAQ - SC Tel./Fax: (48) 3257.1555 www.macromaq.com.br	MAKENA - RS Tel.: (51) 3373.1111 www.makena.com.br	MOTIVA - PE/AL/RN/PB Tel.: (81) 3252.8200 www.motivo-net.com.br	PROTEC - PA Tel.: (91) 4008.9700 www.proteconline.com.br	TRIMAK - RJ Tel.: (21) 2598.7000 www.trimak.com.br
CEQUIP - CE Tel.: (85) 3444.4444 www.cequip.com.br	MACROMAQ - SC Tel.: (49) 3324.5200 www.macromaq.com.br	MACROMAQ - PR Tel./Fax: (41) 3373.0011 www.macromaq.com.br	MOTIVA - BA / SE Tel.: (71) 3281.9224 www.motivo-net.com.br	PROTEC - MA Tel.: (98) 3258.2007 www.proteconline.com.br	TRADIMAQ - MG Tel.: (31) 2104.8000 www.tradimaq.com.br	TRIMAK - ES Tel.: (27) 3341.7000 www.trimak.com.br

Yale
Pessoas. Produtos. Produtividade.

SHOW LOGISTICS

Pneus industriais

A novidade da **Continental Pneus** (Fone: 11 4583.6161) é o início da fabricação de pneus de carga na nova planta de Camaçari, BA. “Até o final deste ano, serão produzidas diariamente 1.000 unidades, número que deverá crescer para 1.700 unidades/dia no final de 2007”, informa Rogério de Aguiar, diretor de vendas e marketing da empresa.

Outro destaque da empresa é o pneu ConRad, “com seu inovador desenho de banda de rodagem, que substitui o ConRad HT em 5 medidas, oferecendo um rodar mais silencioso e proporcionando um desgaste mais regular”, explica Aguiar. Duas outras novidades são o IC 80 Extra Deep, um pneu resistente para aplicações severas em superfícies irregulares, e o IC 70, para longos percursos em média e alta velocidades. Nos modelos superelásticos, o lançamento é o SC 18.



A **Forttes** (Fone: 19 3876.6665) produz pneus e rodas compatíveis com todas as marcas e modelos de diversas aplicações, como empilhadeiras, carros elétricos, rebocadores, varredoras, dolleys aeroportuários, máquinas agrícolas e equipamentos especiais.



A **Solideal/Comercial Rodrigues** (Fone: 11 6193.8004), fabricante de pneus industriais, OTR pneumáticos e superelásticos, destaca sua produção de esteiras de borracha (rubber tracks) para uso em mini-escavadeiras, mini-carregadeiras e tratores agrícolas e de pavimentação. “Os produtos da empresa são comercializados pela Comercial Rodrigues, que anuncia a abertura de duas novas unidades, uma na região metropolitana de Belo Horizonte, MG, e outra na região metropolitana de Campinas, SP”, salienta Jorge Rodrigues, diretor da empresa.

A linha de pneus XZM da **Michelin** (Fone: 21 2429.4764), para uso em indústrias, portos e aeroportos, é desenvolvida com tecnologia radial e possui banda de rodagem elaborada com compostos de borracha resistentes, que permitem maior resistência ao desgaste. Além disso – também segundo a empresa –, a banda de rodagem larga, com lonas de aço, deixa o veículo mais estável, enquanto que os recortes da escultura facilitam a rodagem em pisos escorregadios. São pneus indicados para aplicações em empilhadeiras a combustão.



A empresa também oferece o pneu XZSL, apropriado para uso em minicarregadeiras compactas e em eixos dianteiros de retroescavadeiras 4X4, sendo considerado o primeiro pneu radial sem câmara para esses tipos de veículos.

A linha de pneus diagonais industriais da **Maggion** (Fone: 0800 555.477) é desenvolvida para empilhadeiras e guindastes de pequeno porte. “Possuem desenhos de banda de rodagem projetados para oferecer ótima tração, além de construção da carcaça que maximiza a resistência a impactos laterais e frontais, proporcionando ótimo rendimento por horas de uso”, informa Renato Alegre, analista de marketing da empresa. Os pneus são disponibilizados nas medidas: pneu MVI, 6.00-9, 7.00-12, 7.00-15 e 7.50-15; pneu MVI 2, 6.50-10; e pneu Super Forti, 8.25-15.

Até o final deste ano, a **Pirelli** (Fone: 0800 787.638) disponibilizará a nova linha de pneus CI84, destinada ao emprego em empilhadeiras industriais. “O grande diferencial da linha CI84 estará no rendimento horário, pois são pneus que deverão durar pelo menos três vezes mais do que os modelos disponíveis no mercado. Para garantir isso, os pneus possuirão uma banda de rodagem com maior resíduo de borracha, além disso, também serão confeccionados com uma cintura metálica que reforçará a estrutura da carcaça, aumentando a resistência às altas cargas”, conta Rogério Tancredi, coordenador de marketing produto agrícola & OTR da empresa.

A nova linha estará disponível nas medidas 6.00-9, 7.00-12, 6.50-10, 7.50-15 e 8.25-15. Para o mercado de empilhadeiras, a Pirelli oferece as linhas de pneus FL31 e CI42 nas medidas 7.00-12, 6.50-10, 7.50-15 e 8.25-15.



XII FÓRUM INTERNACIONAL LOGÍSTICA
EXPO-LOGÍSTICA
VII Feira de Produtos, Serviços e Soluções

14 a 16 de agosto
Hotel InterContinental
Rio de Janeiro

ATUALIZE SEUS CONTATOS E CONHEÇA AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS DO MERCADO.

A Expo Logística 2006 é a grande vitrine do setor, apresentando os mais recentes lançamentos, serviços, produtos e soluções em logística, além de proporcionar contato com um público qualificado e interessado em discutir novas metodologias e realizar negócios.

Simultaneamente à Expo Logística, será realizado o XII Fórum Internacional de Logística, organizado pelo Centro de Estudos em Logística do COPPEAD/RJ. O Fórum irá reunir os mais conceituados profissionais do mercado para a apresentação e estudo de cases, temas técnicos e tendências internacionais.

Os eventos, integrados, apresentam o ambiente ideal para um encontro entre executivos de empresas líderes em seus segmentos econômicos. Não perca esta oportunidade única de aumentar seu networking e ficar a par das últimas tendências na área de logística.

Acesso livre para profissionais da área

Patrocínio:

Promoção:

Informações e Reservas:

55 (21) 2537-4338
55 (11) 3283-1866
expologistica@fagga.com.br
www.expologistica.com.br

PREPARE-SE PARA VISITAR O MAIS IMPORTANTE EVENTO DE LOGÍSTICA DO BRASIL

Baterias e carregadores

A pernambucana **Baterias Moura** (Fone: 81 2121.1604) fabrica a bateria para veículos elétricos tracionários Moura Log. "A garantia de 36 meses é a maior do mercado e sua manutenção é mais fácil. Isto se deve à construção diferenciada da bateria. Cada uma de suas células é parafusada, e não soldada, o que permite que as intervenções no produto sejam feitas no local e de forma mais rápida. E por falar em manutenção, a Moura oferece assistência técnica em todo país, seja com lojas próprias ou autorizadas", dizem Marcos Ferreira, gerente de marketing, e Marcelo Mota, executivo de contas do departamento de baterias especiais da empresa. Eles também destacam que em 2006 entrou em operação a Moura Serviços Especializados, que oferece assistência técnica e manutenção aos clientes de baterias industriais - acumuladores de até três toneladas de peso, usados como alimentação de empilhadeiras em montadoras, supermercados, indústrias e centrais de distribuição.

"A operação típica dessas baterias consiste em um ciclo de até 8 horas ininterruptas de fornecimento de carga, para movimentar empilhadeiras, e mais um ciclo de recarga. É nesta etapa que os técnicos da Moura Serviços Especializadas atuam, assegurando a correta carga e manutenção do equipamento. Esta é uma visão inovadora do mercado, nós fornecemos assessoramento técnico para o cliente deste tipo de bateria", afirma Gustavo Moura, diretor da empresa.

A **JLW Eletromax** (Fone: 19 3491.6163) atua, há 16 anos, no mercado de industrialização de carregadores, suportes e carrinhos para troca de bateria, atendendo às linhas automotiva e tracionária em todo o território nacional e países do Mercosul. Também no segmento de serviços está presente, atuando nas áreas de reforma e manutenção de equipamentos, locação e terceirização, além de no desenvolvimento de projetos completos para salas de bateria.

A Exide Technologies é considerada o maior fabricante de baterias chumbo-ácidas do mundo. No Brasil, o grupo tem acordos com a **Fortim Acumuladores Industriais** (Fone: 11 6480.2520) para desenvolver seus negócios. Além disso, o grupo Exide Technologies detém entre outras, as marcas Tudor, GNB, Fulmen, Chloride Motive Power e Sonnenschein.

Entre os produtos oferecidos pela empresa está o sistema *Gênese* para controle de baterias. Mediante um leitor ótico adequado, ele pode informar parâmetros como número de ciclos, de descargas profundas e de desconexões, voltagem máxima e mínima do último ciclo e do histórico, bem com a atual, além de fazer o monitoramento de mais de 400 baterias e indicar o nível do eletrólito. Outro produto oferecido é a bateria *Fulmen* que, segundo a empresa, oferece maior relação entre energia acumulada e volume e maior vida útil. Ela é montada com interligações de cobre totalmente revestidas e dotada de válvulas de reabastecimento automático, fabricadas em plástico resistente ao ácido e à temperatura, permitindo a reposição de água sem o auxílio do operador.



Em parceria com o fabricante **Fulguris**, a **Matrac Comércio e Serviços** (Fone: 11 6905.4107) possui hoje 150 baterias tracionárias de diversos modelos para pronta entrega. "Contamos, ainda, com nova frota de carros oficina para atender aos contratos de manutenção preventiva e reparos nas baterias em até 24 horas", anuncia Antonio Donizetti Mazzetti, gerente comercial da Matrac.

O lançamento da **Easytec** (Fone: 21 2683.2483) é a sala de baterias modular, "que proporciona melhor aproveitamento do espaço físico, melhor custo/benefício, maior agilidade nas operações de troca de baterias e maior facilidade para manutenção, além de possuir suportes para carregadores de baterias com fixação das tomadas e montagem fácil dos módulos, dando um design moderno que, além de proporcionar organização e higienização da sala, deixa um visual elegante", revela Dircilio Barbosa Neiva, diretor industrial da empresa.

Outros produtos da Easytec são: carrinhos e estrados *hardwork* para troca de baterias tracionárias com estrutura reforçada, carrinho *e-line* também para troca de baterias tracionárias, mas com projeto mais econômico que os da linha *hardwork*, e pórticos para içamento de baterias tracionárias com movimento aleatório ou sobre trilhos, com talha fixa ou deslizante por meio de controles, com talhas e troles manuais ou elétricos.



NOVA ! POM/EX

Transpaleta Elétrica a prova de explosões !



POM / EX 2000

Indicada para ambientes com atmosfera explosiva.



Skam, há mais de 27 anos projetando
e construindo o equipamento certo
para sua aplicação.

SKAM

Empilhadeiras

Av. Marginal Sul da Via Anhanguera, 760 - Jundiaí - SP
(11) 4582-6755 - Fax: (11) 4582-2286
www.skam.com.br

SHOW LOGISTICS

Diversos



A **Dbtrans** (Fone: 21 9374.1419) anuncia um novo sistema de pagamento automático de pedágios: o Auto Expresso. “Trata-se de um chip que funciona como um adesivo no vidro dianteiro do veículo e permite a passagem pelas praças de pedágios sem a necessidade de parada. O que traz mais agilidade e praticidade aos usuários da rodovia”, explica Sergio Sadala, coordenador de marketing e eventos da empresa.

O funcionamento é simples: uma antena colocada nas cabines destinadas ao Auto Expresso registra a passagem do veículo, debita o valor do pedágio e libera a cancela. Desta forma, o motorista passa pelo pedágio a 30 km/h numa cabine exclusiva, evitando filas. Além do Auto Expresso, as soluções de Vale-Pedágio nas versões Cupom Eletrônico e Cartão também são novidades da empresa.



Eduardo Simas dos Santos, vice-presidente da **Kabí** (Fone: 21 2481.3122), anuncia as novidades da empresa: caçambas estacionárias basculantes Kabítudo, projetadas e fabricadas nas versões com ou sem rodízios, com capacidades de 250 até 2.000 litros, para serem operadas por empilhadeiras, poliquindastes, pontes rolantes e outros. “Atendem, principalmente, às indústrias plástica, de fundição, metalurgia, usinagem, vidro e siderurgia”, complementa Santos. Outras novidades são as plataformas pantográficas Kabí-lift do tipo estacionárias, desenvolvidas para atender aos serviços de instalações aéreas. Possuem rodízios que permitem serem movimentadas manualmente ou rebocadas por empilhadeiras. São projetadas e fabricadas nos modelos de 4,6 até 15 m de altura de trabalho e nas capacidades de carga de 200 até 600 kg.

A **Guerra** (Fone: 54 3218.3500) está apresentando várias novidades. A primeira é o bitrem articulado Granito, dedicado ao transporte de carga concentrada. Possui chassi e suspensão reforçados para transportar um peso bruto total combinado de 57 toneladas.

Outra novidade é o bitrem porta-contêiner, com sistema de plataforma deslizante, que tem a finalidade de facilitar a carga/descarga do contêiner em docas e plataformas. O movimento do container é feito através de cilindro hidráulico, acionado por motor elétrico trifásico e bomba hidráulica.

A terceira novidade é o semi-reboque bitrem para o transporte longitudinal de toras. Tem peso bruto total combinado (PBTC) de 57 toneladas e, para atender à resolução 188 do Conselho Nacional do Trânsito – Contran, foram colocados painéis dianteiros e traseiros em cada um dos semi-reboques e cada feixe de toras transportado conta com pelo menos duas escoras e duas catracas para a amarração. Cada semi-reboque pode transportar até três “pacotes” de toras com 2,40 m de comprimento.



A **Jacto** (Fone: 11 4166.4250) está apresentando o modelo VP série 8, uma nova versão do seu veículo elétrico com capacidade de carga de até 900 kg agora com um novo design. “E a grande novidade é o novo produto da Unidade Veículos Jacto: Locação”, proclama Marcio Stefanuto, gerente de produto da Unidade de Negócios Veículos da empresa, que também produz o rebocador elétrico RB 30 série 4, com capacidade de 3 toneladas de reboque.



A **Tecnotextil/Levtec** (Fone: 13 3229.6100) atua nos segmentos de movimentação e amarração de cargas. Produz as cintas de elevação e amarração em poliéster Levtec, de acordo com o “Padrão Internacional de Cores” e com Fatores de Segurança 7:1 e 5:1, sendo usadas para elevar e amarrar cargas com segurança, protegendo-as de amassamentos, riscos ou danos. Para as operações de amarração, as cintas Levtec apresentam o *Sistema Trik* com catraca para amarração de carga tencionada, evitando tombamentos, deslizos e quedas da carga no percurso. Nas cintas podem ser utilizados diversos tipos de terminais de fixação e ancoragem, de acordo com a necessidade e características do veículo transportador.

Luciano Martani Alves de Almeida, vendedor da **CEN** (Fone: 11 4828.2044), conta que a empresa está lançando o rebocador modelo CTR1/3000. “Trata-se de um rebocador de carga com operador a bordo em pé com capacidade de arraste sobre rodas de 3.000 kg (PBT – incluindo o peso das carretas). É um equipamento com grande versatilidade nas operações em espaços restritos, e inclui unidade de tração com gerenciamento eletrônico”, diz ele.



Um dos lançamentos da **Cargomax** (Fone: 21 2676.2560) é o nivelador de doca modelo NDEMG, dobrável e embutido. “O equipamento possui grande relação custo-benefício, principalmente para clientes distribuidores de eletrodomésticos e móveis, além de proporcionar segurança, pois não permite, durante a operação, espaço entre o veículo e o prédio, evitando desta forma eventual desvio de mercadorias”, informa Alexandra Rocha, diretora comercial da Cargomax. A empresa também oferece o modelo NHT - telescópico embutido, que fornece melhor condição para operação com contêiner.

A **Kaufmann** (Fone: 11 3758.5654) lança mais uma esteira da linha Moveflex, a MFIX600 motorizada, para transportar objetos delicados como vidro, cristal, etc., além de sacarias, fardos em linha de produção, objetos irregulares e até em carregamento, facilitando o processo de logística.

“O transportador é motorizado, possui estrutura confeccionada em alumínio, correia transportadora e rodízios para facilitar sua movimentação. Seu diferencial é vencer diferenças de alturas significativas. Por exemplo, se o local não tem plataforma para carregamento, a MFIX600 consegue realizar essa movimentação até o caminhão”, explica Giuseppe Corsi, engenheiro da Kaufmann.



A **MKS Equipamentos Hidráulicos** (Fone: 11 4789.3690) está lançando a linha de plataformas niveladoras de docas, tipo frontal, com acionamento eletro-hidráulico, modelos Marksell MKS 6000 PND E e MKS 9000 PND E.

Estes equipamentos são aplicados nas operações de carga e descarga de caminhões ou carretas, com cargas paletizadas, unitizadas ou sobre rodas, principalmente nos casos de prédios onde a doca já está construída, pois são projetados para serem instalados na parte externa frontal da doca.

“Possuem capacidade de carga/tráfego de 6.000 ou 9.000 kg e mesas com largura de 2.000 mm e comprimentos de 2.000/2.500/3.000 mm, além de acionamento eletro-hidráulico com comando através de botoeira fixada junto à doca e sistema exclusivo de fixação aparafusado com sistema de buchas de aço ao perfil da doca de concreto existente”, explica Edison Salgueiro Junior, diretor da empresa.

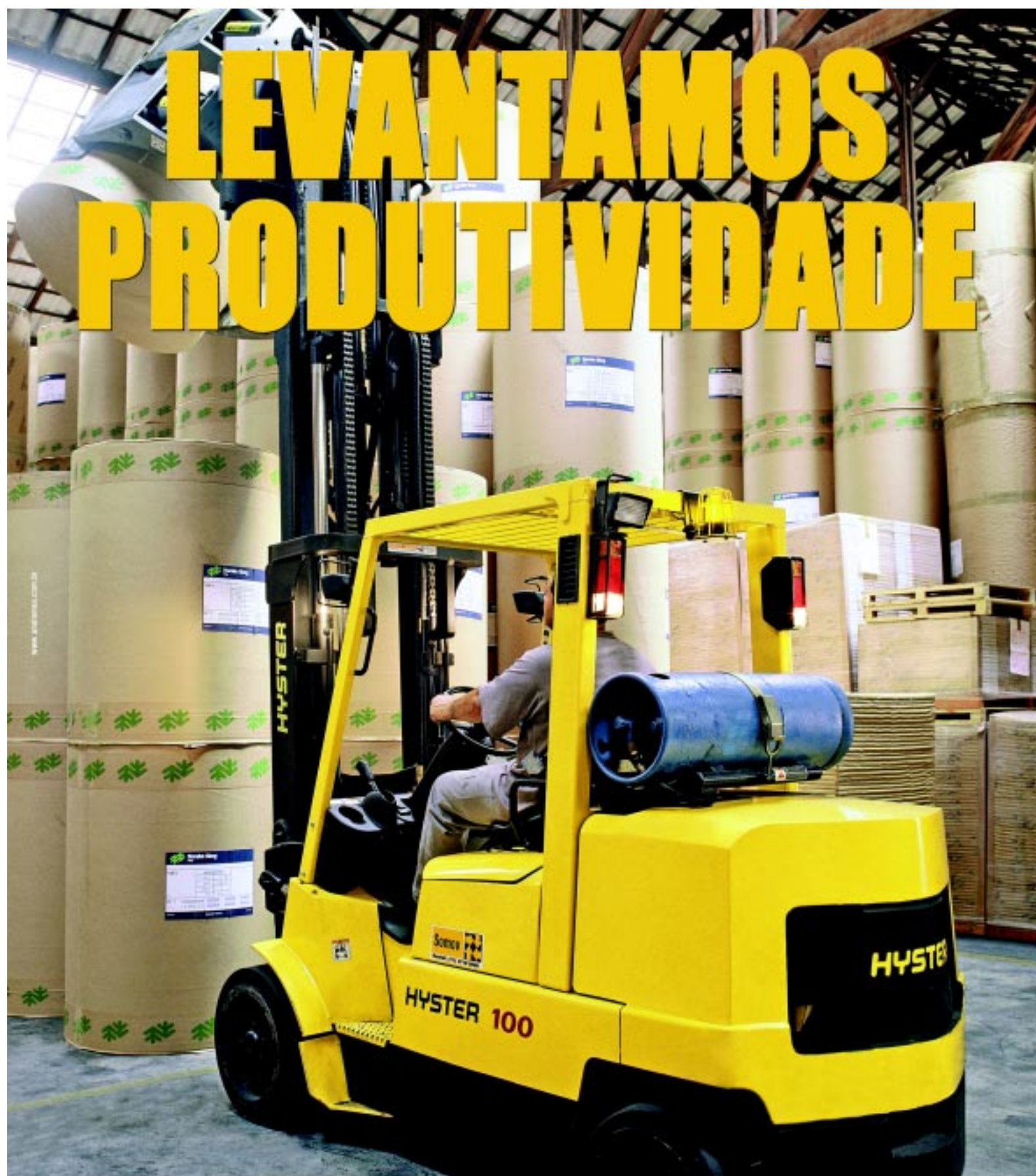


A linha CM Brasil de talhas é o lançamento da **Columbus McKinnon do Brasil** (Fone: 11 4612.4900). “São talhas manuais de corrente com limitador de sobrecarga. Outro destaque fica por conta dos troles mecânicos e manuais, que possuem um sistema exclusivo de ajuste por rosca esquerda/direita, o que facilita sua instalação. Além disso, essa nova linha CM Brasil será comercializada exclusivamente através de revendedores e lojas”, diz o supervisor de vendas da empresa, Marcelo Fortuna. A linha completa é composta pelas talhas manuais de corrente e de alavanca, guinchos de alavanca, troles manuais e mecânicos e cintas de poliéster. “Um outro lançamento é a linha S602 e S603, que compreende talhas manuais de alavanca compactas e para cargas de 250 e 500 kg, respectivamente, indicadas para pequenas instalações e manutenção em alturas”, informa, por sua vez, Jefferson de Oliveira, do departamento de marketing da Columbus.

A principal novidade da **Móstoles** (Fone: 11 2103. 2455) é o **Sorter** - classificador de bandejas em dois modelos: de duas abas e de bandeja basculante. "No classificador de duas abas (Split-Tray), os produtos são classificados e dispensados diretamente na caixa de embarque, economizando uma manipulação adicional e dispensando o uso de guias de direcionamento. Em certos casos como, por exemplo, com produtos de multimídia ou de venda por catálogo, o princípio da bandeja basculante (Tilt-Tray) com guias de direcionamento pode ser necessário para guiar os produtos até uma unidade especial de embalagem" explica Daniela Mosseri Nehmad, do departamento de marketing da empresa.



Ainda de acordo com ela, outras novidades da Móstoles são: Picking To Light, solução para separação de itens fracionados em pedidos que contenham CDs, DVDs, produtos multimídias, farmacêuticos, cosméticos, roupas e pequenos artigos em geral; Spiral Veyor SVX-DL (Esteira Dupla), projetado para elevar itens embalados como caixas, embalagens, pacotes e pack de garrafas; Spiral Veyor SVX-EB (Correia Estendida), com largura de correia estendida por meio de esteiras de correia duplas ou triplas; Amba Veyor, transportador de esteira de ¾" de base de aço com uma mola nas placas constituindo uma superfície fechada para transporte - um quadro modular com molas nas faixas laterais é o princípio do transportador, que pode ser dividido em qualquer ângulo ou ajustado para qualquer inclinação, segundo Daniela.



- Forte atuação em locação de equipamentos de movimentação e armazenamento de cargas.
- Contratos de locação com e sem operadores.
- Contratos de manutenção para a frota do cliente.
- Aluguel em todo o Brasil e distribuidor exclusivo Hyster para venda em SP, AM, MT, MS, RR, RO, AC.
- Soluções inovadoras e eficientes personalizadas para cada cliente.

Somov 
Soluções em Movimentação de Materiais
GRUPO SOTREQ

São Paulo - SP: Rua Santo Eurilo, 296 CEP 05345-040 - Jaguaré - Tel. (11) 3718-5090 Fax (11) 3766-4390 www.somov.com.br
Campinas-SP: Tel. (19) 3864-6322 Campo Grande - MS: Tel. (67) 3398-1818 Cuiabá - MT: Tel. (65) 2121-1400 Manaus - AM: Tel. (92) 3652-7600

SHOW LOGISTICS

Armazenagem

“Temos duas novidades: o sistema dinâmico com paleta escravo e a bandeja de tiras.”

A afirmativa é de Paulo José Ribeiro do Vale, gerente de negócios da **Águia Sistemas de Armazenagem** (Fone: 42 3220.2666).

O primeiro é uma estrutura dinâmica para ser utilizada com paletes de diferentes tamanhos, sem padronização, e também paletes descartáveis. “Esses paletes são colocados em cima do ‘paleta escravo’, que é um paleta de madeira reforçado por perfis em aço que deslizam sobre trilhos com roldanas de polipropileno e redutores de velocidade. É uma solução ideal para empresas que necessitam utilizar o princípio FIFO e não conseguem ter uma padronização em seus paletes”, informa o gerente.

Já a bandeja e o contêiner de tiras visam a substituição do arame por tiras de chapa plana que são dobradas e soldadas. Como a seção transversal tem dimensões diferentes nos dois eixos, pode-se aplicar em necessidades específicas, garantindo uma melhor performance e capacidade de resistência, ainda segundo Vale.



O equipamento **Lean-Lift**, da **Vast Besth** (Fone: 11 5093.9211), é um sistema automático que armazena produtos verticalmente através de elevador central, depositando-os na parte traseira ou frontal.

Pode ser utilizado na área de manutenção, produção ou almoxarifado de empresas da área automobilística e seus subfornecedores, química, farmacêutica, eletrônica, alimentícia, etc. “As suas principais características são o aproveitamento do espaço, atingindo uma economia de até 60%, construção compacta e todas as funções logísticas através de processador inteligente”, diz Donat Haimerl, diretor da empresa.



A **Ulma** (Fone: 11 5092.6060) dispõe de alta tecnologia no desenvolvimento de sistemas de armazenagem automática de todo tipo de cargas em empresas com aplicação de fabricação e distribuição automática. “A tecnologia Digital Picking Systems, ou picking sem papel, desenvolvida pela empresa facilita a criação de sistemas personalizados e adaptáveis a todo tipo de operações de picking, sorting e aplicações em diferentes setores de atividade

e é compatível com qualquer sistema de controle e gestão já existente na empresa. A tecnologia Pick to Light permite ao operador conhecer, de forma rápida, a localização e a quantidade exata da operação a concluir, através de displays que mostram a quantidade demandada e força a confirmação em cada busca ou picking do produto”, explica Edurne Unzueta, responsável pela comunicação da empresa.

A **Montiaço** (Fone: 0800 4001600) oferece – além de cestos para produtos a granel, balcões, estantes e gôndolas – porta-paletes para armazenagem de produtos grandes e pesados com sistema de travessas de encaixe que permite desmontagem rápida e fácil, racks para armazenagem de produtos alimentícios e mezaninos desmontáveis.

A empresa utiliza chapas de aço com várias dobras, que propicia resistência ao peso das mercadorias a serem armazenadas.



“O lançamento da **Flow Rack System** promete uma nova concepção no conceito de prateleiras logísticas, já que este modelo de prateleira permite o ajuste de ângulos dos níveis (de -18° a 18°) sem que se altere a dimensão da profundidade. Isto porque ela possui um sistema semelhante às hastes de amortecedores, onde o braço de apoio do nível na coluna é retrátil. Outra inovação em relação às prateleiras convencionais é o fato deste modelo ser em tubo quadrado, o que facilita a movimentação do nível na vertical, sendo que o usuário pode estabelecer o passo entre os níveis. A fixação para a determinação de cada altura dos níveis é feita por parafusos não transpassando o tubo da coluna, o que evita que o material colocado nesta prateleira raspe na outra ponta, garantindo assim maior qualidade, principalmente em peças acabadas.”

A explicação é de Tiago M. Dozzi Tezza, gerente comercial da **Estrutezza** (Fone: 19 3589.3400), referindo-se à novidade da empresa, que pode ser utilizada em linhas de produção de vários tipos, atingido desde as montadoras (Série Pesada) até a linha branca (Série Leve).

A **Agra** (Fone: 11 4748.6222), com know-how **Astro**, atua no setor logístico oferecendo soluções, suporte e consultoria para otimização de espaços comerciais e industriais.

Uma delas é o rack empilhável, que tem sistema de encaixe repuxado e sem rebite, sendo a montagem feita com o auxílio de uma ferramenta padronizada. Também possui um sistema de trava, evitando que as travessas se soltem durante o transporte. As gôndolas são outra solução: “a melhor alternativa para apresentar produtos com praticidade e segurança, garantindo a visibilidade”, garante Eduardo Strefezza, diretor comercial da Agra. A empresa também oferece mezanino e divisórias industriais, que possibilitam a separação de ambientes e a otimização das dimensões internas da empresa.

“Além desses produtos, a Agra oferece porta-paletes, porta-paletes conjugado com gôndola, cantilever e estanterias”, informa Strefezza.



O lançamento da **Metalúrgica Central – Divisão Central Aço Log** (Fone: 11 2272.9377) é a estante dinâmica tipo **flow-rack**, própria para abastecer a linha de montagem com peças em célula de produção, como também para a separação de pedidos em centro de distribuição.

“Tem como característica principal a possibilidade de regular, a qualquer tempo, a inclinação dos trilhos, possibilitando, assim, encontrar o ângulo ideal para qualquer tipo de embalagem e peso”, relata Nelson Pereira Bizerra, engenheiro da empresa.

Os rodízios são fabricados em polipropileno estruturado que, além de resistirem a até 8 kg por unidade, diminuem o atrito, facilitando o deslizamento. Os trilhos são feitos em perfil de alumínio tracionado e anodizado, apoiados sobre longarinas com encaixes deslizantes lateralmente.

A Metalúrgica Central também oferece estrutura tipo porta-paletes construída em perfis de aço estrutural próprios para suportar cargas de até 2 t por paleta, podendo atingir alturas de até 12 metros.

A **Knapp** (Fone: 41 3398.3838) realiza gestão de estoques sem estruturas de armazenagem.

Segundo Gisele de Souza Carvalho, assistente comercial da empresa, diversos segmentos industriais vivem o desafio da gestão de estoque sem utilização de estruturas de armazenagem como porta-paletes, dinâmicos, drive-in, etc., uma vez que eles não se adequam a seus SKUs. “A opção natural é pela armazenagem bloqueada (sobre o piso), o que, entretanto, impõe uma série de restrições à gestão”, comenta.

A novidade é que a Knapp estará apresentando a operação da Coca-Cola na Alemanha com uma ferramenta de gestão para este tipo de operação.

Entre os produtos oferecidos pela **Esmena** (Fone: 19 3809.6800) está o armazém autoportante, constituído de estruturas de grande altura, podendo operar com transelevadores ou outros equipamentos de movimentação. “Também fornecemos porta-paletes, com ou sem transelevador; sistema drive-in; estrutura dinâmica para caixas e paletes, que funciona com empilhadeiras contrabalançadas ou trilaterais nos corredores e pela qual os paletes deslizam desde a área de carga até a de picking por gravidade, por meio de roletes colocados em uma superfície inclinada; miniload com transelevador, estrutura automatizada para armazenamento e classificação automática de componentes e pequenas caixas em prateleiras; e estante manual M56, que proporciona uma correta armazenagem com acesso direto a todas as suas prateleiras, além da estante Metal Point, de carga manual sem parafusos com grande resistência para armazenagem, sendo dividida em Metal Point 1, com capacidade até 880 kg, e Metal Point 2, com capacidade até 460 kg”, explicam Eduardo Justino e Ricardo Viana, gerentes comerciais da empresa.

SHOW LOGISTICS

Veículos leves e pesados de cargas



A **Scania** (Fone: 11 4344.9666) apresenta sua linha de caminhões. Evolução em diversos modelos - a seguir são citados alguns deles. O P230 é ideal para o segmento de distribuição urbana, possui motor de 9 litros eletrônico e caixa de mudanças de 8 marchas. Já o P270 oferece torque e potência adequados para o transporte de cargas volumosas em curtas distâncias, sendo ideal para distribuição em vias urbanas.

O modelo P310, para aplicações em curtas e médias distâncias, é equipado com motor de 9 litros eletrônico e possui torque de 1.550 Nm. O P340 é para o transporte de cargas variadas em carretas de três eixos. Conta com motor eletrônico de 11 litros e caixa de câmbio GRS 890, de 12 marchas, que possui a opção de montagem com o freio auxiliar Scania Retarder.

Já o R480 é para composições de 57 a 150 toneladas, como em CVC - Combinações de Veículo de Carga, bitrem, tritrem e aplicações no transporte de cargas indivisíveis. Possui motor V8 de 16 litros. O R420, por sua vez, foi desenvolvido para oferecer a maior produtividade em operações rodoviárias de longas distâncias, e conta com motor elétrico de 12 litros.

Para atender ao segmento de extrapesados leves, a **Mercedes-Benz** (Fone: 11 4173.9053) trouxe os novos modelos Axor 1933 e 2533, indicados para operações de curtas e médias distâncias. Os veículos são indicados para transporte de cargas fracionadas e paletizadas.

Os novos modelos possuem motor eletrônico mais potente, o OM 926 LA de 326 cavalos e torque de 127 mkgf, a 1.400/1.600 rpm, que proporciona redução de custos operacionais com respeito ao meio ambiente.

O cavalo-mecânico Axor 1933 é indicado para tracionar semi-reboques do tipo sider, baú, porta-contêiner e cegonheiros. Possui capacidade máxima de tração - CMT de 47 toneladas, suporta 30 paletes e permite a utilização de semi-reboques de grande volume, com comprimento de até 15,4 metros.

Já o modelo Axor 2533 é um caminhão plataforma 6x2 para operações logísticas com cargas de grande volume ou operações rodoviárias que necessitem de elevada velocidade média operacional, como, por exemplo, combustíveis, produtos químicos e frigoríficos. Possui CMT de 47 toneladas e permite a montagem de carrocerias de até 9,5 metros de comprimento ou composição tipo romeu-e-julieta para até 32 paletes.

Em veículos pesados, a **Iveco** (0800 553.443), que só contava com o modelo Stralis 450S38T, ampliou a gama e lançou cinco novas versões: Stralis HD570S38T e HD570S42T (versão 6X2); Stralis HD740S42TZ (versão 6X4) e Stralis HD450S42T (versão 4X2).

Os veículos, equipados com os motores Cursor 13, são agora oferecidos nas versões 6x2 motorizados com 380 e 420 cavalos de potência, 6x4 com 420 cavalos de potência e a versão 4x2 com 420 cavalos de potência.

Já a novidade na linha de leves, Daily, é que os equipamentos estão com motorização adequada aos níveis de emissões gasosas e de ruídos exigidos pelo Conama V - Euro III. Além disso, a montadora começou a produzir em fevereiro último as primeiras unidades do Daily 4X4, disponível na configuração chassi-cabine, mais robusto e especialmente desenvolvido para aplicações mais severas.

Em 2006, a **Ford Caminhões** (Fone: 0800 703.3673) lançou os nove novos modelos que completam a introdução de motores eletrônicos em toda a gama de veículos. "Além do ganho de potência e torque e de outros avanços proporcionados pela tecnologia eletrônica, os novos modelos oferecem também as vantagens da capacidade de carga ampliada e maior oferta de opções de configuração, mantendo os custos competitivos de aquisição e manutenção", comunica Flávio Padovan, diretor de operações da empresa.

Os lançamentos incluem o médio estradeiro C-1722e, com PBT técnico de 16.800 kg e capacidade máxima de tração de 32.000 kg, os trucados C-2422e e C-2428e MaxTruck, com PBT técnico de 24.000 kg, e o cavalo-mecânico C-4432e MaxTon, com capacidade máxima de tração ampliada para 43.600 kg.

Há também cinco novos modelos traçados (com tração 6x4) para serviço pesado. O C-2622e, o C-2628e e o C-2632e oferecem PBT técnico de 26.200 kg, com capacidade máxima de tração de 32.000 kg, 42.000 kg e 45.000 kg, respectivamente. Já os modelos C-2932e e C-5032e têm capacidade máxima de tração técnica de 50.000 kg, para aplicações como basculante, canavieiro e madeireiro.

ARMAZENAGEM NA MEDIDA CERTA.
VOCÊ GANHA TEMPO, ESPAÇO E ECONOMIZA.

A Longa traz o que existe de melhor em armazenagem.



Racks MPA - PortaBag - LongPallet - LongTainer - LongBox
LongStar - LongStack - PalletAço - Projetos Especiais



MPA



PortaBag



LongPallet



LongStar



PalletAço

15 3262.7200

Av. das Monções, 151 - Itaquí - cx 191 - CEP 18540-000 - Porto Feliz / SP - Brasil

www.longa.com.br



Estruturas Porta Pallet - Drive In/Thru
Flow Rack - Push Back - Auto Portante

LONGA
A medida certa para sua armazenagem.

Linde Empilhadeiras terá lançamento mundial na MOVIMAT 2006

EQUIPAMENTO TRAZ UMA SÉRIE DE NOVIDADES, COMO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E CABINA CLIMATIZADA

A Linde (Fone: 11 3604.4755) – empresa alemã que é uma das líderes mundiais na fabricação de empilhadeiras – lança na MOVIMAT – Feira de Logística, Movimentação, Armazenagem e Transporte de Materiais, que acontece de 8 a 11 de agosto em São Paulo, SP, o equipamento que é lançamento mundial: a empilhadeira **R17X**, nova versão da R17, lançada no ano passado, para transporte de cargas até 1,7 toneladas com diferenciais que aumentam a produtividade do trabalho e trazem melhorias significativas para o conforto do operador.

A primeira grande alteração da nova versão da R17 é o reposicionamento do mastro, que agora é fixo nas extremidades da cabina. Isso torna a operação mais rápida e, conseqüentemente, aumenta a produtividade em cerca de 15% devido à redução do tempo de movimentação. Outra novidade é a elevação do banco, que foi ajustado para que a visibilidade do operador estivesse mais próxima das cargas. A nova máquina é ideal para transporte e manuseio em centros de abastecimentos e depósitos para estocagem de mercadorias, onde os paletes de prateleiras elevam-se a alturas acima de 6 metros, e armazenagem em frigoríficos, já que a cabina pode ser climatizada.

Outra característica importante da **R17X** é o posicionamento da bateria, instalada embaixo do banco do operador. Assim, o compartimento ficou duas vezes mais espaçoso, a poltrona mais confortável, com apoio de braços ajustáveis na vertical e horizontal, além de diminuir o centro de gravidade e aumentar a carga residual e a estabilidade.



SOLUÇÕES PARA CADA TIPO DE NECESSIDADE

Além desse lançamento mundial, a Linde também mostrará, pela primeira vez numa feira, a **T20SP** – transpaleteira elétrica com capacidade para até 2 toneladas, e a **M25**, também conhecida como carrinho hidráulico, ideal para pequenos espaços e cargas menores.

A grande novidade da **T20SP** está na ergonomia, que foi idealizada após um profundo estudo técnico para criar o conceito SP, que significa posição ideal de dirigibilidade, revolucionário controle de direção e compartimento seguro e confortável para o operador. Todas essas características juntas proporcionam um aumento da produtividade, pois as funções deste equipamento foram programadas para agilizar o transporte e fazer com que os operadores ficassem mais confortáveis durante o trabalho – item que muitas vezes é fator de decisão de uma empresa ao comprar uma empilhadeira hoje.

Outra grande vantagem é que este modelo é o único que faz com que o operador fique em posição a 45°, proporcionando maior visibilidade panorâmica e controle total do equipamento em seu ambiente de trabalho. Os benefícios são muitos, como a eliminação dos desgastes físicos, já que não há a necessidade de mudar de posição, e redução dos riscos de acidentes, dentre outras.

Somado a tudo isso a **T20 SP** traz um inovador controle de direção, que pode ser operado com apenas uma mão, enquanto o outro braço apoia na lateral da empilhadeira e, ainda, um sistema inédito que reduz automaticamente a velocidade nas curvas. A empilhadeira também possui sistema que calcula, continuamente, a estabilidade e a tração ideal, mesmo em pisos irregulares. Assim, mantém o equipamento em andamento sempre na posição horizontal com constante controle de trajetória. O motor AC permite chegar à velocidade máxima de 10 km/h com ou sem carga no equipamento, uma exclusividade da marca que aumenta ainda mais a produtividade.

Já a **M25**, equipamento manual para pequenas cargas, possui um diferencial único: com apenas três manejos é possível levantar o palete do chão, enquanto que os outros modelos do mercado exigem um número maior de movimentos. O equipamento é de grande utilização nos setores de estocagem e armazenamento dos supermercados, centros de distribuição, indústria automobilística e indústrias de papel e ideal para locais onde a rapidez da recolocação de materiais é muito grande. O carrinho hidráulico, segundo a Linde, será um equipamento muito procurado nos próximos anos devido à praticidade que oferece: pode ser operado em pequenos corredores e é ideal para empresas que possuem espaços menores de armazenamento.

OUTROS MODELOS

Além dos equipamentos citados, a Linde também mostrará em seu stand na MOVIMAT 2006 os seguintes modelos:

H20T – Empilhadeira a combustão, montada no Brasil, também com capacidade para cargas de 2 toneladas. Possui transmissão hidrostática, um sistema inovador do qual a Linde tem exclusividade no mundo, que é acoplado diretamente ao motor, fornecendo um controle sensível da velocidade da empilhadeira e servindo, também, como sistema de frenagem durante a operação (freio sem freio);

H25T Cabinada – Possui cabina climatizada com ar condicionado e capacidade para cargas de até 2.500 quilos. Com design Porsche e motor Volkswagen, esta empilhadeira é ajustável ao operador, minimizando a fadiga no trabalho e otimizando o desempenho no manuseio de materiais.



MOVIMAT 2006
De 8 a 11 de agosto, das 14h00 às 21h00
EXPO CENTER NORTE
Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila
Guilherme São Paulo/SP

Stand da Linde: Rua M, nº 2

COURIER

PORTA-A-PORTA, MESA-A-MESA E MÃO-A-MÃO

De grande importância, inclusive no processo logístico global, as empresas de courier, ou encomendas expressas, atendem aos mais diversos tipos de empresa. E não vendem apenas transporte, mas também projetos de melhoria na cadeia de suprimentos de seus clientes.

Courier é uma palavra francesa, designa “o mensageiro do rei”, explica Antonio Silvio Juliani, diretor-presidente da Flash-courier (Fone: 11 9130.5635). “As empresas que se designam courier são aquelas que vão além da entrega porta-a-porta, são especializadas na entrega e na coleta mão-a-mão ou mesa-a-mesa. Trata-se de um segmento extremamente importante na vida das empresas modernas, quando o tempo não é mais contado em dias, mas em minutos, agora, daqui a algumas horas”, esclarece.

Segundo Juliani, os focos deste mercado são documentos, amostras, impressos e pequenas encomendas.

Na opinião de Juliana Vasconcelos, gerente de marketing da UPS Brasil e Mercosul (Fone: 11 5694.6600), o serviço expresso, como o próprio nome descreve, caracteriza-se por oferecer agilidade no fluxo de mercadorias. “Trata-se de um serviço mais sofisticado, com valor de frete mais elevado, justamente pela conveniência de redução de tempo e praticidade com a movimentação porta-a-porta”, detalha.

Quanto à movimentação logística voltada para a exportação, de acordo com ela, há no Brasil diferentes perfis de usuários do serviço expresso internacional. “Normalmente sua utilização está associada à primeira fase do processo de exportação, quando se faz necessário o envio da documentação de exportação ao destinatário, envio de amostras de produto para exibição em feiras



internacionais, apresentação de amostras ainda num processo de negociação com clientes externos ou já para confirmação dos pedidos. Ainda é possível mencionar as empresas que precisam enviar protótipos de peças às suas matrizes para aprovação, antes de começar a produzir localmente”, explicita.

Juliana conta que há um segundo grupo de usuários que utiliza o serviço expresso para o envio emergencial da ordem de exportação, consequência de atrasos internos na produção. Segundo ela, tais empresas precisam respeitar os prazos de entrega com suas filiais e clientes, caso contrário, ficam obrigadas a pagar multas contratuais.

“Finalmente, é possível mencionar um terceiro grupo

**“Este é um
segmento
extremamente
importante na
vida das empresas
modernas”**

po de usuários que já utiliza o serviço expresso como o modal para envio de suas ordens de exportação. Normalmente essas empresas se enquadram em um perfil de pequeno e médio porte, com pouco volume de exportação, o que não viabiliza o transporte como carga aérea ou marítima”, completa.

Helio Fernandes, diretor da Via Aérea do Brasil (Fone: 31 2123.0099), por sua vez, justifica o serviço de courier

e descreve as necessidades que levam ao uso dele. “As empresas atualmente trabalham mais com estoque, sempre com serviços vendidos e compras casadas. O que surgem são necessidades emergenciais das mesmas, como um atendimento emergencial de uma peça para uma determinada empresa que precisa ser atendida dentro de um prazo em uma localidade onde as transportadoras convencionais, bem como as just-in-time, não conseguem atender. Outro fator preponderante é quando uma peça gargalo quebra dentro da empresa fornecedora do produto e sua linha de produção pára, causando enormes prejuízos. Isso acontece em qualquer empresa de qualquer segmento, daí surgem as empresas de courier, ou seja,

o serviço é agora e tem de ser entregue ontem - é o chamado porta-a-porta”, diz.

Fernandes também aponta outras necessidades diferenciadas deste tipo de serviço: “atendimento aos sábados, domingos e feriados, à noite e com chuva; às vezes é preciso esperar no cliente mais de duas horas para o material ficar pronto; a empresa sempre tem que ter carro, caminhão, sprinter ou moto disponível para viajar para qualquer localidade do Brasil; geralmente precisa ter dinheiro antecipado para pagar despesas como diária, alimentação, hotel, combustível, pneu furado, etc.; transportar material sem nota fiscal; arrumar ajudante de última hora para pegar um material que está no 6º andar e precisa descer de escada pois não dá para descer por elevador; transportar um cofre de 500 kg; transportar dinheiro, cheque, vale refeição, etc.”, generaliza.

“Hoje, as empresas de courier têm um papel fundamental na logística empresarial”, é o que observa Andréa Fracassi Costa, gerente de soluções a cliente da DHL (Fone: 11 3618.3300). “Cada vez mais, as empresas precisam de velocidade para melhor atender aos seus clientes e gerar diferencial competitivo. E as empresas expressas têm papel fundamental neste processo”, avalia.

De acordo com Andréa, com o advento do comércio pela web, as empresas de courier estão sendo de extrema necessidade. “Por exemplo, os produtos comprados na internet - principalmente os das empresas voltadas ao consumidor final - são recebidos em apenas 24 horas. Quanto mais rápido o site entrega, mais clientes ele ganha. Alguns sites já possuem a opção de o cliente escolher qual empresa transportadora quer usar e qual a velocidade de entrega desejada. As em-



presas de courier têm a vantagem de serem rápidas e possuem informação sobre o status da remessa, além de serem sinônimo de segurança”, destaca.

Ela assinala que outras indústrias também se beneficiam das empresas de courier: “para cada indústria existe um portfólio de serviços criados para o atendimento das mais diversas necessidades”, informa.

Para Andréa, as empresas que mais utilizam os serviços courier, atualmente, são do ramo farmacêutico, com o objetivo de ganhar agilidade em pesquisas clínicas e enviar medicamentos para salvar vidas. “A indústria de tecnologia tem utilizado as empresas de courier para entregar os seus produtos ao consumidor final, para melhorar os seus serviços de assistência técnica e atendimento aos clientes e também para ganhar agilidade no diagnóstico de problemas em produtos já lançados”, complementa.

A gerente de soluções da DHL, ainda, cita: entregas até o início do horário comercial, embarque no próximo voo disponível, logística reversa, controle de coletas e entregas, relatórios gerenciais e sistemas de preparação de carga e emissão de documentação como facilidades desenvolvidas pelas empresas de courier, que hoje são fundamentais para o mundo da logística.

“Com os serviços courier, toda a cadeia de suprimentos de uma indústria pode ser agilizada, basta que as empresas olhem o seu processo como um todo e entendam onde a agilidade no transporte pode gerar economias em armazéns, diferencial competitivo e melhorias na qualidade do atendimento do seu cliente final. Hoje, as empresas de courier não vendem apenas transporte, mas também projetos de



Quebrando a cabeça em sua operação?

Venha nos conhecer
na Expo Logística 2006
de 14 a 16 de agosto de 2006
no Hotel Intercontinental - Rio de Janeiro - RJ



Sua logística precisa da ID.

A única operação de Voice Picking do Brasil é feita pela ID.

Comprometimento total e transparência na geração de indicadores confiáveis.

Busca contínua de excelência operacional com qualidade garantida.

Resultado é o nosso compromisso.

+55 11 3601 1080 • www.id-logistics.com.br



melhoria na cadeia de suprimento de seus clientes”, conta Andréa.

Na opinião de Aécio Dalacorte, coordenador operacional da Modal Expresso (Fone: 51 3346.5336), as empresas, de maneira global, estão utilizando cada vez mais o sistema de “estoque zero”. “Por trabalharem desta forma, vez por outra se vêem obrigados a transportar componentes pelo modal aéreo, em casos onde o que está em jogo é a sua linha de produção. Para empresas que optam por estes sistemas de estoque, é imprescindível que tenham um operador preparado para efetuar estes transportes de urgência”, atenta.

Para ele, há também outro caso: quando não há mais onde cortar os custos de produção e as empresas vêm na globalização uma ferramenta para competitividade. “Não raro usa-se uma empresa courier para importar determinada peça mais econômica, revertendo no preço do produto para o consumidor final”, declara.

Para completar, Dalacorte observa que “utilizando-se das vantagens da macrologística, com um consumo mínimo de recursos, no menor tempo possível, no momento e local certos e com a mais reduzida circulação de capitais possível, as empresas satisfazem clientes mais personalizados, cada vez mais exigentes e menos fiéis”.

Já Ricardo Brandi, diretor executivo da ABRAEC - Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (Fone: 11 5051. 3150), fala sobre a importância do fator tempo: “além dos fatores que são normalmente apontados como causa para não ocorrer um maior aumento de nossas exportações, poucos se dão conta da importância do fator ‘tempo’ nesse contexto”.

Segundo ele, a maioria dos empresários brasileiros exportadores e importadores não tem a noção exata do impacto que o tempo representa no seu custo e, conseqüentemente, no seu lucro. “Alguns setores-chave da economia brasileira dependem dos serviços expressos em toda a sua operação logística: a indústria, que a



“As empresas de courier também vendem melhoria na cadeia de suprimento de seus clientes”

cada dia opera com menos estoques, vale-se desses serviços em seus processos de reposição - pois o atraso na entrega de uma peça pode parar toda uma cadeia de produção - enquanto que o comércio exterior não pode deles prescindir para o envio de produtos e documentos no menor espaço de tempo possível e com total confiabilidade”, explica.

Brandi acredita que uma das maiores economias do mundo, o Brasil, com um mercado de 200 milhões de consumidores, não tem mais como se isolar da economia globalizada e, para se tornar competitivo nesse mercado, deve ser ágil em seus processos de produção e de importação e exportação. “Nesse sentido, os serviços expressos desempenham papel fundamental, como o fazem em todo o mundo”, completa.



PERSPECTIVAS, SOLUÇÕES E NOVIDADES

De acordo com Ailton Ricardo de Araújo Fogos, assessor do departamento comercial de encomendas dos Correios (Fone: 0800 570. 0100), no cenário atual, no qual a competição em vários segmentos da economia se intensificou muito, percebe-se que as atividades de logística tornam-se cada vez mais vitais para o desempenho do marketing das empresas, figurando, inclusive, como diferencial competitivo na conquista de mercado. “Isso porque os consumidores, na maioria das vezes, vão se tornando mais exigentes certamente em qualidade e preço, e cada vez mais, também, em pontualidade e confiabilidade na entrega”, revela.

Fogos expõe que nesse contexto, o principal papel dos provedores de soluções logísticas é “tangibilizar a filosofia de marketing das empresas”, gerando disponibilidade de produtos e serviços aos clientes, de acordo com o nível de serviços esperado e onde são desejados. “Num plano prático, os provedores de serviços logísticos contribuem para a aceleração do ciclo logístico, facilitam a ativação de novos canais de dis-

“Não raro usa-se uma empresa courier para importar determinada peça mais econômica”

tribuição (tipo e cobertura), reduzem custos logísticos e, principalmente, disponibilizam soluções que integram conveniência, velocidade, cobertura e flexibilidade aos consumidores”, detalha.

Mais especificamente sobre os Correios, Fogos cita os desdobramentos gerados pelos novos desafios do marketing dos clientes e a concorrência no mercado de logística: “diversificação do portfólio de encomendas expressas, com a extensão da linha SEDEX e criação de serviços expressos com hora limite de entrega definida (SEDEX 10 e SEDEX Hoje); criação da logística reversa e o desenvolvimento do e-SEDEX para o segmento de e-commerce; entrada no segmento de logística integrada, pelo qual, além de desenvolver a entrega na última milha, passamos a ofertar serviços gerenciamento de armazéns, entregas especiais e transferências de cargas”.

Henrique Andrade, diretor comercial da BSL Logistic Group (Fone: 11 9481.7551), aponta os seus clientes na área de e-commerce e se diz otimista. “Atuamos com clientes como Americanas.Com, Submarino, Magazine Luiza, Marisa.Com, Terra, Goorila, Extra.Com, Polishop, Cia dos Livros e outros. Estamos muito entusiasmados com o desenvolvimento deste segmento, que cresce em torno de 50% ao ano”, comemora.

Segundo ele, no que se refere às redes de varejo que se propõem a entrar no segmento de e-commerce, um dos fatores críticos de sucesso está diretamente relacionado ao bom desempenho das empresas de entregas, seja no B2C (Business to Consumer: comércio entre a empresa e o consumidor), como no B2B (Business to Business: transações de comércio entre empresas), “pois estamos tratando de uma expectativa do nosso cliente, de receber sua encomenda de forma limpa e dentro do prazo”, acrescenta.

Além disso, Andrade declara que os prazos deste segmento estão cada dia mais rígidos em função da própria necessidade de se conquistar este público, que a cada transação torna-se mais exigente. “Como exemplo podemos citar que se um cliente comprar até as 22 horas, receberá sua encomenda no dia seguinte nas principais praças do país”, exemplifica.

Carlos lenne, diretor executivo da FedEx Mercosul (Fone: 0800 703.3339), também descreve os serviços da empresa no setor. “Temos entrega porta-a-porta em qualquer lugar do mundo em até 48 horas. Além de liberação alfandegária e trânsito definido. Como prestamos serviços para diversos e variados segmentos, conhecemos distintos negócios estratégicos e, com isso, temos uma visão geral de como estão indo alguns dos principais pólos comerciais no mundo”.

lenne, ainda, confessa a animação com a expectativa pela meta de exportações por volta de R\$ 132 bilhões anunciada no início deste ano pelo ministro do Desenvolvi-



Brandi, da ABRAEC: “Alguns setores-chave da economia brasileira dependem dos serviços expressos”

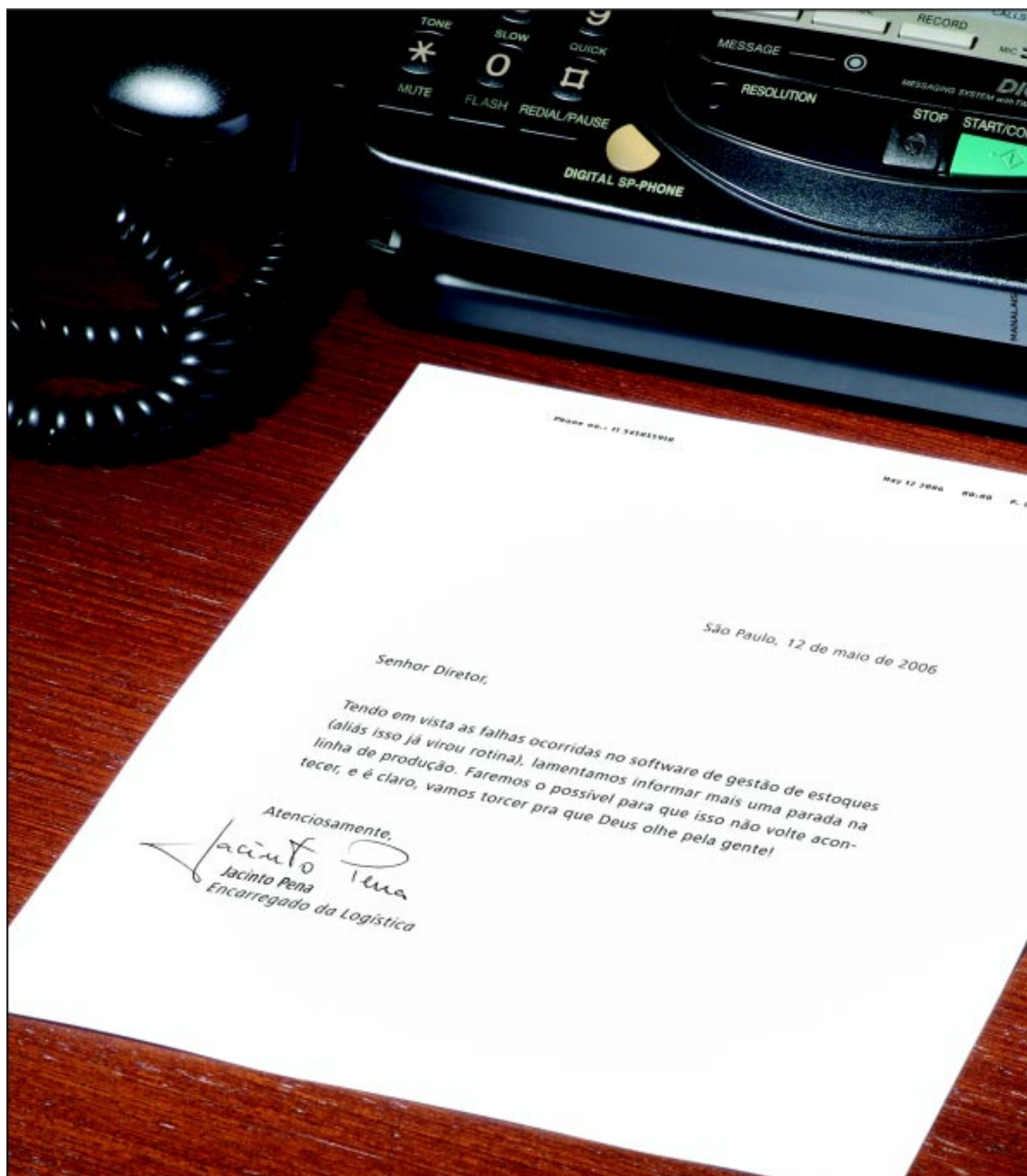
mento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

Como sinal de crescimento, Ienne cita o lançamento do programa FedEx PyMEX Membership, que auxilia na exportação dos pequenos e médios. “O programa obteve grande sucesso no México, chegou ao Brasil no fim de 2005 e hoje está sendo expandido para os demais países da região”, anuncia.

Sobre o papel das empresas de courier no mundo, o diretor da FedEx considera essencial, “não só pelas vantagens que trazem, mas por darem oportunidades de geração de negócios em cada ponto do planeta”, afirma.

Por sua vez, Antonio Carlos Pereira da Silva, diretor comercial da Vextra Courier Express (Fone: 11 5034.1995), aponta o novo sistema da empresa. “Trata-se da ‘Exportação facilitada até USD 20.000,00’, que usa o sistema de Declaração Simplificada de Exportação - DSE. Este serviço prevê acabar com a burocracia e os altos custos cobrados com despachos aduaneiros, isto porque o pequeno exportador não tem necessidade de contratar um despachante aduaneiro, desta maneira, otimizando seus custos. Com o sistema, o exportador ainda pode contratar câmbio nos trâmites normais da lei brasileira, facilitando as pequenas exportações e recebimento dos valores envolvidos. Não há limite para o volume da sua carga - desde que não ultrapasse o valor de US\$ 20 mil”, diz.

De acordo com ele, a DSE vem crescendo dia a dia e sua tendência é chegar ao patamar de bilhões de dólares anuais para estas exportações inferiores a US\$ 20 mil. “Para isso, a Vextra conta com a iniciativa do governo brasileiro facilitando e implantando este sistema”, finaliza. ●



A logística da sua empresa não precisa ser assim.
CSI Cargo. Um jeito inteligente de fazer logística.

www.csicargo.com.br
Tel. 41 3381-2300

TERMINAL DE CONTÊINERES

PONTO CENTRAL PARA COLETA, SEPARAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Pode-se dizer que os terminais de contêineres atuam como hubs logísticos, mas, para funcionarem melhor, necessitam de mais investimentos do governo, softwares para monitoração/controla das informações, expansão de área e capacitação constante das equipes.

O papel de um terminal de contêineres dentro do complexo logístico é fundamental. Segundo Karina Williams, coordenadora de marketing do Tecondi (Fone: 13 2101.7091), terminal para contêineres da margem direita do Porto de Santos, especializado em operação portuária e armazenagem de cargas para exportação e importação, um terminal de contêineres é responsável direto pela promoção e fomento dos portos brasileiros, de forma permanente. Isto ocorre por meio do aumento da sua eficiência, competitividade, qualidade dos serviços e do reconhecimento dessa atividade como crucial para o desenvolvimento nacional em todos os aspectos.

Everaldo Barros, vice-presidente da América Latina da Mac Logistic (Fone: 11 5572.1881), que atende a todos os setores da cadeia logística, concorda: “principalmente no Brasil, cada vez mais os terminais de contêineres são essenciais, pois atuam como verdadeiros hubs logísticos (ponto central para coleta, separação e distribuição para uma área ou região específica) para os exportadores e companhias marítimas. Suas atribuições são imprescindíveis para o bom desenvolvimento do comércio exterior brasileiro”, relata.

Na opinião de André Stern, coordenador nacional de terminais da Coopercarga (Fone: 11 3623.4444), operadora logística, o papel dos terminais de contêineres é ser o elo de ligação entre o terminal portuário e o cliente



exportador ou importador, “prestando serviços a grandes armadores, disponibilizando o contêiner certo, no momento certo, para o cliente certo”, declara.

A respeito dos problemas, Barros, da Mac Logistic, acredita que o terminal ainda sofre com más condições de acesso, restringido pela falta de infra-estrutura de vias rodoviárias e ferroviárias que permitiriam um escoamento mais ágil e barato. “Uma necessidade premente é a redução dos custos por meio da modernização dos equipamentos, proporcionando maior produção em escala, reduzindo os custos fixos e permitindo uma redução gradual dos custos às companhias marítimas e exportadores”, revela.

A solução pelo lado dos terminais, de acordo com Bar-

“Os terminais de contêineres são o elo de ligação entre o terminal portuário e o exportador ou importador”

ros, é investir na modernização dos equipamentos, expansão de área e treinamento de seu staff, além de objetivar linhas de acesso aos terminais em parcerias com as empresas ferroviárias e trabalhar com os governos municipais e estaduais por melhores vias rodoviárias de acesso.

“Pelo lado do governo, abrir linhas de créditos com juros baixos para que os terminais possam fazer os in-

vestimentos necessários, sem prejudicar seu fluxo de caixa. É importante que haja uma instituição que represente os terminais perante o governo, as companhias marítimas, os exportadores e os órgãos pertinentes, criando soluções e debatendo sobre a necessidade de alcançar maior escala com menores custos”, completa.

Já Maurino Fuschini Neto, vice-presidente extraordinário de relações institucionais da ABTTC - Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (Fone: 13 3219.7799), que congrega as empresas que atuam nas áreas de retroporto dos portos organizados do país e em especial os REDEX - Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação, as trans-

portadoras especializadas no transporte rodoviário de contêineres e os depósitos de contêineres vazios, diz que os problemas enfrentados pelos terminais são os problemas históricos do Porto de Santos: falta de dragagem, falta de acesso adequado (perimetrais), superposição do acesso ferroviário e rodoviário, falta de estacionamento para caminhões, ingerência política na administração portuária, ausência de uma política de comércio exterior subordinada a um único Ministério e intermináveis greves dos setores envolvidos na liberação de navios e cargas (Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, etc.).

Para Fuschini Neto, as soluções seriam: criação de um Ministério de Comércio Exterior, profissionalização da administração do porto e adequação do passivo da CODESP, investimentos, integração efetiva do porto com a cidade e extensão dos



Barros, da Mac Logistic: Terminais são imprescindíveis para o bom desenvolvimento do comércio exterior

melhor as informações relativas aos contêineres, além do mais importante: capacitação constante das equipes”.

Na opinião de Karina, da Tecondi, um terminal de contêineres funciona como uma engrenagem, cada peça tem que estar bem alinhada com a outra para garantir agilidade e segurança nas operações, portanto, um sistema de unificação de dados sobre o comando dos pátios, portões de entrada e registro, entre outros processos, contribuiria para a não existência de problemas.

TENDÊNCIAS E NOVIDADES

Falando em tendências, Barros, da Mac Logistic, crê que haverá uma expansão moderada do setor nos próximos anos, “sendo que os terminais que se modernizarem e criarem serviços adicionais agregarão valor ao seu produto e terão maiores possibilidades de crescimento”, conta.

“Sem mudança no cenário”, afirma Fuschini Neto, da ABTTC. Para ele, a tendência é a manutenção das estruturas atuais e apenas investimentos necessários ao funcionamento dos moldes atuais. Por outro lado,

“Setor deve aumentar a produtividade com a utilização de máquinas especiais e softwares de gestão”

Stern, da Coopercarga, prevê o aumento da produtividade com a utilização de máquinas especiais e softwares de gestão.

Karina, da Tecondi, considera que um terminal de contêineres precisa investir constantemente na qualificação e no bem-estar de seus colaboradores, pois eles são a peça-chave para o bom andamento das operações. “Além de capital humano, equipamentos de ponta são essenciais para aprimoramento do trabalho”, complementa.

Agora, direcionando para as novidades específicas de cada empresa, Barros conta que a Mac Logistic tem uma proposta de médio e longo prazo pretendendo tornar-se um dos players globais de logística. “Nosso planejamento vislumbra a abertura de escritórios próprios em 30 países nos

próximos cinco anos”, anuncia.

“Ampliação do quadro associativo, fortalecimento da representatividade junto aos órgãos públicos - Prefeitura Municipal de Santos, Cubatão e Guarujá, Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP e Ministério da Fazenda (Divisão Aduaneira) -, disponibilização de software específico para utilização dos associados no atendimento ao Ato Declaratório Coana-Cotec nº 002/2003, inclusão nos benefícios do reporto, expansão do quadro social em nível nacional e implantação de site próprio”. Estes são os planos para o futuro da ABTTC, como conta Fuschini Neto.

Mais especificamente para Itajaí, conforme informa Fernando Ghiraldello, gerente de marketing da Coopercarga, a empresa pretende ampliar os serviços armazenando contêineres cheios e monitorando a temperatura dos contêineres reefers que estiverem ligados às tomadas. “Aumentar a produtividade é a nossa busca diária”, admite.

Ele ainda enumera constantes investimentos em renovação da frota - mantendo a média inferior a 4 anos -, capacitação profissional, programa de auxílio



Fuschini Neto, da ABTTC: problemas dos terminais são os problemas históricos do Porto de Santos

escola, renovação em tecnologia, treinamento de seus motoristas por meio da parceria com a Fabet - Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte e abertura de novas filiais e pontos de apoio.

Karina diz que o Tecondi está promovendo uma série de mudanças e ampliando seus departamentos. “Além da realocação de diversos colaboradores, novos profissionais foram integrados para realização da ampliação dos serviços e projetos do terminal. Em breve também divulgaremos um novo e importante serviço ao mercado”, completa. ●

NOSSA EXPERIÊNCIA PARA SUA TRANQUILIDADE

Produtos termoformados em plásticos com tecnologia "Twin Sheet", com alta resistência mecânica, leves e duráveis.



PLM
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Tel 11 3846.5572 - SP
Tel. 41 3676.1701 - PR
E-mail: plmsp@plm.com.br
website: www.plm.com.br

EMPILHADEIRAS

- Assistência técnica
- Reformas
- Locações
- Vendas de peças
- Vendas de equipamentos novos e usados
- Vendas de paletes manuais
- Serviço Autorizado Still do Brasil

www.movelev.com.br



MOVELEV

Assessoria, Serviços e Com. de Equipamentos Ltda.

(11) 6421-4545 / (12) 3655-1513

LOGÍSTICA REVERSA

EM CRESCIMENTO, MAS AINDA PRATICADA POR POUCOS OPERADORES LOGÍSTICOS

Paulatinamente, a logística reversa vem sendo praticada no Brasil. Mas, ela exige especialização dos operadores logísticos, já que precisa merecer uma atenção igual ou até maior do que o processo de logística, segundo reconhece um especialista do setor.

S seja em nome da preservação do meio ambiente e do “ecologicamente correto”, seja visando a troca de produtos em garantia ou para atender a processos nos quais os produtos precisam ir de um centro de reparos e depois voltar ao cliente, a logística reversa ganha, a cada dia, mais importância no cotidiano das empresas dos mais diversos segmentos.

Mas, todas as empresas que operam com a logística têm potencial para trabalhar com a logística reversa? Quais os diferenciais que um operador logístico deve ter para operar com logística reversa?

“Ele deve ter uma estrutura qualificada para fazer a inspeção de recebimento”, afirma Nivaldo Tuba, diretor operacional da Columbia (Fone: 11 3305.9811).

Andréa Fracassi Costa, gerente de soluções ao cliente da DHL Express Brasil (Fone: 11 3618.3200), cita que estes diferenciais incluem controle da operação de ida e volta e informação estruturada e disponível. “Além de qualidade na execução da coleta e atenção do ‘courier’ durante o processo”, completa.

Já segundo Luiz Alberto Moreira Silva, consultor de novos negócios do Grupo Luft (Fone: 11 4772.4209), os diferenciais principais relacionam-se ao pré-estudo das características do processo e



ao desenvolvimento do conhecimento interno, treinamento e formação de estrutura.

“Gestão da informação e capilaridade para coletas.” Estes são, de acordo com Paulo Augusto Sarti, diretor de vendas para a América do Sul da Penske (Fone: 11 3179.0624), os diferenciais que um operador logístico deve ter para operar com logística reversa.

Por fim, com relação a este assunto, Wagner Brito, managing director da UPS Supply Chain Solutions (Fone: 11 3123.9440), considera que, atualmente, uma ferramenta é fundamental

para qualquer operador logístico: um excelente sistema que contemple as particularidades do Brasil, principalmente no que se refere à legislação fiscal.

PROBLEMAS

Embora em ascensão no dia-a-dia das empresas, a logística reversa enfrenta uma série de problemas.

Por exemplo, Tuba, da Columbia, aponta dois. O primeiro refere-se ao fato de o detentor do processo (o cliente do operador) não entender que a logística é reversa e que ela merece uma atenção igual

ou até mesmo maior que o processo de logística. O segundo é a falta de entendimento do conceito real de logística reversa por parte do mercado – segundo o diretor operacional da Columbia, a logística reversa não é um erro de entrega, mas um processo logístico complexo e tão elaborado quanto outros.

Quanto às soluções para estes problemas, Tuba lembra que o desenvolvimento do processo de logística reversa teve início, no Brasil, pela força de órgãos ambientais em obrigar algumas indústrias a desfazerem-se formalmente dos seus resí-

duos. “Dentro deste contexto, uma solução seria o operador logístico mostrar para seu o cliente, com o desenho correto da operação, a importância da logística reversa na operação completa, valorizando todo este processo”, avalia.

Por sua vez, Costa, da DHL Express Brasil, considera que os maiores problemas incluem o controle da ida e volta dos produtos, o treinamento do pessoal envolvido para que todas as regras sejam seguidas no momento da coleta, o cumprimento de horários e dos compromissos quando se trata de consumidor final e o trabalho em áreas remotas do Brasil onde não existe estrutura de tecnologia ou parceiros capacitados para a execução de um serviço de qualidade.

Na opinião do gerente de soluções ao cliente da DHL Express Brasil, as soluções, nestes casos, abrangem investimento em tecnologia (wireless e software de controle), treinamento interno e dos parceiros envolvidos, busca de parceiros de qualidade para as áreas mais remotas do país, envolvimento do cliente para que todo o planejamento do processo de logística reversa seja trabalhado em conjunto, um processo bem definido desde a sua criação e encarar cada cliente de logística reversa como um novo projeto dentro da área operacional.

Para Silva, do Grupo Luft, os maiores problemas

“A logística reversa não é um erro de entrega, mas um processo logístico complexo e tão elaborado quanto outros”

neste segmento da logística relacionam-se à falta de informações e experiências nesse tipo de logística. “A logística reversa é um processo com poucas operações já desenvolvidas e com características muito específicas de cada segmento de mercado. Além disso, as dimensões continentais do Brasil fazem com que as operações tenham que ser adaptadas em regiões segmentadas. Desse modo, as soluções passam por um pré-estudo feito com bastante profundidade e por uma estrutura treinada, flexível e capacitada a enfrentar situações não previstas”, avalia o consultor de novos negócios.

Estabelecer janelas de coletas e certificar-se de que o material está acompanhado do documento fiscal exigido para transporte são os maiores desafios enfrentados pela Penske nesta operação. “Ser preciso e pró-ativo quando do agendamento da coleta, além da adoção de um eficiente sistema de rastreamento minimizam a maioria das dificuldades enfrentadas neste tipo de operação”, considera Sartir.

Brito, da UPS Supply Chain Solutions, crê que os maiores desafios são a questão fiscal para a recuperação das peças defeituosas, que possui regras específicas para cada Estado, e, também, sistemas que possibilitem uma completa visibilidade.

O managing director salienta que a logística reversa de produtos de alto valor agregado encontra a sua maior dificuldade no cumprimento da legislação fiscal. “A

A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

LINHA EVOLUTION

QUALIDADE SEM CONCORRÊNCIA
O melhor custo-benefício do mercado

Transportador Hidráulico Manual
L 2000 EVOLUTION
Capacidade: 2.000 kg
2.500 kg
3.000 kg



L 2000 AI EVOLUTION
Estrutura em aço inox.



RLT 2000 EVOLUTION
Transportador de carga elétrica, com bico articulado e plataforma retrátil



L 2000 AR EVOLUTION
Cargas cilíndricas e projetos especiais.



L 2000 W EVOLUTION
Desenvolvido em parceria com a TOLEDO, o maior fabricante de balanças do mercado.



Empilhadeira Tracionária
ART 153 EVOLUTION
Capacidade: 1.500 kg
Elevação: 5.300 mm
ART 154S EVOLUTION
Capacidade: 1.500 kg
Elevação: 4.500 mm
CAMPEÃ DE VENDAS



LINHA COMPACT

Atende suas necessidades
...é mais pelo menor preço
... serviço especializado
... tem a qualidade BYG Transequip.

PREÇOS IMBATÍVEIS

Transportador Manual
COMPACT R25
Capacidade de Carga de 2500 Kg
Roda Simples e Dupla em Nylon
Novo!



Transportador Manual
COMPACT R20 G
Capacidade de Carga de 2000 kg
Roda Simples e Dupla em Nylon



Empilhadeira Manual
COMPACT 1511
Capacidade de Carga de 500 kg
Elevação de 1800 mm



Empilhadeira Manual
COMPACT 11018
Capacidade de Carga de 1000 kg
Elevação de 1800 mm



Empilhadeira Manual
COMPACT 1320 GT
Capacidade de Carga 300 kg
(não acompanha o tambor)



PROJETOS ESPECIAIS
Consulte nosso Departamento de Engenharia





BYG TRANSEQUIP

Fone e Fax: (55) 11.4448-1312
www.byg.com.br | byg@byg.com.br



marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MARK Equipamentos Hidráulicos LTDA.

“O desafio é a questão fiscal para a recuperação das peças defeituosas, com regras específicas em cada Estado”

emissão da Nota Fiscal para o retorno dos produtos defeituosos gera inúmeros inconvenientes para os clientes dos nossos clientes. Os processos de logística reversa da UPS têm como base o cumprimento de todas as regras impostas pelas legislações do ICMS de cada um dos estados brasileiros. E o nosso sistema, especialmente desenvolvido para contemplar a realidade brasileira, tem um papel fundamental no controle de todos estes processos.”

Para Brito, as soluções são sistemas desenvolvidos e atualizados conforme a alteração na legislação brasileira e, também, investir em ferramentas para rastreabilidade das peças por número de série com todas as informações, desde o momento em que entraram no armazém até o momento em que foram destruídas com todos os dados fiscais referentes a ela.

CADA UM FAZENDO SUA PARTE

Tuba diz que a Columbia atende a diversas empresas no segmento de logística reversa. “Desenvolvemos para elas vários processos: coleta e transporte de mercadorias nos pontos indicados - distribuidores, cliente final, etc.; recebimento dos produtos; conferência física detalhada (inspeção); triagem dos produtos; e destinação para cada produto respeitando suas especificações.”

A DHL Express Brasil opera com logística reversa principalmente para empresas do ramo de tecnologia. Em sua maioria para processos de troca em garantia ou em processos nos quais os produtos precisam ir até um centro de reparos e depois retornar ao cliente final.

“Em linhas gerais, o processo consiste em acordos prévios com os clientes e treinamento das assistências técnicas. A DHL também possui um processo de identificação das cargas que fazem parte de operações de logística reversa. Por exemplo, quando um cliente da área de tecnologia envia uma remessa que exige um retorno, ela vai identificada com uma etiqueta especial e um ‘kit de retorno’ que contém um conhecimento de transporte, uma embalagem para acondicionar o produto que está retornando e, dependendo do cliente, uma nota fiscal para retorno. O ‘courier’, que é previamente treinado, faz a coleta e a entrega do material. Na coleta deve haver a conferência do

material que está sendo recolhido, e o ‘check list’ é customizado para cada cliente. Só assim o retorno é executado. Para controlar os conhecimentos de transporte e a amarração dos produtos que vão e voltam, a DHL desenvolveu um software próprio para o controle destes processos”, explica o gerente de soluções ao cliente da empresa.

Já Silva afirma que o Grupo Luft opera para o Inpev - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, que congrega 62 empresas do setor de defensivos agrícolas.

“As embalagens vazias de defensivos agrícolas retornam para reciclagem ou incineração. A operação envolve a devolução das embalagens vazias pelos agricultores nas unidades de recebimento, as quais seguem para os destinos finais utilizando-se os caminhões que voltam vazios após a entrega dos defensivos agrícolas nas várias regiões agrícolas. A maioria da frota que transporta defensivos é dedicada a esse transporte, devido às suas especificidades”, explica o consultor de novos negócios.

No caso da Penske, de acordo com o diretor de vendas para a América do Sul, a empresa atualmente opera a logística reversa da Lexmark.

“Fazemos toda a gestão da coleta de cartuchos de tinta vazios e toners nos clientes da Lexmark. A operação começa quando o cliente acessa o site da Lexmark e solicita a coleta dos cartuchos vazios. Recebemos então esta ordem de coleta em nossa unidade de Tamboré, SP, e entramos em contato com o cliente agendando a coleta e orientando sobre a documentação fiscal. Logo após, conferimos o material em nosso CD e encaminhamos para destruição conforme orientação de nosso cliente”, completa Sarti.

A UPS Supply Chain Solutions pratica a logística reversa principalmente nos casos onde o produto, mesmo defeituoso, tem alto valor agregado, como é o caso dos produtos da indústria de alta tecnologia, um dos principais focos da empresa. “Hoje operamos a logística reversa de todos os nossos clientes que contratam o serviço de SPL (Service Parts Logistics ou ainda Spare Parts Logistics) que é a logística de pós-venda de peças de reposição. Operamos no mercado brasileiro há 11 anos provendo serviços de pós-venda que envolvem atendimento de trocas em garantia, contratos com prazo de resposta crítica de 1, 2, 4 horas e dia seguinte, assim como em conjunto com a remessa das peças, com o atendimento técnico fazendo manutenção de campo, instalação, manutenção em laboratório, etc. Atualmente atendemos algumas das maiores empresas do segmento de alta tecnologia, desde empresas de telecomunicação e infra-estrutura de redes até de telefonia celular”, completa Brito. ●



EMPICAMP
Linde Material Handling

Vendas, locação e manutenção de empilhadeiras.
Manutenção Multimarcas
(Linde, Amelise, Still, Clark, Yale e Hyster)

- Reformas;
- Manutenções preventivas e corretivas;
- Contratos de manutenção;
- Peças para reposição.

Vendas de kit de operação de baterias tracionárias

*Troca de pneus superelásticos e pneumáticos;
*Locação de empilhadeiras novas e seminovas.

EMPICAMP Tel.: (19) 3289-3712 / 3289-2827
e-mail: empicamp@empicamp.com.br
www.empicamp.com.br

Notícias

r á p i d a s

TNT Logistics premia os cinco melhores fornecedores de transporte

A TNT Logistics (Fone: 11 4072.6372) promoveu no dia 12 de julho último, em São Paulo, SP, a 3ª Convenção de Fornecedores de Transportes, que premiou, pelo 2º ano, os cinco melhores fornecedores da empresa do segmento de transporte. O prêmio foi dividido em cinco categorias, de acordo com o porte e a capacidade de atendimento do fornecedor a determinados serviços. Os vencedores foram: Expresso Jundiá São Paulo, na categoria A; Quick Operadora Logística, na categoria B; Carvalima Transportes, na categoria C; Transdade Transportes, na categoria D; e WS Conte Transportes, na categoria E. Já os prêmios especiais foram para Chibatão Navegação e Comércio, como Destaque do Ano; e NTC & Logística, como Empresa Homenageada do Ano. Segundo Paulo Resmini, diretor de suprimentos, o objetivo da premiação é aproximar a TNT Logistics cada vez mais de seus fornecedores, estabelecendo parcerias fortes e duradouras.

Braspress tem novo terminal em São José do Rio Preto, SP

A Braspress (Fone: 17 2139.6300), empresa de encomendas urgentes, inaugurou, recentemente, um novo terminal de cargas na cidade de São José do Rio Preto, interior de São Paulo. O novo terminal possui 15.000 m² e capacidade operacional de 30 docas para carretas e 21 veículos de distribuição.



Seja qual for seu produto, conhecemos a melhor forma de armazená-lo

Estrada Municipal SMR 281 Campinas
Hortolândia/SP - Caixa Postal 13 - CEP: 13184-972
Tel: 0800-770-6870 - e-mail: esmena@esmena.com.br
www.esmena.com.br



Pode apo\$tar a\$ \$ua\$ ficha\$ aqui



Logística, supply chain, transporte multimodal, comércio exterior, movimentação, armazenagem, automação, embalagem.

Livro



História da Embalagem no Brasil

Texto: Pedro Cavalcanti e Carmo Chagas

Edição: ABRE – Associação Brasileira de Embalagem

Nº Páginas: 256

Informações: 11 3082.9722

A relação entre as mudanças que aconteceram na sociedade brasileira e a história da indústria de embalagem no Brasil durante o século XX é o tema central deste livro, organizado pelo Comitê de História da Embalagem da ABRE.

A obra aborda – por meio das embalagens dos produtos que marcaram época e que estão relacionadas ao surgimento de novos tipos, formatos, materiais e novas funções delas no país – a urbanização acelerada, a mudança do papel da mulher na sociedade e o desenvolvimento de novas formas de consumo e comércio no país.

Além de conter o resultado da pesquisa de campo em diferentes regiões do país com um conteúdo bastante didático e acessível, o livro conta “casos” que mostram como a vida das pessoas está associada às embalagens que usam.

Os capítulos apresentados são: Da palha de milho ao plástico, uma criação permanente; Marcas e rótulos: o batizado das embalagens; Papel, vidro, sacos e latas; Os supermercados e seus vendedores silenciosos; A idade do plástico e a evolução das embalagens; Os criadores; Coisas nossas – invenção e tecnologia; e O futuro das embalagens.



Onde tem **CLARK** tem produtividade máxima.



**90
ANOS**

- Menor custo operacional
- Melhor pós-venda do mercado
- Melhor valor de revenda
- Tecnologia reconhecida mundialmente
- Mais de 1.300.000 máquinas comercializadas



ISO 14001



Unidade de Montagem CLARK Valinhos-SP

AESA - Grande SP
aesa@aesaempilhadoreos.com.br
fone: (11) 3468.1466

DAFONTE - RE - RN - PB - AL
guilherme@dafonta.com.br
fone: (81) 3087.0286

FORMÁQUINAS - CE - PI
formaquinas@veloemail.com.br
fone: (85) 3474.3819

LVM - AM - RR
lvmam@lvmam.com.br
fone: (82) 3236.1455

MAPEL - Grande SP
hamilton@mapelnet.com.br
fone: (11) 3542.1100

TECNOESTE - MS - MT
alhedonees@tecnoste.com.br
fone: (67) 3041.2886 / (65) 3618.1330

TRATOMAQ - PA - MA - AP
tratomaq@uol.com.br
fone: (81) 3278.0031

ALPHAQUIP - Grande SP
andokasa@alpha.com.br
fone: (11) 4198.3553

DINÂMICA - RO - AC
rolim@dinamiquas.com.br
fone: (69) 3535.5304

LINCK S.A. - RS - PR - SC
linck@linckmaquinas.com.br
fone: (51) 3358.3333
(41) 3332.1306 / (47) 3463.6060

MAPEL - Interior de SP
hamilton@mapelnet.com.br
fone: (19) 3278.1822

RECOMAP - GO - DF - TO
winlar@recomap.com.br
fone: (62) 3265.2200 / (61) 3361.8868

TRACBEL - MG - RJ - ES
manuelrbeiro@tracbel.com.br
fone: (31) 3399.1800
(21) 2401.7676 / (27) 2123.9680

TRATORMASTER - BA - SE
vancetono@uol.com.br
fone: (71) 3291.7290

CLARK
PRODUTIVIDADE MÁXIMA

www.clarkmhc.com

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

Certificado ISO 9001



ÁGUA
Sistemas



ÁGUA

Sistemas

www.aguiasistemas.com.br
42-3220-2666

